



UNIVERSIDADE
ESTADUAL de LONDRINA

CAROLINE NUNES CANDIDO DA SILVA QUESSADA

**LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES COM FOCO NA
ANÁLISE E NA DESCRIÇÃO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA/ADICIONAL (2013-2022)**

Londrina
2023

CAROLINE NUNES CANDIDO DA SILVA QUESSADA

**LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES COM FOCO NA
ANÁLISE E NA DESCRIÇÃO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA/ADICIONAL (2013-2022)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade.

Londrina
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

- Q5l Quessada, Caroline Nunes Candido da Silva.
Levantamento de teses e dissertações com foco na análise e na descrição do espanhol como língua estrangeira/adicional (2013-2022) / Caroline Nunes Candido da Silva Quessada. - Londrina, 2023.
117 f. : il.
- Orientador: Otávio Goes de Andrade.
Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2023.
Inclui bibliografia.
1. Pesquisa bibliográfica - Tese. 2. Linguística Contrastiva - Tese. 3. Espanhol Língua Estrangeira - Tese. I. Andrade, Otávio Goes de. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III. Título.
- CDU 37

CAROLINE NUNES CANDIDO DA SILVA QUESSADA

**LEVANTAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES COM FOCO NA
ANÁLISE E NA DESCRIÇÃO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA
ESTRANGEIRA/ADICIONAL (2013-2022)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Prof. Dr. Marcelo Silveira
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 09 de outubro de 2023.

Dedico este trabalho à minha querida avó
Sebastiana (*in memoriam*), ao meu esposo,
Daniel, à minha filha, Sofia, à minha mãe,
Irene, e à minha irmã, Karina.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por suas inestimáveis bênçãos em minha vida, pela força, pela fé e coragem, por me fazer acreditar que a concretização dessa dissertação seria possível, sou eternamente grata.

Ao meu esposo, Daniel, por estar sempre ao meu lado, na alegria, na tristeza, na saúde e na doença, pelo amor, pelo carinho, pelo afeto e por sempre me incentivar a seguir em frente em busca dos meus sonhos. Amo-te.

À minha pequena Sofia, que me brinda com a alegria de suas travessuras, por me mostrar o amor incondicional, por ser a minha maior motivação diária e ser a minha razão de viver.

À minha mãe, Irene, pelo amor, pelo carinho, pelas palavras de fé e perseverança, pela mais sincera torcida, sempre será minha fortaleza em todo momento.

À minha vizinha querida, Sebastiana (*in memoriam*), pois desde sempre rezava por mim e me incentivava a estudar. Sempre será uma das minhas maiores inspirações.

À minha irmã, Karina, que, mesmo longe, soube estar presente, me encorajando, compartilhando comigo angústias e conquistas e me fazendo lembrar aquilo que realmente vale a pena na vida.

À Universidade Estadual de Londrina, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, que me acolheu como aluna do curso de mestrado.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade, pelos ensinamentos compartilhados, mas sobretudo pela sua confiança e sua compreensão.

Aos professores, Dr. Marcelo Silveira e Dr.a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, participantes da banca, pelas sugestões e contribuições partilhadas para o aprimoramento deste estudo, através da etapa de qualificação, bem como por aceitarem novamente o convite para estar em minha defesa.

Aos professores do programa que ministraram as disciplinas com as quais pude aprender e amadurecer academicamente, que de forma direta ou indireta contribuíram para a construção deste estudo, assim como para a minha formação enquanto pesquisadora.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma me motivaram a seguir em frente e que tanto contribuíram para a concretização desse mestrado.

*“Nada hay absoluto, todo cambia, todo se mueve,
todo revoluciona, todo vuela y va.”*

Frida Kahlo

QUESSADA, Caroline Nunes Candido da Silva. **Levantamento de teses e dissertações com foco na análise e na descrição do espanhol como língua estrangeira/adicional (2013-2022)**. 2023. 117 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

RESUMO

Ainda são poucos os repertórios bibliográficos sobre os estudos realizados na área da Linguística Contrastiva (LC), centrados especificamente na descrição e na análise do espanhol como língua estrangeira/adicional de aprendizes brasileiros. Essa escassez justifica e impulsiona a realização desta investigação de mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, a qual tem por objetivo central fazer um levantamento de estudos da Linguística Contrastiva no Brasil no que se refere as teses e as dissertações defendidas junto aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* que envolvem a descrição e a análise da língua espanhola, com foco no ensino e na aprendizagem de estudantes brasileiros. A fonte de dados desta pesquisa é o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período que abrange os anos 2013 a 2022, a partir de vinte termos combinados e filtros de refinamento para seleção dos trabalhos. Ao total, foram encontradas no referido *site*, 15 produções (11 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado) advindas de instituições de ensino superior difundidas pelas cinco regiões do país. A análise dos estudos coletados deu-se a partir dos objetivos específicos: 1) classificar as pesquisas segundo os modelos de análise da LC; 2) indicar a fonte de dados das pesquisas; 3) apresentar os objetivos centrais das pesquisas; 4) destacar as áreas em que há menos estudos contrastivos; 5) identificar as instituições de Pós-Graduação (*stricto sensu*) e as regiões do país onde se desenvolveram as pesquisas. Como resultados de nossa investigação, constatou-se que a produção da área da LC com vistas à descrição e à análise de interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol encontra-se em desenvolvimento, com muitas lacunas a serem preenchidas. Espera-se que esta investigação bibliográfica, de cunho qualitativo e quantitativo, não sirva apenas de objeto de reflexão e discussão, mas que esse olhar retrospectivo propicie também subsídios para a produção de pesquisas para aqueles que queiram dar continuidade aos estudos contrastivistas, possibilitando uma prospecção de campo ainda pouco explorado pelos estudiosos de LC, com vistas à descrição e à análise linguística do espanhol como língua estrangeira/adicional.

Palavras-chave: Pesquisa Bibliográfica. Linguística Contrastiva. Espanhol Língua Estrangeira.

QUESSADA, Caroline Nunes Candido da Silva. **Theses and dissertation studies focus on the analysis and description of Spanish as a Foreign/Additional Language (2013-2022)**. 2023. 117 p. Dissertation (Master's degree in Language Studies) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

ABSTRACT

There are still few bibliographical studies in Contrastive Linguistics (CL) specifically focused on the description and analysis of Spanish as a Foreign/Additional Language for Brazilian learners. This scarcity of studies justifies and drives the carrying out of this master's degree research, linked to the *Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL)* at the State University of Londrina, which has its main objective to search for Contrastive Linguistics (LC) studies in Brazil with regard to theses and dissertations defended in *stricto sensu* graduate programs that involve the description and analysis of the Spanish language, with a focus on teaching and learning for Brazilian students. The data source for this research is Theses and Dissertations of the *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)* from 2013 to 2022, based on twenty combined terms and refinement filters for the selection of works. In total, 15 research (11 master's theses and 4 doctoral theses) coming from Universities spread across the five regions of the country were found on the *CAPES* website. The analysis of the collected data was based on the specific objectives: 1) classify the research according to the CL analysis models; 2) indicate the source of research data; 3) present the central objectives of the research; 4) highlight the areas in which there are fewer contrastive studies; 5) identify the Postgraduate institutions (*stricto sensu*) and the regions of the country where the research was carried out. As a result of our investigation, it was found that studies in the CL field describing and analyzing interlanguage of Brazilian learners are still in development, with many gaps to be filled. This qualitative and quantitative study aims to be a piece of reflection and discussion. In addition, it will also provide support for research for those who want to continue contrastive studies, enabling the prospecting field that there are still few studies developed by CL scholars, with a view to the description and linguistic analysis of Spanish as a Foreign/Additional Language.

Keywords: Bibliographic Research. Contrastive Linguistics. Spanish as a Foreign/Additional Language.

QUESSADA, Caroline Nunes Candido da Silva. **Estudio de tesis y disertaciones centradas en el análisis y en la descripción del español como lengua extranjera/adicional (2013-2022)**. 2023. 117 p. Tesis de maestría (Maestría en Estudios del Lenguaje) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2023.

RESUMEN

Aún existen pocos repertorios bibliográficos sobre estudios realizados en el área de la Lingüística Contrastiva (LC), específicamente centrados en la descripción y en el análisis del español como lengua extranjera adicional de estudiantes brasileños. Esta escasez justifica y alienta la realización de esta investigación de maestría, vinculada al *Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL)* de la Universidad Estadual de Londrina, que tiene como objetivo central hacer un estudio acerca los trabajos de la Lingüística Contrastiva en Brasil en lo que refiere a las disertaciones, a las tesis de maestría y a las tesis de doctorado desarrolladas en programas de Posgrado (*stricto sensu*) que involucran la descripción y el análisis de la lengua española, con enfoque en la enseñanza y en el aprendizaje de brasileños. La fuente de datos de esta investigación es el *Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)* en el período que abarca los años 2013 hasta 2022, a partir de veinte términos combinados y filtros de refinamiento para la selección de los trabajos. En total, en ese sitio se encontraron 15 producciones (11 tesis de maestría y 4 tesis doctorales) provenientes de instituciones de enseñanza superior repartidas en las cinco regiones del país. El análisis de los estudios recolectados se basó en los siguientes objetivos específicos: 1) clasificar los trabajos según los modelos de análisis de la LC; 2) indicar la fuente de datos de los estudios; 3) presentar los objetivos centrales de los estudios; 4) resaltar las áreas en las que hay menos estudios contrastivos; 5) identificar las instituciones de Postgrado (*stricto sensu*) y las regiones del país donde se realizaron los trabajos. Como resultado de nuestra investigación, se constató que la producción del área de la LC con enfoque a la descripción y el análisis de interlengua de estudiantes brasileños del español se encuentra en desarrollo, con muchos vacíos por llenar. Se espera que esta investigación bibliográfica, cualitativa y cuantitativa no sólo sirva como objeto de reflexión y discusión, sino que esta mirada retrospectiva también proporcione subsidios para la producción de investigaciones para quienes quieran continuar con los estudios contrastivos, posibilitando un campo de prospección aún poco explorado por los estudiosos de LC, con vistas a la descripción y el análisis lingüístico del español como lengua extranjera/adicional.

Palabras clave: Investigación bibliográfica. Lingüística Contrastiva. Español Lengua Extranjera.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Versão teórica/ Versão prática	25
Figura 2: Tipos de transferência negativa	30
Figura 3: Erro sistemático/ Erro não sistemático	33
Figura 4: Interlíngua	37
Figura 5: Características internas da IL	38
Figura 6: Informações CAPES	49
Figura 7: Catálogo de teses e dissertações da CAPES	50

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Modelos de análise LC	68
Gráfico 2: Fonte dados	71
Gráfico 3: Aspectos estudados nas pesquisas	78
Gráfico 4: Produções totais	80
Gráfico 5: Produções região Sul	81
Gráfico 6: Produções região Sudeste	81
Gráfico 7: Produção região Norte	82
Gráfico 8: Produção região Nordeste	83
Gráfico 9: Produção região Centro-Oeste	83
Gráfico 10: Universidades por região	84
Gráfico 11: Produção por região	85
Gráfico 12: Publicações no Brasil	86

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Erros ortográficos e fonológicos	42
Quadro 2: Erros morfológicos, sintáticos/ morfossintáticos	42
Quadro 3: Erros léxico-semânticos	42
Quadro 4: Desvios léxico-semânticos	44
Quadro 5: Pesquisa qualitativa/ Pesquisa quantitativa	54
Quadro 6: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES	56
Quadro 7: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES	57
Quadro 8: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES	58
Quadro 9: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES	58
Quadro 10: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES	60
Quadro 11: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES.....	61
Quadro 12: Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES	62
Quadro 13: Dissertação de mestrado	63
Quadro 14: Tese de doutorado	64
Quadro 15: Palavras-chave/ N° de estudos	66
Quadro 16: Modelo de análise LC - Dissertação de Mestrado.....	67
Quadro 17: Modelo de análise LC - Tese de Doutorado	68
Quadro 18: Fonte de dados Dissertação de Mestrado	69
Quadro 19: Fonte de dados Tese de Doutorado	70
Quadro 20: Tipos de desvios IL escrita (dissertações)	75
Quadro 21: Tipos de desvios IL oral (teses)	76
Quadro 22: Tipos de desvios IL oral (dissertações)	76
Quadro 23: Tipos de desvios IL oral e escrita (dissertações)	77

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC - Análise Contrastiva

AE - Análise de Erros

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

ELE/A - Espanhol Língua Estrangeira Adicional

IES - Instituição de Ensino Superior

IL - Interlíngua

LE - Língua Estrangeira

LC - Língua Materna

LNN - Língua não Nativa

LA - Linguística Aplicada

LC - Linguística Contrastiva

PPG - Programa de Pós-Graduação

UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

UFAL - Universidade Federal de Alagoas

UFC - Universidade Federal do Ceará

UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFU - Universidade Federal de Uberlândia

UNB - Universidade de Brasília

UNIR - Universidade Federal de Rondônia

USP - Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	22
2.1	LINGUÍSTICA CONTRASTIVA (LC)	22
2.2	ANÁLISE CONTRASTIVA (AC)	27
2.3	ANÁLISE DE ERROS (AE)	31
2.4	INTERLÍNGUA (IL)	36
2.5	A RELEVÂNCIA DAS PESQUISAS EM LC NO ENSINO DE UMA LE/A	41
2.6	ESTUDOS SOBRE O ESTADO DA ARTE/ ESTADO DO CONHECIMENTO	44
2.7	A CAPES	47
3	TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	51
3.1	LEVANTAMENTO DE DADOS	56
3.2	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	66
3.2.1	Modelos de análise (LC) presentes nas pesquisas	66
3.2.2	Fonte de dados das pesquisas	69
3.2.3	Objetivo das pesquisas	71
3.2.4	Áreas em que há menos estudos contrastivos	78
3.2.5	Instituições (<i>stricto sensu</i>) e regiões do Brasil onde se produzem as pesquisas.....	79
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
	REFERÊNCIAS	91
	APÊNDICES	95
	APÊNDICE 1 - <i>Corpus</i>	96
	APÊNDICE 2 - Índice de autores	98
	APÊNDICE 3 - Índice de orientadores	99
	APÊNDICE 4 - Índice de programas de Pós-Graduação.....	100
	APÊNDICE 5 - Índice de universidades	101
	APÊNDICE 6 - Dados gerais das pesquisas	102

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem a pretensão de ser uma contribuição para a melhoria do estado da arte da Linguística Contrastiva (LC), especificamente no que se refere aos estudos relacionados à descrição e à análise do espanhol como língua estrangeira adicional (ELE/A) de falantes de português brasileiro como língua materna, desenvolvidos por pesquisadores nos âmbitos dos programas de Pós-graduação *stricto sensu* de universidades brasileiras.

Para delinear o *corpus* e os objetivos da investigação em pauta faz-se necessário, primeiramente, compartilhar o que corrobora Ferreira (2002) acerca dos trabalhos denominados do estado da arte ou estado do conhecimento:

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspecto e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, p. 258).

Tendo em vista estas considerações, a partir desta proposta inicial pretende-se elaborar um panorama acerca das produções científicas da Linguística Contrastiva (LC) no que tange às dissertações de Mestrado e teses de Doutorado defendidas junto aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sustentadas pelo aporte teórico-metodológico desta área do saber, tratando-se da descrição e análise da interlíngua de aprendizes de ELEA, com foco no ensino e na aprendizagem de estudantes brasileiros.

Alguns estudiosos já realizaram importantes investigações no campo da LC, centradas na Interlíngua (IL) de aprendizes brasileiros de ELEA, sob viés teórico-metodológico desta área do conhecimento. Andrade (2011), por exemplo, em “Interlíngua oral e léxico de brasileiros aprendizes de espanhol”, qual foi inspirada em Durão (1998, 2004), teve por objetivo geral descrever e analisar os desvios léxico-semânticos na interlíngua oral de universitários brasileiros aprendizes de espanhol. Como uma de suas conclusões, elucidou que

[...] estudos contrastivos focados no léxico que partam dos pontos de convergência e de divergência do(s) idioma(s) estrangeiro(s) com a LM do aprendiz continuam sendo necessários, e a LC sendo usada com esta finalidade é uma fonte inesgotável de recursos para pesquisas que tenham por objetivo facilitar o ensino e a aprendizagem de LNN (ANDRADE, 2011, p. 171).

Durão (2004), em *Análisis de Errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*, 2ª edição, propõe uma análise na interlíngua de lusofalantes aprendizes de espanhol e hispanofalantes aprendizes de português em contextos educativos formais, a partir dos princípios da LC, viabilizando identificar algumas das reais dificuldades que os estudantes apresentam no processo de aprendizagem da língua meta. A mesma autora (2004) assevera, com base em seu estudo, que a LC oferece elementos teóricos e práticos para a análise e verificação de semelhanças e diferenças entre pares de línguas com a finalidade de empregar seus resultados no processo de ensino e aprendizagem de idiomas. Em outras palavras, os estudos dirigidos à análise de interlínguas sob o arcabouço teórico-metodológico da LC asseguram aos docentes a possibilidade de visualização de convergências e divergências existentes entre a língua materna do aprendiz e a língua meta, oferecendo condições para a preparação de materiais didáticos apropriados e relevantes para este propósito.

Levando em conta esses pressupostos, a necessidade de mapear, discutir e refletir sobre os estudos contrastivos realizados no Brasil é importante para o ensino e aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira Adicional (ELE/A) para aprendizes brasileiros.

Uma parte da motivação para a realização deste estudo surgiu em virtude da leitura do artigo de Andrade (2019), “A linguística Contrastiva para além de seus modelos de análise”, fruto de sua pesquisa de pós-doutoramento, realizada de 2018 a 2019 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina. No referido trabalho, Andrade (2019, p. 225) propõe “um mapeamento das pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre a interlíngua de aprendizes de línguas quanto a seus tipos de ética e focos”. Como resultado, 145 trabalhos constituíram o *corpus* de seu estudo, sendo possível identificar aspectos, tais como: Quais programas de Pós-graduação se dedicam aos estudos contrastivos? Que cursos ofertam (mestrado, doutorado)? A que região do Brasil pertence?, entre outros ilustrados por gráficos, quadros e figuras.

O interesse particular da autora em pesquisar acerca da temática em questão se caracteriza como uma das questões que consolida também a justificativa para o desenvolvimento deste estudo. Seu interesse pela Linguística Contrastiva (LC) iniciou-se ao longo de sua graduação em Letras-Espanhol, quando a LC foi uma das disciplinas obrigatórias do currículo. Desta forma, durante as aulas pôde ter contato direto com a LC, sendo possível estabelecer relações entre os pressupostos teóricos estudados e discutidos na disciplina e os fenômenos linguísticos identificados como docente de espanhol como língua estrangeira/adicional tanto no contexto público quanto no privado durante o processo de

ensino e aprendizagem da língua meta. Nessa concepção, as pesquisas empreendidas na LC e seus modelos de análise, quais sejam, AC e AE, referentes à descrição e à análise de interlíngua de aprendizes de um outro idioma têm contribuído para o processo de ensino e aprendizagem.

Esta investigação justifica-se também pela pouca produção de estudos de natureza bibliográfica acerca do estado da arte na área da LC de aprendizes brasileiros de ELE/A. Do mesmo modo, acredita-se que pesquisas desta natureza, acerca da produção do conhecimento no campo da LC, possam contribuir com uma visão mais ampla sobre as dissertações e teses já desenvolvidas nessa área significativa. E, em último lugar, considera-se, também, que este estudo é importante por olhar para o que já foi feito, favorecendo a prospecção dos estudos contrastivistas, campo ainda pouco explorado pelos estudiosos de LC com vistas à descrição e à análise linguística de ELE/A.

Para delinear os objetivos desta investigação, partimos da seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as teses e dissertações desenvolvidas no Brasil na área da Linguística Contrastiva entre 2013 e 2022, que envolvam a descrição e a análise da língua espanhola, com foco no ensino e na aprendizagem de estudantes brasileiros?

Desse modo, propomos como objetivo geral fazer um levantamento de teses e dissertações empreendidas na área da Linguística Contrastiva no Brasil, no período que vai de 2013 a 2022, referente às pesquisas dirigidas à análise e descrição de IL de lusofalantes aprendizes de ELE/A. A partir desse objetivo central, desencadeiam-se os seguintes objetivos específicos:

- 1) Classificar as pesquisas segundo os modelos de análise da LC.
- 2) Expor a fonte de dados das pesquisas.
- 3) Apresentar os objetivos centrais das pesquisas.
- 4) Destacar as áreas em que há menos estudos contrastivos.
- 5) Identificar as instituições de Pós-Graduação *stricto sensu* e as regiões onde se produzem as pesquisas.

Como fonte desta investigação e plataforma de coleta de dados dos estudos, utilizamos o *site* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do *link* <https://catalogodeteses.capes.gov.br>. A escolha por esta plataforma deve-se ao fato de que sua função é essencial à “expansão e consolidação da Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação” (BRASIL, 2021, p. 1), permitindo buscas de teses e dissertações de todas as universidades do Brasil. Vale destacar que o banco

de dados CAPES constitui uma relevante fonte de dados, uma vez que uma grande parte da publicação científica em nosso país está diretamente vinculada a essas pesquisas. Em outras palavras, o banco de dados da CAPES tem credibilidade, portanto é fiável e apresenta a devida qualidade e originalidade.

Ferreira (2002, p. 261) explica que os catálogos possibilitam acesso ao que já foi produzido e instruem “[...] o leitor na pesquisa bibliográfica de produção de certa área. Eles podem ser consultados em ordem alfabética, por assuntos, por temas, por autores, por datas, por áreas”. Ainda de acordo com a autora, os catálogos têm por funcionalidade uma “[...] divulgação ampla, atingindo lugares fora da própria universidade produtora, atingindo maior número de leitores, surgem novas relações de produção de consumo”.

O *corpus* deste estudo é composto por dissertações e teses defendidas junto a programas de Pós-Graduação brasileiros, que versam sobre a descrição e análise de interlíngua oral e escrita de aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira/adicional (ELEA), publicadas no catálogo da CAPES no período que abrange os anos 2013 a 2022. Vale destacar que as teses e dissertações produzidas anteriormente a 2013 não se encontram de forma completa no banco de dados da CAPES, e em alguns casos, as pesquisas completas serão encontradas somente em sua forma física nos acervos das universidades em que foram defendidas. Sendo assim, optamos por restringir a investigação dos trabalhos a partir da data supracitada, em razão de que estão disponíveis na íntegra na mencionada plataforma.

Para critério de busca, empregamos os seguintes termos combinados:

- 1) Análise Contrastiva Espanhol;
- 2) Análise Contrastiva Língua Espanhola;
- 3) Análise de Erros Espanhol;
- 4) Análise de Erros Língua Espanhola;
- 5) Descrição de Língua Espanhol;
- 6) Descrição de Língua Espanhola.
- 7) Interferência Espanhol;
- 8) Interferência Língua Espanhola;
- 9) Interlíngua Espanhol;
- 10) Interlíngua Língua Espanhola;
- 11) Linguística Contrastiva Espanhol;
- 12) Linguística Contrastiva Língua Espanhola;
- 13) Modelo de Análise Contrastiva Espanhol;

- 14) Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola;
- 15) Modelo de Análise de Erros Espanhol;
- 16) Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola;
- 17) Modelo de Interlíngua Espanhol;
- 18) Modelo de Interlíngua Língua Espanhola;
- 19) Transferência Espanhol;
- 20) Transferência Língua Espanhola.

Nessa investigação utilizamos a abordagem qualitativa e a quantitativa para o tratamento dos dados bibliográficos coletados. A primeira abordagem visa auxiliar a análise, a descrição e a interpretação do fenômeno de estudo. Para Bufrem (2011), o enfoque qualitativo caracteriza-se por buscar com intensidade a explicação e a compreensão dos fenômenos ou objetos investigados. Nessa perspectiva, a mesma autora acrescenta:

São priorizadas descrições, comparações e interpretações, em detrimento de estatísticas, regras e outras generalizações. A pesquisa denominada qualitativa é mais participativa e, portanto, menos controlável. [...] além de facilitar a percepção das relações de sentido entre as unidades ou as categorias que a unem, a pesquisa com enfoque qualitativo pode penetrar em coisas concretas, mas ocultas, pois facilita a visão dos elementos nem sempre notados ao primeiro olhar (BUFREM, 2011, p. 8-9).

Nesse sentido, o estudo qualitativo contribuirá para as reflexões, observações e descrições acerca: 1. das instituições de pós-graduação *stricto sensu* e região em que mais se desenvolvem as pesquisas no campo da LC; 2. das abordagens linguísticas presentes nas pesquisas, das metodologias adotadas, do *corpus* selecionado, das áreas que resultam menos estudos contrastivos no Brasil, dentre outros. Contudo, também usamos da abordagem quantitativa para referir-se aos dados estatísticos, uma vez que pretendemos enumerar a quantidade de teses e dissertações apresentadas no catálogo da CAPES: por instituição, por região geográfica, por metodologia adotada, por abordagem empregada, por produção anual e por produção total.

É relevante destacar que a internet configura-se em uma ferramenta potencial para a obtenção das referências bibliográficas depositadas no banco da CAPES para o desenvolvimento da presente investigação, visto que a mencionada fundação constitui uma base de dados confiável com a ampla fonte de informação. Nesse sentido, Gil (2010, p. 74) preconiza que “[...] a internet constitui hoje um dos mais importantes veículos de informações. Não se pode deixar de lado as possibilidades desse meio”. O mesmo autor acrescenta que, “[...] em virtude da ampla disseminação de materiais bibliográficos em

formato eletrônico, assume grande importância a pesquisa feita por meio de bases de dados e sistemas de busca [...]” (GIL, 2010, p. 68).

É inegável a contribuição dos avanços tecnológicos para as pesquisas acadêmicas de natureza bibliográfica em geral. A internet, por exemplo, facilita o acesso às informações e disseminação do conhecimento, de maneira rápida e eficaz em tempo real. Também é caracterizada por flexibilizar o tempo do pesquisador e a aceleração do conhecimento científico disponibilizado na rede. Se antigamente precisávamos ir presencialmente a bibliotecas e livrarias para ter acesso aos materiais educacionais para a construção do conhecimento, essa forma tradicional de fazer pesquisa foi substituída pelos *sites*, ferramentas *on-line* e afins, os quais propiciam um vasto material acadêmico, contribuindo de forma ímpar aos pesquisadores e estudantes em geral. Assim, a disponibilidade de tecnologia avançada que temos hoje em dia impacta de forma positiva na nossa sociedade no que tange aos aspectos econômicos, políticos e sociais. A internet mudou significativamente o modo como fazemos as coisas, nossa forma de interagir com o mundo e nosso modo de viver, formando parte de diferentes âmbitos, como o laboral, o acadêmico, o familiar, etc., sendo assim, muito útil para a humanidade.

No que se refere à estruturação, esta investigação encontra-se organizada da seguinte forma: introdução; referencial teórico; trajetória metodológica, análise e discussão dos dados; considerações finais, e referências.

Na introdução, apresentamos um panorama geral da pesquisa, como os objetivos, a justificativa, a problematização, as contribuições esperadas e como está organizada esta produção escrita.

O segundo capítulo contempla o referencial teórico em que a presente pesquisa está fundamentada. Discorre-se acerca da Linguística Contrastiva e seus três modelos de análise: Análise Contrastiva, Análise de Erros e Interlíngua. Para tanto, estabelece-se um diálogo entre diferentes pesquisadores para apresentar a definição de conceitos substanciais para nossa pesquisa, entre os quais estão: Fries (1945), Lado (1957, 1972, 1973), Corder (1967, 1971, 1992), Santos Gargallo (1993), Fernández (1997), Durão e Canato (2003), Romero Guillemas (2004), Durão (2004, 2005, 2007), Andrade (2011). Posteriormente, apresenta-se duas pesquisas empreendidas na LC sob a conjugação dos modelos de análise contrastiva e análise de erros na IL de aprendizes de ELE/A, as quais foram primordiais para o desenvolvimento desta dissertação. Na sequência, nesse mesmo capítulo, aborda-se sobre os estudos do estado da arte ou estado do conhecimento. Para finalizar o capítulo, discorre-se sobre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sua história, suas atribuições e

seu banco de dados, com base nas informações contidas no *site* do gov.br - Ministério da Educação no endereço <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-capes>.

O terceiro capítulo aborda os aspectos metodológicos para o desenvolvimento desta pesquisa, o trajeto percorrido para a seleção, coleta de dados, análise e discussão a partir dos dados obtidos nas dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Nas considerações finais, elencamos as contribuições, as limitações, os propósitos alcançados e as conclusões do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, apresentamos a base teórica que alicerça a pesquisa. Para tanto, está organizado em seções. Na primeira, buscamos realizar um panorama da Linguística Contrastiva (LC). Na sequência, discorremos sobre o modelo de Análise Contrastiva (AC), modelo de Análise de Erros (AE) e modelo de Interlíngua (IL), sendo estes, os três modelos que compõem a área da LC. Encerra-se o presente capítulo com dados acerca da CAPES, sua história e suas funções como órgão que rege a pós-graduação brasileira.

2.1 LINGUÍSTICA CONTRASTIVA (LC)

O termo *Linguística Contrastiva* (LC) foi cunhado por Trager em 1949 como uma ramificação da Linguística Aplicada (LA), que, por sua vez, é um vasto campo que tem por preocupação questões relacionadas ao uso da linguagem.

A obra intitulada *A propósito da Linguística Aplicada*, publicada em 1986 pelo linguista Cavalcanti, discute sobre essa área do saber e sua relação com o ensino de línguas.

Uma vez que a LA se interesse por problemas de uso de linguagem (em L1, L2 ou LE) dentro ou fora do contexto escolar, vejo seu foco de ação como sendo a interação face-a-face (conversação) ou ouvido-a-ouvido (conversação telefônica) e a interação à distância mediada pelo texto. Estes dois tipos de interação em sua abrangência incluem o ensino de línguas (CAVALCANTI, 1986, p. 4).

Convém destacar que os estudos contrastivistas surgiram no final do século XIX e somente em meados do século seguinte passaram a ser empregados à pedagogia das línguas. Em virtude das mudanças causadas pela Segunda Guerra Mundial, “[...] tem início a preocupação por revisar os materiais e as técnicas de instrução com o fim de satisfazer a necessidade da comunicação em língua não materna (LNM)” (SANTOS GARGALLO, 1993, p. 42).

Nesse sentido, a necessidade de comunicar-se em outra língua fez com que algumas alternativas metodológicas fossem testadas para o ensino de línguas. Diante de algumas tentativas frustradas, alguns linguistas da época propuseram estabelecer uma comparação de forma sistemática entre a L1 língua nativa e a L2, língua objeto de estudo; dessa forma, seria possível identificar as áreas de dificuldades dos aprendizes durante o processo de aprendizagem da língua meta e, por consequência, melhorar o processo de ensino de línguas estrangeiras/adicionais em geral. Nos dizeres da mesma autora:

Se sustentava que o conhecimento das áreas de dificuldade mediante o contraste de duas línguas em contato poderia fornecer a informação necessária para alcançar este objetivo. Assim, o professor de línguas que possui este tipo de informação saberá melhor como orientar, quais aspectos enfatizar e quais evitar. Com esta ideia surgiram os estudos contrastivos, ideia que se manteve durante algum tempo e foi alvo de muitas críticas (SANTOS GARGALLO, 1993, p. 43). ¹No Brasil, a LC tornou-se um campo do saber de extrema relevância no que concerne ao ensino de ELE/A, principalmente a partir do século XX, configurando-se em um aporte teórico para os estudos desenvolvidos nesta área.

Nessa conjuntura, Andrade (2011, p. 19) corrobora que

É possível afirmar que a tradição contrastivista que tem como foco o binômio português-espanhol se instalou no Brasil na primeira metade do século XX, com Antenor Nascentes e Idel Becker. Tais autores incorporaram uma abordagem contrastiva em seu material ao centrarem-se nas dificuldades que um falante da língua portuguesa como LM teria para aprender o ELE.

O livro pioneiro dessa temática em nosso país, *Tópicos de Linguística Aplicada*, foi organizado por Bohn e Vandresen (1988) e evidencia que as pesquisas contrastivas já estavam sendo desenvolvidas antes de 1988, ano de publicação do mencionado livro.

Bohn e Vandresen (1988, p.75) postulam que, na época do seu surgimento, a Linguística Contrastiva tinha “[...] como objetivo primeiro apontar semelhanças e diferenças estruturais entre a língua materna dos estudantes e a LE que era objeto de estudo”.

Visão semelhante é compartilhada por Durão (2004), que elucida que a LC, por sua vez, tem por finalidade identificar as convergências e as divergências existentes entre a língua materna de um grupo de aprendizes e uma língua meta e, por conseguinte, contribuir para a definição de uma metodologia de ensino que objetive tratar dificuldades desses aprendizes. Em outras palavras, a LC tem por propósito resolver problemas linguísticos durante o processo de aprendizagem da língua objeto de estudo, a partir de investigações interlinguísticas e intralinguísticas, possibilitando adaptações nos currículos de ensino segundo as necessidades de um grupo específico de alunos.

Para Santos Gargallo (1993), da mesma forma, a LC é um ramo da Linguística Aplicada que tem como objeto de estudo o contraste sincrônico de dois ou mais sistemas linguísticos, comumente a língua materna do aprendiz e a língua estrangeira/adicional de

¹ Tradução livre do original: “Se sostenía que el conocimiento de las áreas de dificultad mediante el contraste de dos lenguas en contacto, podía proporcionar la información necesaria para llevar a cabo este objetivo. Así el profesor de lenguas que cuenta con este tipo de información, sabrá mejor cómo orientar la instrucción, qué aspectos enfatizar y cuáles eludir. Con esta idea surgieron los estudios contrastivos, idea que se mantuvo durante algún tiempo y que fue objeto de muchas críticas” (SANTOS GARGALLO, 1993, p. 43).

estudo. Ademais, a LC contribui para a metodologia do ensino de línguas, propiciando novos materiais didáticos com base em uma determinada descrição das semelhanças e também das diferenças dos sistemas linguísticos contrastados.

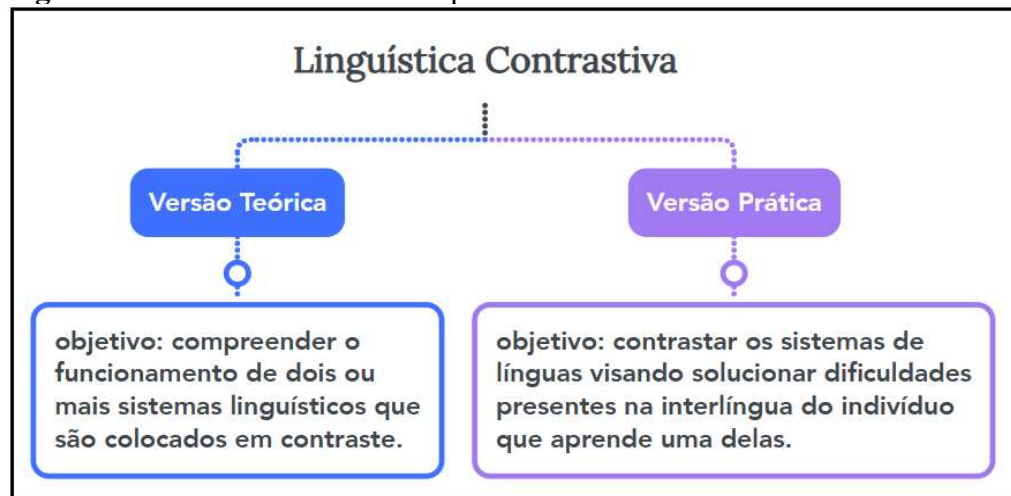
Durão e Canato (2003, p. 4) apregoam que “[...] a LC tem um caráter linguístico, já que investiga a estrutura das línguas em questão, e um caráter psicológico, já que se preocupa em compreender o processo de aprendizagem da LE”.

No seu desenvolvimento como área de estudo, a LC dividiu-se entre as versões teórica e prática e cada vertente está centrada em funções específicas. A pesquisadora Durão (2004) explica que

[...] a LC teórica que opera com o conceito de Universais Linguísticos, tem como propósito oferecer condições para uma reflexão sobre como funciona cada categoria universal em cada língua em questão, e a LC prática, que tem por objetivo a realização de contrastes linguísticos, em um eixo sincrônico, a fim de buscar facilitar o processo de aprendizagem de línguas (DURÃO, 2004, p. 3)².

Com base nessa proposição, corroboramos que a versão teórica preocupa-se em problematizar e analisar o funcionamento de dois ou mais sistemas de línguas, e a versão prática almeja a realização de contrastes linguísticos, objetivando a resolução dos problemas identificados, de modo a cooperar com o ensino e a aprendizagem de línguas. Ainda, ressaltamos que ambas são de extrema relevância, não havendo uma melhor que a outra; cada qual com sua função se completam. De outro modo, para uma melhor compreensão, pode-se apreciar o seguinte esquema acerca das duas versões da LC.

² Tradução livre do original: “[...] la LC teórica que opera con el concepto de Universales Lingüísticos, tiene el propósito de ofrecer condiciones para una reflexión sobre cómo cada categoría universal funciona en cada lengua en cuestión, y la LC práctica, que tiene por meta la realización de contrastes lingüísticos, en un eje sincrónico, con la finalidad de buscar facilitar el proceso de aprendizaje de lenguas” (DURÃO, 2004, p. 3).

Figura 1 - Versão teórica/ Versão prática

Fonte: Elaborado pela autora, com base em Durão (2004).

Convém elucidar que, apesar de a LC e a Linguística Comparativa ou Histórica Comparativa terem o mesmo objeto de estudo, a comparação entre dois sistemas linguísticos, ambas possuem finalidades diferentes. A primeira contrasta e confronta duas ou mais línguas no eixo sincrônico, tem caráter aplicado e viabiliza resolver os problemas detectados no processo de ensino de uma LE/A, no que tange ao uso prático das formas, ou seja, a comunicação na língua-alvo. Em contrapartida, a Linguística Comparativa tem por finalidade estabelecer uma relação genética entre as línguas, comparando dois sistemas linguísticos e aspirando por encontrar uma matriz comum, ou seja, acompanha o desenvolvimento histórico e procura aspectos em comum na história de cada língua (KATERINOV, 1980).

Durão (2004, p. 9) também estabelece a diferença entre a LC e a Linguística Comparativa. A autora preconiza que a LC “[...] não se atém à relação genética entre as línguas, mas, sim, tem o objetivo de contrastá-las”. Por outro lado, a Linguística Comparativa “[...] centra-se na comparação de línguas para estabelecer relações de caráter genético entre elas”.

A LC desenvolveu três modelos teórico-práticos, a saber:

- Análise Contrastiva (AC)
- Análise de Erros (AE)
- Interlíngua (IL)

O primeiro, a Análise Contrastiva (AC), manifestou-se no âmbito da teoria psicológica behaviorista e do estruturalismo linguístico. Teve como precursores Fries (1945) e Lado (1957), este último é o autor do conhecido livro intitulado *Linguistics across cultures. Applied*

Linguistics for language teachers, publicado em 1957, em que constituiu a base teórico-metodológica para os estudos contrastivos.

Segundo Fernández (1997), a AC tinha como propósito inicial utilizar uma metodologia de ensino que pudesse evitar todos os possíveis erros que os aprendizes poderiam cometer. Os estudiosos desse modelo, Fries (1945) e Lado (1957), acreditavam que o erro no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional advinha exclusivamente da interferência da língua materna do estudante e também que, por meio de uma análise contrastiva entre as línguas em contato, o erro poderia ser evitado.

O modelo de AC foi alvo de muitas críticas no final da década de 1960 por estudiosos da área que constataram problemas em suas premissas, as quais passaram a ser questionadas. Ao longo do tempo, a AC foi perdendo sua confiabilidade e, pelo desprestígio que sofreu, surgiu o segundo modelo da LC, a Análise de Erros (AE), a fim de complementá-la.

A AE, tendo como precursor Corder (1967), surgiu com a finalidade de sanar algumas das limitações do modelo de AC. Durão (2007) afirma que a AE foi introduzida na didática de LE/A em 1967. Seus estudos demonstraram que os erros cometidos pelos estudantes no processo de aprendizagem se originavam de estratégias universais, como por exemplo: a transferência linguística. Nos dizeres de Durão (2005, p. 98-99), “a transferência linguística não é um ato mecânico, mas um fenômeno de caráter cognitivo, que exige comparação e reflexão sobre as línguas em presença por parte dos aprendizes”. Nesse modelo, o erro, portanto, não é visto como algo negativo, e que deveria ser erradicado, como concebia o modelo de AC, mas, sim, é considerado um instrumento diagnóstico essencial que faz parte do processo de ensino e aprendizagem de uma LE/A.

O último modelo de análise é o da Interlíngua (IL), cujo conceito foi proposto por Selinker (1967), para referir-se ao sistema linguístico em transição de um aprendiz de uma LEA. Durão (2007), acrescenta que

O modelo de IL favoreceu significativamente o processo de ensino/aprendizagem de línguas porque, entre outras coisas promoveu propostas para o tratamento do erro, estudo com vistas a identificar as operações cognitivas subjacentes à construção dos enunciados em LE, compreensão das estratégias de comunicação e aprendizagem, bem como introduziu o conceito de fossilização no campo de ensino/aprendizagem de línguas (DURÃO, 2007, p. 71-72)³.

³ Tradução livre do original: “El modelo de IL favoreció de forma importante el proceso de enseñanza/aprendizaje de lenguas porque, entre otras cosas, promocionó propuestas de tratamiento del error, estudios con vistas a la identificación de las operaciones cognitivas subyacentes a la construcción de enunciados de LE, a la comprensión de las estrategias de comunicación y de aprendizaje, así como introdujo el concepto de ‘fossilización’ en el campo de la enseñanza/aprendizaje de lenguas” (DURÃO, 2007, p. 71-72).

A partir dessas conjunturas, consideramos que a LC e seus modelos de análise são necessários ao processo de ensino e aprendizagem de uma LE/A. Na medida em que a AC contrasta a LM do aprendiz com a língua meta e prevê os erros a fim de evitá-los, a AE identifica, classifica e analisa a natureza dos erros, e o modelo de IL, detecta os erros e realiza um estudo contrastivo de forma conjugada com os modelos de AC e AE.

Durão (2004) assevera que

[...] a LC é uma teoria linguística sumamente importante, porque seus pressupostos abarcam elementos úteis no sentido de identificar o que se deve ensinar e como fazê-lo, já que leva em consideração cada um dos idiomas em questão, assinalando suas peculiaridades frente ao outro (DURÃO, 2004, p. 111)⁴.

A LC, segundo interpretamos, permite que o professor tenha subsídios para compreender os erros que aparecem na interlíngua dos aprendizes e, assim, avaliar suas próprias técnicas de ensino e, também, propor estratégias direcionadas às necessidades dos estudantes. Dessa forma, os erros podem ser trabalhados a fim de ser minimizados. Entretanto, esse processo requer um conhecimento aprofundado por parte do docente de línguas sobre a LC e suas vertentes de análise.

2.2 ANÁLISE CONTRASTIVA (AC)

A Análise Contrastiva (AC) surgiu a partir da preocupação didática com o erro na aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional (LE/A) e abordou conceitos como: transferência, interferência e erro. Fries (1945) e Lado (1957) foram grandes representantes desse modelo, estabelecendo uma comparação sistemática entre dois sistemas linguísticos, a língua materna (LM) do aprendiz e a língua estrangeira/adicional (LE/A), com o intuito de prever as possíveis dificuldades e problemas que os indivíduos podem ter durante o processo de aprendizagem.

A AC está fundamentada na teoria behaviorista, que teve como um de seus fundadores Watson, e no estruturalismo norte-americano de Bloomfield, e traz em seu bojo a hipótese de que todos os erros podem ser previstos a partir da identificação das diferenças léxicas, fonéticas, morfológicas e sintáticas existentes entre a língua materna do estudante e a língua meta.

⁴ Tradução livre do original: “[...] a LC es una teoría lingüística sumamente importante, porque sus presupuestos abarcan elementos útiles en el sentido de identificar qué se debe enseñar y cómo hacerlo, ya que tiene en cuenta cada uno de los idiomas en cuestión, señalando sus peculiaridades frente al otro” (DURÃO, 2004, p. 111).

Fernández (1997) ressalta que nesse modelo a aquisição da nova língua é concebida a partir de formação de novos hábitos, a qual refere-se às ações que os sujeitos devem imitar e associar a outras informações; essas inúmeras repetições convertem-se em hábitos sistematizados.

Durão e Canato (2003) postulam que a AC viabiliza o confronto descritivo de no mínimo duas línguas distintas, a fim de compreender a interlíngua dos estudantes e elaborar um método de ensino que erradique os erros provenientes da LM.

No que concerne às línguas em contato, Lado (1972) nos esclarece sobre a relevância de realizar o contraste entre a língua de origem do aprendiz e a língua de estudo.

[...] o aluno que entra em contato com uma língua estrangeira achará algumas de suas propriedades muito fáceis e outras extremamente difíceis. Os elementos que forem similares à sua língua nativa serão simples para ele e os que forem diferentes serão difíceis. O professor que já tiver feito comparação da língua estrangeira com a língua nativa dos alunos saberá melhor quais são os problemas reais de aprendizagem e poderá melhor tomar medidas para ensiná-los (LADO, 1972, p. 14-15).

Perante o exposto, o desenvolvimento do discente durante o processo de aprendizagem da língua meta é influenciado pela proximidade ou distância da sua língua materna. Contudo, Fries (1945) evidencia que o professor deve utilizar materiais didáticos voltados à descrição linguística da LE/A em contraste com a LM do aprendiz.

À vista disso, Lado (1972, p. 15) explicita que “[...] o profissional deve ter condições de avaliar um livro didático de LE para saber se este dá o devido espaço e valor àqueles padrões da LE que são difíceis, por serem diferentes dos padrões da língua materna dos alunos”.

Ainda sobre a contribuição de Lado (1973), o autor pontua que, ao estudar uma língua, há uma propensão por parte do aprendiz de transmitir para a língua-alvo alguns traços linguísticos advindos da língua nativa, como:

- fonema
- ritmo
- tonicidade
- acentuação
- léxico

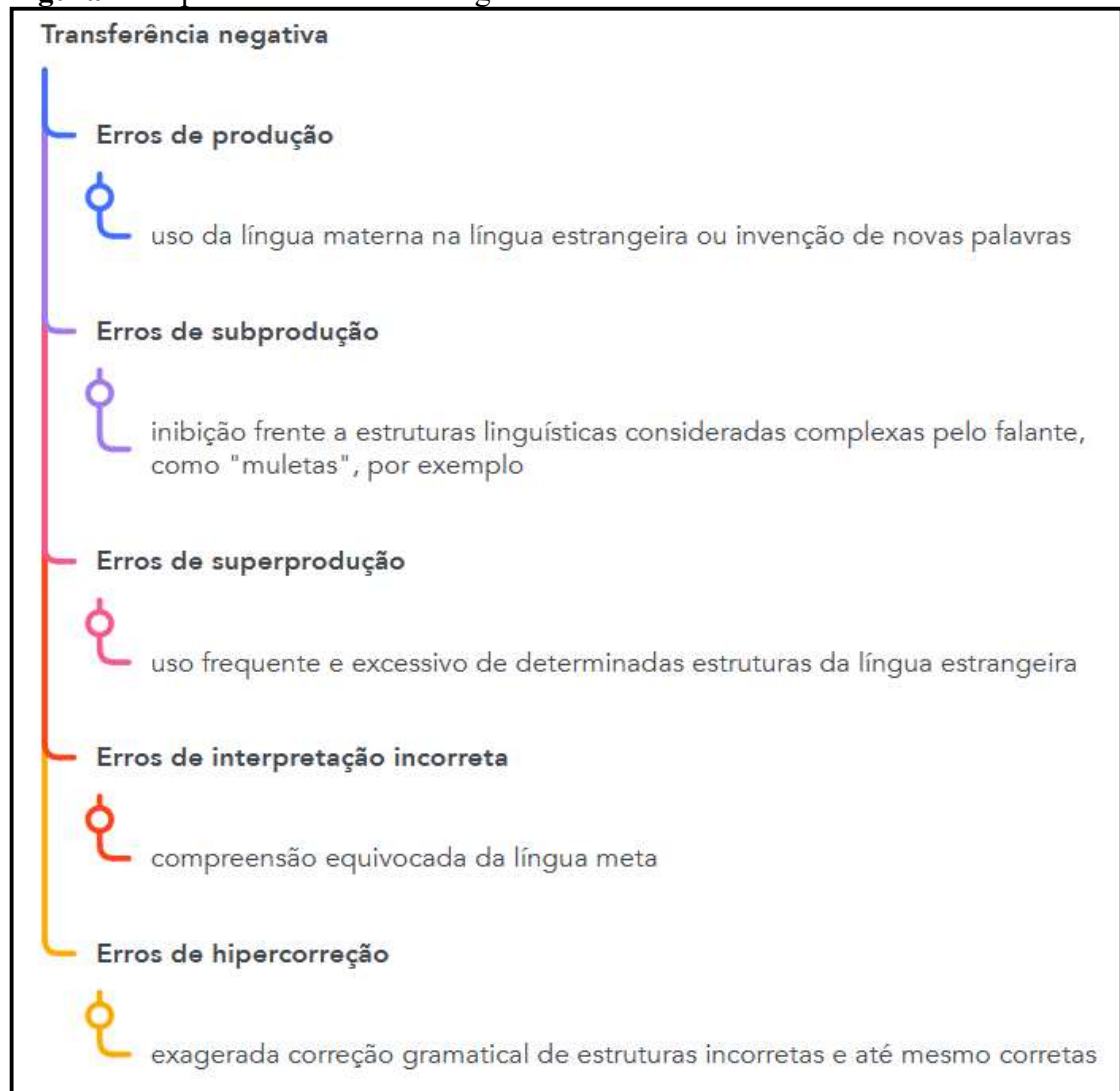
Lado (1972) acrescenta que há diferenças quando a língua-alvo é ouvida e quando é falada

[...] os efeitos da transferência da língua nativa não são os mesmos quando o aprendiz fala a língua estrangeira e quando a escuta. Quando fala, escolhe os sentidos e então produz as formas que na língua nativa sinalizariam esses sentidos. Ao escutar, ouve as formas e lhes atribui os sentidos que teriam em sua língua nativa (LADO, 1972, p. 87).

Lado (1973) ainda explana que há dois tipos de transferência linguística: a transferência positiva e a transferência negativa ou interferência. A primeira consiste em transferir estruturas da LM à língua meta que se correspondem entre si, quanto à forma, ao significado e à distribuição. Já a segunda acontece quando a LM e a LE são diferentes quanto à forma, ao significado e à distribuição, é dizer, esses aspectos não se coincidem nas duas línguas.

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, Eres Fernández (2003, p. 109) defende que “[...] no processo de ensino/ aprendizagem, as semelhanças transformam-se em transferências (positivas, neste caso) e as diferenças provocam interferências (ou transferências negativas)”.

Durão (2007) complementa a ideia, argumentando que a transferência negativa ou interferência da língua nativa na nova língua objeto de estudo acarreta uma série de erros de diferentes níveis da gramática, os quais a autora classifica como: produção, subprodução, superprodução, interpretação incorreta, hipercorreção.

Figura 2 - Tipos de transferência negativa

Fonte: A autora com base em Durão (2007, p. 39-44).

A AC foi alvo de fortes críticas quanto à qualidade de suas hipóteses. Dentre as críticas, Durão (2007, p. 13) postula que pode ser encontrada nas teorias de Chomsky que “[...] a língua não é um conjunto de hábitos automatizados, isto é, derruba-se a ideia de que a língua é um hábito moldável mediante o esquema de estímulo-resposta-reforço”⁵. O pressuposto que sustentava que a língua-alvo seria alcançada por meio de repetições de estruturas a fim de tornar-se um hábito automático foi contestado. Uma vez que esse método não fomentava a criatividade aprendizes, não propiciava uma expressão livre e espontânea, pois tinha por base atividades mecânicas.

⁵ Tradução livre do original: “[...] la lengua no es un conjunto de hábitos automatizados, es decir, se derriba la idea de que la lengua es un hábito que se puede moldear a través del esquema estímulo-respuesta-refuerzo” (DURÃO, 2007, p. 13).

Outra crítica refere-se à ideia de que o erro era originado exclusivamente da interferência da língua materna no processo de aprendizagem da LE/A e que, a partir de uma análise contrastiva das línguas em contato, os erros poderiam ser evitados. De acordo com Durão (2007) e com Fernández (1997), diversas pesquisas realizadas apresentam outros fatores que induzem aos erros, e não somente a interferência da língua nativa.

Nesta perspectiva, Durão (2004, p. 39) afirma que ainda que a AC tenha sido alvo de uma série de contestações, este modelo da LC “[...] não é totalmente rejeitável, pois reaparece, embora modificado, no modelo de Análise de Erros e no modelo de Interlíngua”⁶.

Em síntese, para Durão (2004) o modelo de AC

[...] contribuiu de forma inegável para o desenvolvimento das pesquisas sobre os universais da linguagem, para o estudo das variações diacrônicas e dialetais, para o estudo da aquisição da linguagem, bem como para o campo da tradução, além de propiciar uma base para o desenvolvimento de materiais eficazes para o ensino de línguas, motivo pelo qual reaparece, mesmo que modificado, no modelo de Análise de Erros e, posteriormente, no modelo de Interlíngua (DURÃO, 2004, p. 16).⁷

Em outras palavras, apesar de suas limitações, a AC colaborou significativamente para a área de ensino de LE/A e foi o ponto de partida para o surgimento da AE e de novos estudos da Interlíngua (IL). Nos dias atuais, a AC ocupa um papel importante para o estudo de línguas em pares e o seu trabalho conjugado com a AE traz grandes contribuições ao ensino de línguas.

2.3 ANÁLISE DE ERROS (AE)

O modelo de Análise de Erros (AE) originou-se a partir do entendimento de Stephen Pit Corder quanto às ideias defendidas por Noam Chomsky sobre a teoria da gramática gerativa, presente em sua obra *Syntactic Structures* (1957). Esse modelo de análise tenta explicar as possíveis causas que levam o estudante a errar durante seu aprendizado de uma LE/A.

A obra fundadora do modelo foi *The significance of learners errors*, publicada por Corder em 1967 nos Estados Unidos. Sob o ponto de vista do autor, a AE concebe o erro como produto natural e provável, o qual faz parte do processo de ensino e aprendizagem, já que indica quais são as áreas de maior dificuldade dos aprendizes, propiciando ao docente

⁶ Tradução livre do original: “[...] no es totalmente rechazable, por lo que reaparece, aunque modificado, en el modelo de Análisis de Erros y en el modelo de Interlíngua” (DURÃO, 2004, p. 39).

⁷ Tradução livre do original: “[...] contribuyó indiscutiblemente al desarrollo de las investigaciones sobre los universales del lenguaje, al estudio de las variaciones diacrónicas y dialectales, al estudio de la adquisición del lenguaje, así como al campo de la traducción, además de propiciar una base para el desarrollo de materiales eficaces para la enseñanza de idiomas, motivo por lo que reaparece, aunque sea modificado, en el modelo de Análisis de Erros y, posteriormente, en el modelo Interlíngua” (DURÃO, 2004, p.16).

constatar se estão de fato se desenvolvendo na língua meta por meio da metodologia e métodos adotados por ele em sua prática na sala de aula. Nesse modelo o erro passou a ser visto como um indício da aprendizagem em que se encontrava o aprendiz, mudando radicalmente a visão sobre que se tinha do erro no modelo de AC.

Nessa mesma perspectiva, Romero Guillemas (2004) discute sobre a nova concepção de erro proposta nos estudos de Corder:

O erro começa a ser um dado importante que proporciona informação relevante acerca do processo, ou seja, indica a progressão nos diferentes níveis de competência que o aluno deve alcançar e não somente no nível gramatical, também no pragmático ou no fonético, de alguma forma, o erro define uma espécie de dialeto ou sistema que tende a aproximar-se cada vez mais da língua meta (ROMERO GUILLEMAS, 2004, p. 11)⁸.

Fernández (1997) também contribui para a nova concepção do erro do referido modelo ao apregoar que

[...] a revolução mais importante desta corrente é, acima de tudo, a nova concepção dos erros, que agora são valorizados, para além de ser um passo obrigatório para se apropriar da língua, como índices do processo que o aprendiz segue nesse caminho; processo e caminho que constituem uma das grandes questões sobre as quais a investigação sobre a aprendizagem em geral e a das línguas em particular (FERNÁNDEZ, 1997, p. 18).⁹

Diante desses apontamentos, entendemos, como os autores que estamos lendo, que o novo conceito do erro como um fenômeno natural, inevitável e necessário pode orientar o trabalho docente e contribuir significativamente para o desenvolvimento do aprendiz em sua interlíngua. Nessa proposição, Durão (2004) apregoa que

[...] o modelo de AE tem uma aplicabilidade incontestável, pois, ao promover um melhor entendimento das dificuldades dos aprendizes, propicia ao professor a possibilidade de intervir de forma mais adequada nas diferentes situacionais de aprendizagem (DURÃO, 2004, p. 84)¹⁰.

⁸ Tradução livre do original: “El error empieza a ser un dato importante que da información relevante acerca del proceso, es decir, nos indica la progresión en los diferentes niveles de competencia que el alumno debe alcanzar y no únicamente en el nivel gramatical, también en el nivel gramatical, también en el pragmático o en el fonético, en alguna medida el error define una especie de dialecto o sistema que tiende a acercarse cada vez más a la lengua meta” (ROMERO GUILLEMAS, 2004, p. 11).

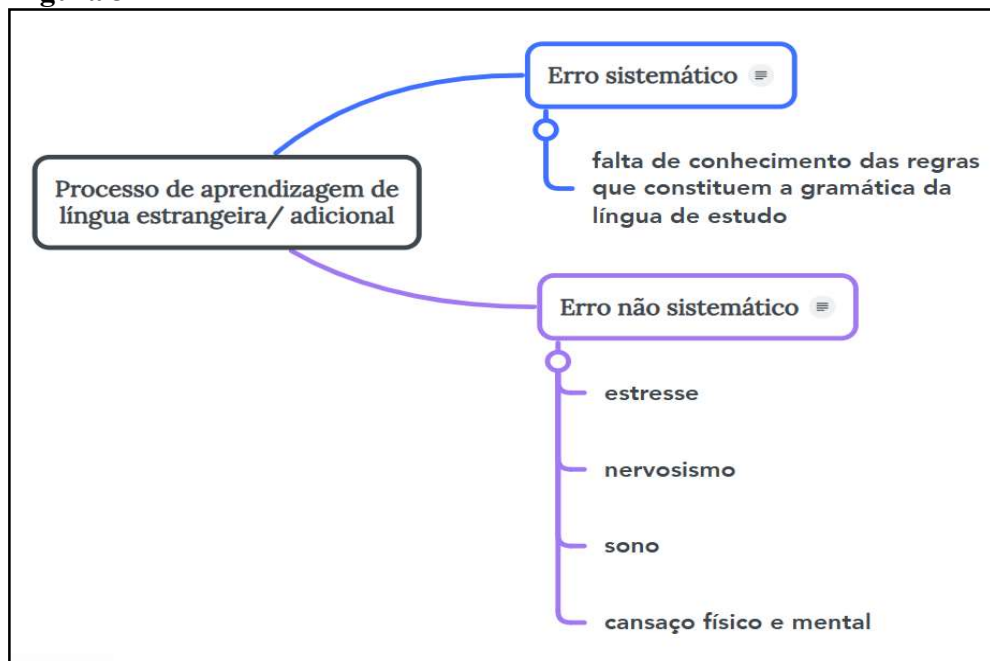
⁹ Tradução livre do original: “[...] la revolución más importante de esta corriente es, sobre todo, la nueva concepción de los errores, que se valoran ahora, además de como paso obligado para llegar a apropiarse de la lengua, como índices del proceso que sigue el aprendiz en ese camino; proceso y camino que constituyen una de las grandes cuestiones sobre las que giran las investigaciones sobre el aprendizaje en general y el de las lenguas en particular” (FERNÁNDEZ, 1997, p. 18).

¹⁰ Tradução livre do original: “[...] el modelo de AE tiene una aplicabilidad incontestable, puesto que, al promocionar un mejor entendimiento de las dificultades de los aprendices, propicia al profesor la posibilidad de intervenir de modo más adecuado en las diferentes situaciones de aprendizaje” (DURÃO, 2004, p. 84).

Fernández (1997) esclarece que, no modelo de AE, o método de pesquisa tem como ponto de partida as produções reais dos aprendizes de LE/A, podendo ser elas escritas e orais, e estabelece alguns passos que o docente pode seguir com relação aos erros dos aprendizes a partir de suas produções linguísticas, tais como: identificação; classificação e descrição; explicação; avaliação da gravidade do erro; técnicas e estratégias para o tratamento dos erros.

Com base em seus estudos, Corder (1992a) pontua que há dois tipos de erros, o sistemático e o não sistemático. De forma a sintetizar essas duas categorias, propõe-se aqui uma ilustração com os fatores que levam aos possíveis erros.

Figura 3 - Erro sistemático/ Erro não sistemático



Fonte: A autora com base em Corder (1992a).

Como se pode observar, os erros sistemáticos são aqueles cometidos pelo aprendiz relacionados à falta de conhecimento das estruturas da LE/A, e os não sistemáticos, aqueles relativos à falta de atenção provocada por estresse, nervosismo, sono, cansaço físico ou mental, entre outras razões.

Valendo-nos, ainda, da contribuição de Corder (1992b), o referido linguista defende que os erros devem ser considerados no processo de ensino e aprendizagem e afirma que

Os erros dos alunos, portanto, nos proporcionam evidência do sistema da língua que estão utilizando (isto é, que aprenderam) em um momento específico do curso (e devemos insistir no fato de que estão utilizando algum sistema, ainda que não seja o correto) e são importantes em três níveis diferentes. Em primeiro lugar para o professor, uma vez lhe dizem, se ele fizer uma análise sistemática, quanto evoluiu o aluno em direção ao seu

objetivo e, conseqüentemente, o que falta para aprender. Segundo, proporciona ao pesquisador evidências de como se adquire ou aprende uma língua, quais estratégias ou procedimentos estão empregando o aluno no seu descobrimento da citada língua. Terceiro (e num sentido é o aspecto mais importante) são indispensáveis para o próprio aluno, pelo fato de que podemos considerar que cometer erros é um mecanismo que este utiliza para aprender (CORDER, 1992b, p. 37-38)¹¹.

Os erros produzidos por estudantes nas aulas de LE/A devem ser levados em conta no processo de aprendizagem da língua meta. Durão (2004, p. 55) enfatiza que “[...] os erros não devem ser vistos como sinal de incompetência, mas como resultado das tentativas do aprendiz de desenvolver a língua objeto de estudo”¹².

Nesse sentido, os erros configuram um papel auxiliador possibilitando ao professor a identificação de dificuldades reais do seu alunado. O erro também contribui para que o aprendiz confirme suas hipóteses e compreenda a necessidade da reformulação em seus enunciados quando necessário.

Durão (2004) contribui para a discussão apregoando que identificar ou classificar os erros cometidos pelos estudantes não é uma tarefa fácil.

Todo analista de erros se depara invariavelmente com a dificuldade de especificar o que é um erro, bem como com a necessidade de estabelecer critérios de classificação ajustados à abordagem de ensino que utiliza e aos propósitos de ensino/aprendizagem que tem como professor (DURÃO, 2004, p. 83)¹³. A AE discorre sobre a competência transitória dos alunos nas diferentes fases do processo de aprendizagem e determina alguns critérios para a correção. Santos Gargallo (1993) afirma que a AE não se deve delimitar somente à descrição e à classificação de erros, mas também propor melhorias a fim de aprimorar ou elaborar um material didático atendendo a demanda dos aprendizes.

¹¹ Tradução livre do original: “Los errores de los alumnos, por tanto, nos proporcionan evidencias del sistema de la lengua que están utilizando (es decir, que han aprendido) en un momento específico del curso (y debemos insistir en que están utilizando algún sistema, aunque no sea el correcto) y son importantes a tres niveles diferentes. En primer lugar, para el profesor, puesto que le dicen, si emprende un análisis sistemático, cuánto ha progresado el alumno hacia su meta y, conseqüentemente, qué es lo que queda por aprender. Segundo, proporciona al investigador evidencia de cómo se adquire o se aprende una segunda lengua, qué estrategias o procedimientos está empleando el alumno en su descubrimiento de dicha lengua. Tercero (y en un sentido es el aspecto más importante) son indispensables para el propio alumno, puesto que podemos considerar que cometer errores es un mecanismo que este utiliza para aprender” (CORDER, 1992b, p. 37-38).

¹² Tradução livre do original: “[...] los errores no deben ser vistos como señal de incompetencia, sino como resultado de los intentos del aprendiz por desarrollarse en la lengua objeto de estudio” (DURÃO, 2004, p. 55).

¹³ Tradução livre do original: “Todo analista de errores se depara, invariabilmente con la dificultad de especificar qué es error, así como tiene necesidad de establecer criterios de clasificación ajustados al abordaje de enseñanza que utilice y a los propósitos de enseñanza/ aprendizaje que tenga como docente” (DURÃO, 2004, p. 83).

Corder (1992b) defende a hipótese de que cometer erros é uma estratégia adotada tanto por crianças no processo de aquisição da língua materna quanto por aprendizes de uma LE/A. O mesmo autor acrescenta que as produções linguísticas de uma criança quando está adquirindo a L1, embora não estejam de acordo a norma culta da língua, não são consideradas incorretas, ou seja, são vistas como normais em determinadas fases do seu desenvolvimento. Do mesmo modo, os erros identificados nas produções linguísticas de estudantes de línguas não devem necessariamente ser corrigidos de forma imediata. Portanto através dessas amostras, é possível verificar o que a criança adquiriu de sua língua materna e o que o estudante aprendeu da língua estrangeira adicional até então, desvelando as áreas de mais dificuldades.

Nesse sentido, Durão e Canato (2003) explicam que esse modelo “[...] analisa os erros dos aprendizes e procura explicá-los, compreendê-los dentro do processo de ensino e aprendizagem e buscar maneiras de trabalho que permitam o desenvolvimento da LE/A” (DURÃO; CANATO, 2003, p. 116-117).

Corroboramos que o modelo de AE surgiu para cooperar com o campo de estudos de LEA e se complementa com a AC. Ambos são modelos significativos e considerados um marco no ensino de línguas, tendo por finalidade a resolução de problemas e dificuldades que encontram os aprendizes para a construção do seu conhecimento. Embora o modelo de AE esteja constituído sob bases teóricas sólidas, apresenta suas limitações e não é isento a críticas.

Durão (2007), contudo, pondera sobre algumas limitações do supracitado modelo:

[...] os procedimentos característicos da AE obrigam o pesquisador a se referir a uma situação específica. Por outro lado [...] o mesmo erro pode se enquadrar em mais de uma categoria, cabendo ao pesquisador tomar decisões quanto à sua análise, à luz de seus objetivos, razão pela qual existem tantos resultados díspares entre estudos que se centram no mesmo tipo de erro. Da mesma forma, a capacidade de identificar e explicar os motivos que ocasionaram cada erro depende tanto da competência linguística e comunicativa do próprio pesquisador, quanto do conhecimento que ele tem da literatura sobre cada tema (DURÃO, 2007, p.21)¹⁴.

¹⁴Tradução livre do original: “[...] los procedimientos característicos del AE obligan a que el investigador haga referencia a una situación específica. Por otro lado [...] un mismo error puede encajarse en más de una categoría, cabiendo al investigador tomar decisiones en cuanto a su análisis, a la luz de sus objetivos, de ahí que haya tantos resultados díspares entre estudios que se centran en un mismo tipo de error. Del mismo modo, la capacidad de identificar y de explicar los motivos que provocaron cada error depende tanto de la propia competencia lingüística y comunicativa del investigador, como del conocimiento que tiene de la literatura referente a cada temática” (DURÃO, 2007, p. 21).

Andrade (2011) destaca a contribuição de Corder (1967) e de seus contemporâneos Nemser (1971) e Selinker (1972) nos estudos da temática do erro, visto que o trabalho deles deu vigor à

[...] interpretação dos erros como peculiares dos processos de aprendizagem e não simplesmente como marcas do conhecimento deficiente dos estudantes: Corder postulou que dos erros se podem extrair valiosas informações sobre como o percurso de aprendizagem de idiomas se dá [...] (ANDRADE, 2011, p. 32).

Em síntese, o modelo de AE propicia aos professores subsídios necessários para identificar e compreender a natureza dos erros e as características da interlíngua dos aprendizes de línguas; dessa forma, poderá rever sua prática de ensino.

2.4 INTERLÍNGUA (IL)

A teoria da Interlíngua desenvolveu-se no início dos anos setenta e é um novo modelo metodológico que concebe o sistema linguístico do falante não nativo como um sistema intermediário entre a língua materna e a língua de estudo. O conceito Interlíngua (IL) foi idealizado por Selinker (1972), que foi precursor desse modelo. Embora esse autor tenha cunhado o termo, a Interlíngua se consolidou devido aos estudos de Corder (1967) sobre o processo de aprendizagem de uma LEA.

Sobre as várias denominações de Interlíngua, destacamos os termos *competência transitória* (CORDER, 1967), *dialeto idiossincrático* (CORDER, 1971) e *sistema aproximativo* (NEMSER, 1971).

Em seu artigo fundacional, Corder (1967) discorre acerca o desenvolvimento da competência de uma L2 com base na concepção de competência de Chomsky. Nesse trabalho a língua do aprendiz é denominada de *competência transitória*, que refere-se a um sistema gramatical interiorizado. O mesmo autor, Corder (1971), reformula o conceito passando a chamá-lo de *dialeto idiossincrático*, que compartilha com outros dialetos idiossincráticos, isto é, o traço comum de que todos eles têm desvios como: a linguagem poética, a linguagem de uma criança em processo de aprendizagem de sua L1, pois é desta forma que vê a língua do aprendiz. Nas palavras do autor,

[...] a idiossincrasia de quem aprende uma segunda língua é de outra natureza, pois esse dialeto, embora tenha uma gramática que pode ser descrita por um conjunto de regras, não é uma “língua” “no sentido de que

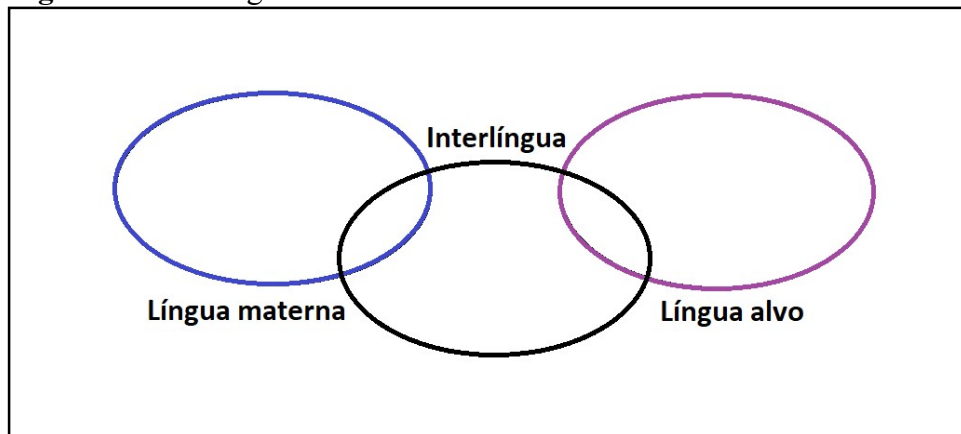
suas convenções não são compartilhadas por nenhum grupo social (CORDER, 1992a, p. 67)¹⁵.

Explanando sobre o mesmo conceito, *Interlíngua*, Nemser (1971) denomina *sistema aproximativo* para referir-se ao um sistema que vai aproximando de forma sucessiva da língua alvo. Esses sistemas possuem características próprias e se diferenciam tanto da língua nativa quanto da LE/A.

Selinker (1972) argumenta que todo indivíduo passa por um estágio de desenvolvimento durante o processo de aprendizagem da língua meta; esse estágio é denominado Interlíngua, e sua construção se dá no momento em que o sujeito faz uma produção com base no *input* recebido e por meio do seu conhecimento da língua materna.

Para Corder (1967) e Selinker (1972), a língua do aprendiz é vista como um sistema linguístico contínuo, flexível e transitório, é independente tanto da língua materna quanto da língua objetiva, mas, ao mesmo tempo, compartilham aspectos das duas línguas.

Figura 4 - Interlíngua



Fonte: A autora com base em Corder (1967) e Selinker (1972).

Santos Gargallo (1993), outra estudiosa da área, denomina a Interlíngua como cada um dos estágios que percorre o estudante no seu processo de aprendizagem de uma LE/A. A autora ainda caracteriza a Interlíngua do aprendiz como: sistema linguístico que difere da língua nativa e da língua alvo, sistema interno estruturado, sistema composto por fases que se sucedem, sistema dinâmico e contínuo que altera por meio de um processo criativo, sistema formado por um conjunto de processos internos e sistema correto em sua própria idiosincrasia.

¹⁵ Tradução livre do original: “[...] a idiosincrasia de los que aprenden una segunda lengua es de otra naturaleza, puesto que este dialecto, aunque posee una gramática que puede ser descrita mediante un conjunto de reglas, no es una “lengua” “en el sentido de que sus convenciones no son compartidas por ningún grupo social” (CORDER, 1992a, p. 67).

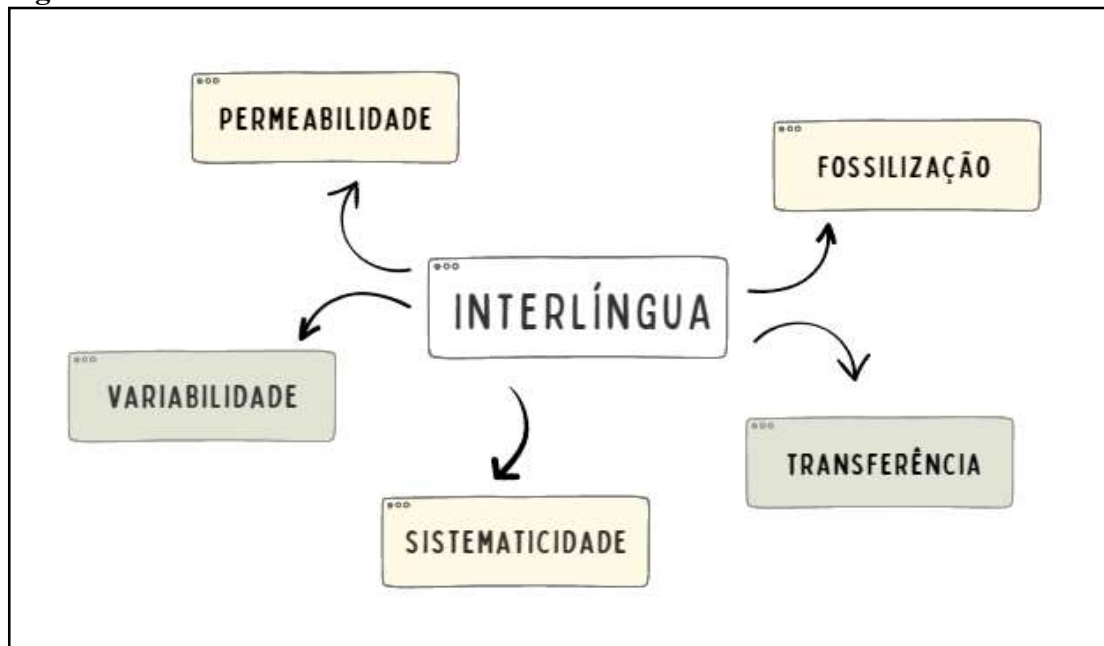
Durão (2007, p. 23) define a Interlíngua como “um sistema linguístico em construção que está entre uma língua e outra(s)”¹⁶. Para a referida autora, “[...] a denominação *Análise de Interlíngua* define melhor o que vem sendo feito com relação às produções linguísticas dos estudantes de LE” (DURÃO, 2007, p. 25)¹⁷.

De acordo com Andrade (2011, p. 36), a Interlíngua pode ser descrita como “[...] um produto linguístico sistemático que os aprendizes de línguas não nativas constroem em cada etapa de desenvolvimento do idioma estudado.

A partir dessas acepções, a finalidade central do estudo da Interlíngua é discorrer sobre um sistema linguístico que usa o aprendiz para comunicar-se em uma língua que está aprendendo. É caracterizada também por sua permeabilidade, influências interna e externa que colaboraram para sua reestruturação. É uma língua em construção pessoal, que se reconstrói gradualmente, levando em conta os erros como forma de estratégia de aprendizagem.

Selinker (1972, 1992) propõe que a IL está integrada por cinco características internas que constituem seus aspectos principais e intervêm no seu processo de construção, sendo:

Figura 5 - Características internas da IL



Fonte: A autora com base em Selinker (1972, 1992).

Segundo o referido autor, a fossilização é a principal característica da Interlíngua de aprendizes de uma língua estrangeira/adicional.

¹⁷ Tradução livre do original: “un sistema lingüístico en construcción que está entre una lengua y otra(s)” (DURÃO, 2007, p.23).

¹⁸ Tradução livre do original: “[...] la denominación de ‘Análisis de Interlengua’ define mejor lo que se está haciendo con relación a las producciones lingüísticas de los estudiantes de LE” (DURÃO, 2007, p. 25).

Chamamos de fenômenos fossilizáveis àqueles itens, regras e subsistemas linguísticos que os falantes de uma língua materna particular tendem a conservar na sua Interlíngua em relação com uma língua objeto dada, sem importar qual seria a idade do aluno ou quanto treino tenha recebido na língua objeto. É importante observar que as estruturas fossilizáveis tendem a permanecer como atuação potencial, ressurgindo na produção de uma Interlíngua, inclusive quando já pareciam erradicadas (SELINKER, 1992, p. 84-85)¹⁸.

De acordo com a teoria de Selinker (1992), compreendemos que a fossilização ocupa um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem de uma LE/A e ao mesmo tempo passa a ser um grande problema, a qual refere-se à permanência de determinados aspectos linguísticos na IL do aprendiz relacionados a pronúncia, uso de vocabulário, regras de gramática, considerados como orações/elementos desviados desde o ponto de vista da gramática da língua meta, os quais podem erradicar-se e reaparecer constantemente.

Com base em seus estudos sobre a Interlíngua, Selinker (1992) explica que a fossilização de alguns erros pode estar associada a alguns processos. Essa afirmação só é possível a partir da análise dos enunciados dos aprendizes em sua língua materna, dos enunciados dos estudantes em sua interlíngua e dos enunciados dos falantes da língua alvo. O linguista também destacou, como acabamos de mencionar, cinco processos principais para a aprendizagem de uma LEA e que também podem gerar o fenômeno da fossilização:

- Transferência de regras da língua materna para a língua meta;
- Transferência de processos de aprendizagem;
- Estratégias de aprendizagem da língua meta;
- Estratégias de comunicação da língua meta;
- Generalização das regras gramaticais da língua meta.

Baralo Ottonello (2004), que corrobora o ponto de vista de Selinker, pontua que a IL possui três características: a especificidade, a sistematicidade e a transitoriedade e pode ser denominada como

[...] um sistema independente de conhecimento do aprendiz de uma L2 ou de uma LE. Este sistema linguístico internalizado evolui tornando-se cada vez mais complexo. O aprendiz tem intuições típicas desse sistema, que é

¹⁸ Tradução livre do original: “[...] Llamamos de fenómenos fossilizables aquellos elementos, reglas y subsistemas lingüísticos que los hablantes de una determinada lengua materna tienden a mantener en su Interlengua en relación con una determinada lengua objeto dada, independientemente de la edad del alumno o de la formación que haya recibido en la lengua objeto. Es importante observar que las estructuras fossilizables tienden a permanecer como acción potencial, reapareciendo en la producción de una Interlengua, incluso cuando ya parecían erradicadas” (SELINKER, 1992, p. 84-85).

diferente da LM (embora nele se encontrem alguns vestígios) e da LO; tampouco pode ser considerado como uma mistura de um e outro, pois contém regras próprias: cada aprendiz ou cada grupo de aprendizes possui, em uma etapa de sua aprendizagem, um sistema específico (BARALO OTTONELLO, 2004, p. 373)¹⁹.

Nesse sentido, relativamente aos itens fossilizáveis, o docente deve tentar identificá-los por meio de estudos contrastivos que possibilitem a visualização de tais divergências e procurar desenvolver um trabalho propondo soluções a esses problemas.

Ainda sobre os aspectos da IL, Durão e Canato (2003, p. 6) indicam que ela é um sistema “[...] transitório, modifica-se rapidamente e é dependente das duas línguas envolvidas, a LM e a LE”.

Durão (2004, p. 61) esclarece ainda que “[...] a interlíngua dos aprendizes de línguas manifesta construtos coerentes de regras que em cada momento do processo de ensino e aprendizagem são sistemáticos e, ao mesmo tempo, variáveis”²⁰.

Partindo do conceito de Durão (2007) de que a IL metaforicamente é uma espécie de ponte entre a língua materna (LM) e a língua meta, as análises de IL têm um papel inestimável para o bom andamento do processo de ensino e aprendizagem de uma LE/A. Ao analisar a IL dos estudantes, deve-se levar em consideração o erro como uma estratégia de comunicação, pois, para a construção de seus enunciados, o aprendiz faz uso de estratégias, transferências e até generalizações para a língua de estudo para alcançar seus objetivos comunicativos.

Embora os modelos da LC apresentem características próprias, a AC e a AE podem se complementar se forem trabalhadas de forma articulada em estudos dirigidos à análise e descrição de IL de estudantes de línguas, contribuindo de forma substancial para o processo de ensino e aprendizagem de LE/A.

¹⁹ Tradução livre do original: “[...] un sistema independiente de conocimiento del aprendiente de una L2 o una LE. Este sistema lingüístico interiorizado evoluciona tornándose cada vez más complejo. El aprendiente posee intuiciones propias de este sistema, que es diferente de la LM (aunque se encuentran en él algunas huellas) y de la LO; tampoco puede ser considerado como una mezcla de uno y de otro, ya que contiene reglas que le son propias: cada aprendiente o grupo de aprendientes posee, en un estadio de su aprendizaje, un sistema específico” (BARALO OTTONELLO, 2004, p. 373).

²⁰ Tradução livre do original: “[...] la interlengua de aprendices de lenguas manifiesta constructos coherentes de reglas, que en cada momento del proceso de enseñanza/aprendizaje son sistemáticos, y al mismo tiempo, variables” (DURÃO, 2004a, p. 61).

2.5 A RELEVÂNCIA DAS PESQUISAS EM LC NO ENSINO DE UMA LE/A

Dentre os estudos desenvolvidos centrados na análise e na descrição linguística de brasileiros aprendizes ELEA, discorremos nesta seção especificamente sobre os trabalhos de autoria de Durão (2004) e de Andrade (2011), já que eles foram fundamentais para o bom andamento desta pesquisa.

A ilustre obra intitulada *Análisis de Errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués* (2004), cuja autora é a professora doutora Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, propõe uma análise da interlíngua escrita de lusofalantes aprendizes de espanhol e de hispanofalantes aprendizes de português em contextos educativos formais, sob o arcabouço teórico da LC.

A partir da análise e descrição da IL de 24 estudantes brasileiros de ELE/A, a autora identificou os vários tipos de erros, assim como grande parte das estratégias empregadas por esses aprendizes ao utilizar a língua espanhola na produção escrita. Durão (2004) acrescenta que



[...] identificar ou classificar erros não são coisas fáceis. Todo analista se depara, invariavelmente, com a dificuldade de especificar qual é o erro, assim como tem a necessidade de estabelecer critérios de classificação ajustados à abordagem de ensino que utiliza e os propósitos de ensino/aprendizagem que tem como docente. Se por um lado, o investigador tem de ter em conta que há erros cuja identificação é mais imediata e erros cuja identificação é difícil, por outro, deve ter muito claro que o modelo de AE não está isento de limitações (DURÃO, 2004, p. 84)²¹.

Os erros identificados na análise dos dados foram classificados como sendo de critério gramatical, o qual abrange os erros: I) fonológico e ortográfico; II) morfológico, sintático/morfossintático; e III) léxico-semântico.

No que concerne aos erros ortográficos e fonológicos, visualizamos a síntese dessas tipologias de erros no quadro I com alguns exemplos:

²¹ Tradução livre do original: “[...] identificar o clasificar errores no son cosas sencillas. Todo analista se depara, invariablemente, con la dificultad de especificar qué es el error, así como tiene necesidad de establecer criterios de clasificación ajustados al abordaje de enseñanza que utilice y a los propósitos de enseñanza/aprendizaje que tenga como docente. Si por una parte el investigador tiene que tener en cuenta que hay errores cuya identificación es más inmediata y errores cuya identificación es difícil, por otra, tiene que tener muy claro que el modelo de AE no está exento de limitaciones” (DURÃO, 2004, p. 84).

Quadro 1 - Erros ortográficos e fonológicos

Tipos de erros	Produções dos estudantes	Formas corretas
Uso de acento incorreto	“...5.536 <u>polícias</u> .”	Policías
Separação de nome composto	“Día de <u>Noche buena</u> ...”	Nochebuena
Confusão de fonemas	“...en <u>siñal</u> de duelo...”	Señal
Confusão de grafema para o mesmo fonema	“...durante su <u>gobierno</u> .”	Gobierno

Fonte: Adaptado Durão (2004, p. 98, 107, 109).

Os erros de natureza morfológica, sintática/morfossintática foram classificados segundo os paradigmas nominais e os paradigmas verbais. Nos quadros II (a e b), expomos uma pequena amostra deles:

Quadro 2 - Erros morfológicos, sintáticos/ morfossintáticos

a) Paradigmas nominais

Tipos de erros	Produções dos estudantes	Formas corretas
Troca de gênero	“... <u>el leche</u> ...”	la leche
Troca de número	“... <u>plane</u> compuesto de 10 lecciones.”	Planes compuestos
Uso incorreto de artigo	“...se registró en <u>la España</u> ...”	en España

Fonte: Adaptado Durão (2004, p. 117, 120, 121).

b) Paradigmas verbais

Tipos de erros	Produções dos estudantes	Formas corretas
i > ie	“...nunca <u>viviran</u> separados.”	Vivieron
e > ie	“... <u>produciendo</u> una enorme emoción...”	Produciendo

Fonte: Adaptado Durão (2004, p. 125).

Relativo aos erros léxico-semânticos, podemos visualizar no quadro III exemplos de usos incorretos de falsos amigos e transferência léxicas.

Quadro 3 - Erros léxico-semânticos

Tipos de erros	Produções dos estudantes	Formas corretas
Uso incorreto de “Falsos Amigos”	“...seis piezas de <u>talleres</u> ...”	Cubiertos
Transferência Léxica	“Algunas <u>empresas</u> ...”	Empresas

Fonte: Adaptado Durão (2004, p. 146, 153).

Diante do exposto, a necessidade de intervenção pedagógica fica nítida para melhor auxiliar o aprendizado da língua objeto de estudo, apresentando algumas estratégias que levem os indivíduos a diminuir a vitalidade de seus erros.

Durão (2004) assevera que, apesar das limitações que os modelos de AC e AE têm, eles contribuem para o processo de ensino da língua-alvo, explicitando aspectos que devem ser mais enfatizados nas aulas de ELEA, impulsionando na aprendizagem do aprendiz. A mesma autora acrescenta que

[...] a Linguística Contrastiva é uma teoria linguística sumamente importante, porque seus pressupostos abarcam elementos úteis no sentido de identificar o que se deve ensinar e como fazê-lo, já que leva em consideração cada um dos idiomas em questão, assinalando suas peculiaridades frente ao outro (DURÃO, 2004, p. 11)²².

Em outras palavras, os estudos dirigidos à análise e descrição de interlíngua sob o arcabouço teórico-metodológico da LC asseguram aos docentes a visualização e as convergências e divergências existentes entre a língua materna do aprendiz e a língua meta, servindo para a otimização do processo de ensino e aprendizagem, por meio da preparação de materiais didáticos apropriados e relevantes para este propósito.

Outra obra significativa na área da LC é a de Andrade (2011), intitulada, como já dissemos, *Interlíngua oral e léxico de brasileiros aprendizes de espanhol*, a qual foi inspirada na tese de doutorado *Caracterización de la competencia lingüística transicional de lusohablantes aprendices de español e hispanohablantes aprendices de portugués* (DURÃO, 1998), publicada posteriormente sob o título *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués* (DURÃO, 1999) e, em outro momento, de forma modificada, cujo título é *Análisis de errores en la interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués* (DURÃO, 2004). Essa pesquisa de Andrade (2011) teve por objetivo geral descrever e analisar os desvios léxico-semânticos de unidades léxicas na interlíngua oral de universitários brasileiros. A base teórica de sua investigação foi constituída pelos modelos de AC e AE, assim como a delimitação do conceito de IL.



A partir do levantamento e da análise dos dados, Andrade (2011) apregoa que os aprendizes se encontram em diferentes níveis de conhecimento da língua meta, mas que, de forma geral, a IL de muitos dos estudantes que foram entrevistados caracteriza-se como uma

²² Tradução livre do original: “[...] La Lingüística Contrastiva es una teoría lingüística sumamente importante, porque sus supuestos abarcan elementos útiles en el sentido de identificar qué se debe enseñar y cómo hacerlo, ya que tiene en cuenta cada uno de los idiomas en cuestión, señalando sus peculiaridades frente al otro” (DURÃO, 2004, p. 11).

espécie de “*portunhol*”, com nítidas interferências da língua nativa na produção da língua espanhola, manifestadas em diversos aspectos da língua. Na sequência, apresentamos alguns exemplos de transferência de unidades léxicas identificadas na IL oral dos sujeitos participantes da pesquisa:

Quadro 4 - Desvios léxico-semânticos

Tipos de erro	Produções dos estudantes	Formas corretas
Uso incorreto de “Falsos amigos”	Escritório	Oficina
Uso incorreto de expressões idiomáticas	nos damos mucho bien	nos llevamos bien
Uso incorreto de colocações	tirar la carta	sacar el carné de conducir

Fonte: Adaptado Andrade (2011, p.108, 109, 127).

Uma das conclusões de Andrade (2011) é que

[...] estudos contrastivos focados no léxico que partam dos pontos de convergência e de divergência do(s) idioma(s) estrangeiro(s) com a LM do aprendiz continuam sendo necessários, e a LC sendo usada com esta finalidade é uma fonte inesgotável de recursos para pesquisas que tenham por objetivo facilitar o ensino e a aprendizagem de LNM (ANDRADE, 2011, p. 171).

Portanto, a leitura dessas obras, assim como de outras existentes, que não explicitadas nesta parte deste estudo, comprova a importância de análises e descrições da IL de aprendizes de ELEA, que não apenas proporcionam aos pesquisadores e docentes de línguas que se aperfeiçoem no campo da LC, mas que também coloquem em prática alguns de seus pressupostos, sendo de extrema relevância para a melhoria do ensino de línguas estrangeiras/ adicionais. Além disso, os manuscritos em pauta reforçam a magnitude que os estudos contrastivos podem chegar a ter nos processos de ensino e aprendizagem de línguas, contribuindo para o planejamento de disciplinas, para a elaboração de materiais didáticos, para a crença de docentes no que se refere ao processo de aquisição e aprendizagem, para uma melhor compreensão do processo de aprendizagem dos alunos.

2.6 ESTUDOS SOBRE O ESTADO DA ARTE/ ESTADO DO CONHECIMENTO

Estado da Arte ou *Estado do Conhecimento* são duas terminologias empregadas para fazer referência a um tipo de levantamento sistemático das produções científicas a partir de uma área de conhecimento e de um determinado período, com a finalidade de obter uma visão

panorâmica e uma melhor compreensão de qualquer tema, sendo possível identificar registros diversos.

Vale destacar que tais terminologias, *Estado da Arte* ou *Estado do Conhecimento*, aparecem como sinônimos em muitas pesquisas em nosso país, contudo não há um consenso entre os pesquisadores com relação a qual dos termos preferem adotar.

De acordo com Brandão, Baeta e Rocha (1986, p. 7), a nomenclatura *Estado da Arte* provém da literatura científica americana e objetiva “[...] realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área”.

Soares e Maciel (2000) adotam a terminologia *Estado do Conhecimento*, defendendo que esta abordagem propicia levantamentos bibliográficos da temática em questão para subsequentemente identificar aspectos tais como referenciais teóricos que vêm subsidiando os estudos nos últimos anos.

Para Romanowski e Ens (2006), as pesquisas empreendidas do “Estado do Conhecimento” contribuem consideravelmente para uma área do saber,

[...] pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Tomando como referência a obra intitulada *Alfabetização no Brasil - O estado do conhecimento*, de autoria de Magda Becker Soares, um dos textos pioneiros no Brasil que reúne trabalhos na área da alfabetização, englobando o período de 1954 a 1986, há artigos de periódicos, dissertações de Mestrado, teses de Doutorado, teses de Livre-docência e teses de Cátedra. A partir de sua investigação, Soares (1989) justifica a importância de estudos dessa natureza para o desenvolvimento da ciência em nosso país:

Essa compreensão do estado de conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (SOARES, 1989, p. 3).

No que compete às pesquisas que contribuem para o Estado da Arte ou Estado do Conhecimento na área da LC, citamos o artigo de Silva (2011) e a dissertação de Mestrado de Frantz (2019).

Silva (2011), no artigo “Linguística Contrastiva: estudo bibliométrico no contraste de PB e Espanhol como língua estrangeira no Brasil, de 1998 a 2010”, privilegiou as produções acadêmicas realizadas na área da LC abrangidas nesse período. Esse artigo foi desenvolvido para a disciplina Tópicos Especiais de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira, do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, e sua autora, Silva (2011), fez um mapeamento no banco de dados da CAPES de pesquisas sob o arcabouço teórico-metodológico da LC que enfatizam o contraste entre o Português brasileiro (PB) e o Espanhol como língua estrangeira, defendidas nos programas brasileiros de Pós-Graduação. Para a constituição de seus dados, a autora utiliza as seguintes palavras-chave: Linguística Contrastiva espanhola; Análise Contrastiva espanhol; Análise de erros espanhol; Interlíngua espanhol; Transferência espanhol; Interferência espanhol e Fossilização espanhol. Como resultado, foram coletadas 111 referências, sendo 22 teses de Doutorado e 89 dissertações de Mestrado, sendo os resumos das pesquisas o principal material de análise utilizado pela autora.

Silva (2011) assevera, como conclusão, que pesquisas da área da LC depositadas no banco de dados da CAPES possuem mais produções científicas com foco nos modelos de AC e IL, e que a maior concentração das pesquisas provém principalmente do estado de São Paulo e de outros estados da região Sudeste do país.

Ainda, segundo a referida autora, as teses e as dissertações analisadas tratam prioritariamente de aspectos morfossintáticos, léxico-semânticos e fonético-fonológicos e sugere que os futuros trabalhos na área da LC possam explorar os aspectos discursivos e pragmáticos.

A dissertação intitulada *Estudos em Linguística Contrastiva (LC): Uma pesquisa Bibliográfica de Teses e Dissertações Presentes no Portal da CAPES*, defendida no PPG em Letras, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), de autoria de Frantz (2019), propõe um levantamento bibliográfico de pesquisas na área da Linguística Contrastiva, com foco no modelo de AE e IL de hispanofalantes aprendizes de Português Língua Estrangeira (PLE) e falantes de português aprendizes de Espanhol Língua Estrangeira (ELE), no período de 2000 a 2018.

Frantz (2019)²³ relata que o que dificultou inicialmente o desenvolvimento de sua pesquisa foi que as teses e dissertações anteriores ao ano de 2013 não estavam disponibilizados na plataforma da CAPES, sendo necessário recorrer aos *sites* dos PPG onde os trabalhos se originaram em busca de cada pesquisa. A dissertação contempla 83 pesquisas relacionadas a AE e IL, e destaca que a maioria dessas produções é de origem do Sul e Sudeste e a minoria do Norte.

A autora ressalta a baixa produção de teses e dissertações a respeito do Português como Língua Estrangeira (PLE), constando somente 5 pesquisas, encontradas na região Centro-Oeste e Sudeste do país, constatando que não é uma área tão difundida quanto a área do Espanhol como Língua Estrangeira. Frantz (2019) justifica que isso se deve ao fato de que 326 universidades brasileiras contam com cursos de graduação em Letras-Espanhol e apenas 3 instituições de acordo com o MEC oferecem cursos de Português como Língua Estrangeira.

Para finalizar seu estudo, Frantz (2019) sugere que os próximos estudos de natureza bibliográfica que busquem realizar um estado da arte sobre a LC possam explorar trabalhos de conclusão de curso (TTC) de graduação, artigos científicos e até mesmo livros publicados em todo território nacional sobre a AE e IL de ELE para brasileiros e PLE para hispanos, ampliando o conhecimento que se tem desta área do saber.

Perante o exposto, destacamos a relevância de pesquisas denominadas como *Estado da Arte* e *Estado do Conhecimento*, pois pesquisas dessa natureza sistematizam o que já foi produzido em determinada área e um período de tempo, demarcando distintas vertentes e facetas sobre os quais os estudos científicos vem se constituindo.

2.7 A CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma fundação pública do Ministério da Educação (MEC), que tem por encargo a expansão e consolidação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) em todo território nacional. O papel que a CAPES ocupa nos PPG é singular, visto que os programas de Mestrado e Doutorado podem funcionar de forma regular em todo país a partir de sua avaliação positiva, além do reconhecimento do Conselho Nacional de Educação e a homologação pelo Ministério da Educação. A CAPES foi constituída em 1951 a partir de uma campanha nacional intitulada Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, regulamentada pelo Decreto nº 29.741. Essa campanha viabilizava “garantir a existência de pessoal

²³ A pesquisadora adverte que não encontrou na *web* as produções científicas entregues e defendidas antes do ano de 2012.

especializado ‘em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados’, em prol do desenvolvimento do país” (BRASIL, 2021, p. 1).

Dois anos depois de seu surgimento, a CAPES implantou, em parceria com as universidades e institutos de ensino superior, o Programa Universitário que possibilitou a contratação de docentes visitantes do exterior, fomentando atividades de intercâmbio entre as instituições, assim como passou a conceder bolsas de estudo e suporte a eventos de natureza científica.

Em 1965, a CAPES, junto ao MEC, possibilitou o funcionamento de 38 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 27 de Mestrado e 11 de Doutorado. No ano seguinte, em razão de reformas políticas no ensino superior, foram atribuídas novas funções à Coordenação, que, também, obteve um orçamento próprio, viabilizando o investimento na qualificação dos docentes universitários.

Nos anos 70, com a alteração do Decreto nº 74.299/74, a CAPES foi considerada o “órgão central superior, gozando de autonomia administrativa e financeira” (BRASIL, 2021, p.1). À vista disso, a fundação contou com a cooperação do Departamento de Assuntos Universitários (DAU) na política nacional de Pós-Graduação, resultando na promoção de novas medidas de melhoria ao que concerne “às atividades capacitação de pessoal de nível superior, a gestão da aplicação dos recursos financeiros, orçamentários e de outras fontes nacionais e estrangeiras” (BRASIL, 2021, p. 1).

Em 1981, por meio do Decreto nº 86.79/81, foi atribuído à CAPES o ofício de órgão responsável pela elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação dos programas nacionais de Mestrado e Doutorado. Neste mesmo ano, a fundação ganhou novas responsabilidades com o Programa de Acompanhamento e Avaliação, tendo por função desenvolver, fomentar, avaliar, acompanhar e conduzir as atividades concernentes aos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, o que fortificou seu papel nas instituições.

Em 1990, a CAPES foi extinta por meio da Medida Provisória nº 150. Entretanto, a partir de uma grande mobilização nas universidades e com a intervenção do Ministério da Educação, em menos de um mês, tal medida foi derrubada e reformulada pela Lei nº 8.028/90. No ano de 1992, com a Lei nº 8.405/92, a CAPES tornou-se uma Fundação Pública.

Em 1995, essa Coordenação recebeu uma nova reestruturação, a qual fortaleceu a instituição em voga pela responsabilidade de acompanhar e avaliar os cursos *stricto-sensu* do país. Nesse mesmo ano, os programas nacionais de Pós-graduação alcançaram o número de

mais de mil cursos de mestrado e mais de seiscentos de doutorado, totalizando sessenta mil estudantes.

A partir de 2007, com a aprovação da Lei nº 11.502/2007, a fundação passou também a operar na formação inicial e continuada de docentes da rede básica de ensino, além da coordenação do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

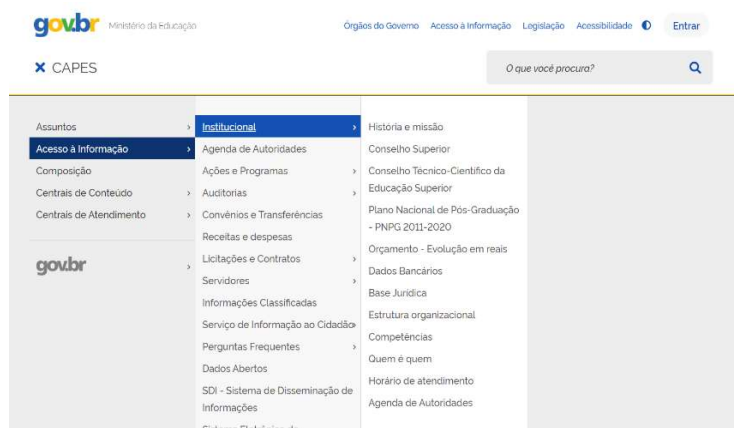
Em 2009, a CAPES promoveu o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, o qual ampliou a formação de pessoal no Brasil, com “mais de 330.000 professores das escolas públicas estaduais e municipais que atuavam sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) puderam iniciar cursos gratuitos de licenciatura” (BRASIL, 2021, p. 1).

Desde então, a CAPES vem desempenhando uma série de atividades, que, segundo o próprio *site* da instituição, são classificadas em cinco linhas de ação, as quais listamos a seguir:

- 1) avaliação da Pós-Graduação *stricto sensu*; 2) acesso e divulgação da produção científica; 3) investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior; 4) promoção da cooperação científica internacional; 5) indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância (BRASIL, 2021, p. 1).

Todas as atividades desempenhadas pela CAPES, tais como distribuição de bolsas de estudos, formações de docentes, Plano Nacional de Pós-Graduação, dentre outras, estão disponíveis a toda comunidade tanto acadêmica quanto o público em geral desde julho de 2002 no endereço eletrônico (figura 1) <https://www.gov.br/capes/pt-br>.

Figura 6 - Informações CAPES



Fonte: Brasil (Ministério da Educação).

A plataforma *on-line* da CAPES (figura 7) tem por propósito central propiciar o acesso a informações acerca das teses e dissertações defendidas juntamente aos programas de Pós-Graduação de todo o território brasileiro, “além de disponibilizar informações estatísticas acerca desse tipo de produção intelectual” (BRASIL, 2021, p. 1).

Ao acessar o *site* (figura 7) <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>, do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, encontra-se uma ferramenta de busca para a consulta de teses e dissertações, as quais podem ser pesquisadas a partir de palavras-chave, nome do autor e/ou título do trabalho. As informações da base de dados são disponibilizadas à CAPES pelos programas de Pós-Graduação, que têm por responsabilidade a veracidade dos dados fornecidos.

Figura 7: Catálogo de teses e dissertações da CAPES



Fonte: CAPES.

No decorrer dos anos, o órgão governamental CAPES tem contribuído substancialmente para as conquistas obtidas pelo sistema de Pós-Graduação *stricto sensu* de todo o Brasil, “[...] tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual, como na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem” (BRASIL, 2021, p. 1), e também, na formação e capacitação de docentes da Educação Básica.

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Para o desenvolvimento deste estudo, a modalidade adotada pela investigadora é a pesquisa bibliográfica. Considerando que o presente trabalho teve como fonte de dados teses e dissertações publicadas no banco de dados da CAPES, particularmente as que abordem a descrição e a análise da língua espanhola com foco no ensino e na aprendizagem de brasileiros. O manuscrito em voga fundamenta-se especialmente na pesquisa bibliográfica por buscar nestas pesquisas já publicadas junto aos Programas de Pós-Graduação *stricto-sensu*, as informações necessárias para contestar as perguntas de pesquisa aqui levantadas.

Em seus estudos sobre pesquisa bibliográfica, Gil (2002, p. 44) assevera que, “[...] embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas”. Dentre as fontes utilizadas para a pesquisa bibliográfica além do livro de leitura corrente, Gil (2002, p. 64) destaca as “[...] obras de referência, teses e dissertações, periódicos científicos, anais de encontros científicos e periódicos de indexação e de resumo”.

Para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica propicia ao investigador o contato direto com as obras sobre a temática de estudo. Os autores, ainda alertam que

[...] na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Partindo dessa premissa, Gil (2002, p. 66) adverte que os trabalhos de natureza bibliográfica são relevantes para a pesquisa, visto que a grande maioria é constituída “[...] por relatórios de investigações científicas originais ou acuradas revisões bibliográficas”. Assim sendo, a excelência desses estudos depende de dois fatores: da “qualidade dos cursos das instituições onde são produzidas e da competência do orientador. Requer-se, portanto, muito cuidado na seleção dessas fontes”, cujo conteúdo muitas vezes pode apresentar incoerências ou contradições.

Ressaltamos que este manuscrito viabiliza coletar somente estudos apresentados em programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do país, sendo a CAPES uma fonte de confiança, o que assegura a excelência das pesquisas, as quais dão frutos a artigos, capítulos de livros, apresentações de seminários, comunicação, etc.

Buscando aporte teórico em Boccato (2006, p. 266), a pesquisadora corrobora que um dos propósitos da pesquisa bibliográfica é a “[...] resolução de um problema (hipótese) por

meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. Para a referida autora, este tipo de pesquisa “[...] trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica”.

Ainda sobre a pesquisa bibliográfica, Albrecht e Ohira (2000) postulam que as fontes dessas pesquisas podem ser classificadas como primárias, secundárias e terciárias

Fontes primárias - são aquelas que contém ou divulgam informações originais ou que apresentam, sob forma original, informações já conhecidas. As fontes primárias são as mais importantes, por representarem a grande produção técnica e científica da área. Nelas incluem-se: os livros, os periódicos e publicações seriadas, os *preprints* e anais de eventos, os relatórios técnicos, as normas técnicas, as teses e dissertações e as patentes. Fontes secundárias - são as que organizam, sob a forma de índices e resumos, as informações de fontes primárias, facilitando assim o conhecimento e o acesso às mesmas. As publicações englobadas nesta categoria, normalmente são designadas como “obras de referência”. [...] Fontes terciárias - são as que orientam o usuário para a utilização das fontes secundárias e primárias, facilitando localização e o acesso às informações. Elas representam o ponto de partida para as ações da coleta (ALBRECHT; OHIRA, 2000, p. 139-140).

A partir do exposto, compreendemos que a pesquisa bibliográfica ocupa um papel fulcral, visto que nos permitiu fazer um levantamento das dissertações de Mestrado e das teses de Doutorado centradas na análise e na descrição de IL de brasileiros aprendizes de ELE/A já produzidas e apresentadas no âmbito dos PPG, e explorar estes trabalhos a fim de responder às perguntas de pesquisa elencadas e alcançar todos os objetivos estabelecidos.

Considerando a abordagem da pergunta de pesquisa e dos objetivos deste trabalho, destaca-se que este estudo bibliográfico é de cunho predominantemente qualitativo, visto que o tipo de metodologia adotada supre a necessidade desta investigação, visando auxiliar a análise, a descrição e a interpretação do fenômeno em estudo. Nesse sentido, a abordagem qualitativa contribuirá para as reflexões, observações e descrições acerca: das instituições de Pós-Graduação *stricto sensu* e região em que mais se desenvolvem as pesquisas no campo da LC, das abordagens linguísticas presentes nas pesquisas, das metodologias adotadas, do *corpus* selecionado, das áreas que resultam menos estudos contrastivos no Brasil, dentre outros. Contudo, também usamos da análise quantitativa, uma vez que pretendemos estabelecer dados numéricos, estatísticos, sobre as teses e as dissertações apresentadas no catálogo da CAPES: por instituição, por região geográfica, por metodologia adotada, por abordagem empregada, por produção anual e por produção total.

Para Bufrem (2011), o enfoque qualitativo caracteriza-se por buscar a explicação e a compreensão dos fenômenos ou objetos investigados. Nessa concepção, a mesma autora acrescenta:

São priorizadas descrições, comparações e interpretações, em detrimento de estatísticas, regras e outras generalizações. A pesquisa denominada qualitativa é mais participativa e, portanto, menos controlável. [...] além de facilitar a percepção das relações de sentido entre as unidades ou as categorias que a unem, a pesquisa com enfoque qualitativo, pode penetrar em coisas concretas, mas ocultas, pois facilita a visão dos elementos nem sempre notados ao primeiro olhar (BUFREM, 2011, p. 8-9).

De acordo com Creswell (2007, p. 141), a pesquisa qualitativa “[...] dá uma explicação para comportamentos e atitudes e pode ser completada com variáveis, construções e hipóteses”. Ademais esse tipo de estudo propicia ao pesquisador uma produção escrita mais desenvolvida, com aporte teórico literário.

Valendo-nos ainda da contribuição de Creswell (2007, p. 35), o estudioso corrobora:

Uma técnica qualitativa é aquela em que o investigador sempre faz alegações de conhecimento com base principalmente ou em perspectivas construtivistas (ou seja, significados múltiplos das experiências individuais, significados social e historicamente construídos, com o objetivo de desenvolver uma teoria ou um padrão) ou em perspectivas reivindicatórias/participatórias (ou seja, políticas, orientadas para a questão ou colaborativas, orientadas para a mudança) ou em ambas. Ela também usa estratégias de investigação como narrativas, fenomenologias, etnografias, estudos baseados em teoria ou estudos de teoria embasada na realidade. O pesquisador coleta dados emergentes abertos com o objetivo principal de desenvolver temas a partir dos dados (CRESWELL, 2007, p. 35).

Ainda sobre a pesquisa qualitativa, Silva e Menezes (2005) advertem que este tipo de pesquisa

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa (SILVA; MENEZES, 2005, p. 20).

Nessa linha de pensamento, Bortoni-Ricardo (2008) comenta que um dos aspectos da pesquisa qualitativa que difere da pesquisa quantitativa é que o pesquisador analisa os dados obtidos por meio de uma lente pessoal. Nos dizeres da autora,

[...] a pesquisa qualitativa reconhece que o olho do observador interfere no objeto observado, ou seja, o olhar do observador já é uma espécie de filtro no processo de interpretação da realidade com a qual se defronta. Esse filtro está associado à própria bagagem cultural dos pesquisadores (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 58).

Com o intuito de esclarecer as características da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa, explanaremos, na sequência, um quadro comparativo de autoria de Prodanov e Freitas (2013) sobre estes dois tipos de abordagens.

Quadro 5 - Pesquisa qualitativa/ Pesquisa quantitativa

PONTO DE COMPARAÇÃO	PESQUISA QUALITATIVA	PESQUISA QUANTITATIVA
Foco da pesquisa	Qualidade (natureza e essência)	Quantidade (quantos, quanto)
Raízes filosóficas	Fenomenologia, interação simbólica	Positivismo, empiricismo, lógico
Frases associadas	Trabalho de campo, etnografia, naturalismo, subjetivismo	Experimental, empírico, estatístico
Metas de investigação	Entendimento, descrição, descoberta, generalização, hipótese	Predição, controle, descrição, confirmação, teste de hipótese
Ambiente	Natural, familiar	Artificial, não-natural
Amostra	Pequena, não-representativa	Grande, ampla
Coleta de dados	Pesquisador como principal instrumento (entrevista, observação)	Instrumentos manipulados (escala, teste, questionário etc.)
Modo de análise	Indutivo (pelo pesquisador)	Dedutivo (pelo método estatístico)

Fonte: Prodanov e Freitas (2013, p. 71).

Creswell (2007) assevera que, quando o pesquisador reúne dados quantitativos e qualitativos em um estudo, a técnica utilizada é a do método misto. O autor explica que

[...] uma técnica de métodos mistos é aquela em que o pesquisador tende a basear as alegações de conhecimento em elementos pragmáticos (por exemplo, orientado para consequência, centrado no problema e pluralista). Essa técnica emprega estratégias de investigação que envolvem coleta de dados simultânea ou sequencial para melhor entender os problemas de pesquisa. A coleta de dados também envolve a obtenção tanto de informações numéricas (por exemplo, em instrumentos) como de informações de texto (por exemplo, em entrevistas), de forma que o banco de dados final represente tanto informações quantitativas como qualitativas (CRESWELL, 2007, p. 35).

O nosso trabalho se caracteriza pelo emprego do método misto, visto que utilizamos da pesquisa quantitativa para estabelecer dados estatísticos e, também, da modalidade qualitativa para analisar, identificar e entender determinados aspectos de natureza subjetiva.

Como já dissemos, para a coleta de dados e constituição do *corpus* desta investigação, consultamos o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES no *link*

<https://catalogodeteses.capes.gov.br>, no período que abrange os trabalhos registrados nos anos de 2013 a 2022.²⁴

Como já exposto no capítulo introdutório, como critério de busca das pesquisas, utilizamos os termos combinados que se articulam ao campo da produção do conhecimento da Linguística Contrastiva, a saber:

- 01) Análise Contrastiva Espanhol;
- 02) Análise Contrastiva Língua Espanhola;
- 03) Análise de Erros Espanhol;
- 04) Análise de Erros Língua Espanhola;
- 05) Descrição de Língua Espanhol;
- 06) Descrição de Língua Espanhola.
- 07) Interferência Espanhol;
- 08) Interferência Língua Espanhola;
- 09) Interlíngua Espanhol;
- 10) Interlíngua Língua Espanhola;
- 11) Linguística Contrastiva Espanhol;
- 12) Linguística Contrastiva Língua Espanhola;
- 13) Modelo de Análise Contrastiva Espanhol;
- 14) Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola;
- 15) Modelo de Análise de Erros Espanhol;
- 16) Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola;
- 17) Modelo de Interlíngua Espanhol;
- 18) Modelo de Interlíngua Língua Espanhola;
- 19) Transferência Espanhol;
- 20) Transferência Língua Espanhola.

Todos os termos mencionados anteriormente foram pesquisados sem aspas com os filtros: modalidade do curso “doutorado, mestrado, mestrado profissional”, ano de “2013 a 2022”, para a grande área do conhecimento “linguística, letras e artes”, área do conhecimento “linguística”, área de concentração “teoria e análise linguística, teoria e análise linguística, teorias e análises linguísticas, análise linguística”, em seguida foram

²⁴ Vale destacar que as teses e as dissertações produzidas anteriormente a 2013 não se encontram de forma completa no banco de dados da CAPES, e, em alguns casos, as pesquisas completas serão encontradas somente em sua forma física nos acervos das universidades em que foram elaboradas. Sendo assim, optamos por restringir a investigação dos trabalhos a partir da data supracitada, em razão de que estão disponíveis na íntegra na plataforma *on-line* da CAPES.

pesquisados entre aspas. Importante mencionar que os termos combinados que apresentaram um resultado numeroso de trabalhos, a seleção deu-se a partir da análise de títulos, leitura de resumos, sumários, fundamentação teórica de pesquisas.

3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

Neste capítulo apresentamos o resultado da consulta realizada no Portal da CAPES, em dissertações de Mestrado e teses de Doutorado registradas e produzidas entre os anos de 2013 e 2022. Optamos por trabalhar neste estudo com as pesquisas desenvolvidas nos últimos dez anos pelo fato de ter sido possível obter acesso aos trabalhos completos.

Primeiramente, as palavras-chave foram empregadas sem o descritor “aspas” e como refinamento, selecionamos para a modalidade do curso “doutorado, mestrado, mestrado profissional”, ano de “2013 a 2022”, para a grande área do conhecimento “linguística, letras e artes”, área do conhecimento “linguística”, área de concentração “teoria e análise linguística, teoria e análise linguística, teorias e análises linguísticas, análise linguística”.

Vale destacar que as pesquisas que não faziam referência à perspectiva contrastiva envolvendo o espanhol como língua estrangeira foram excluídas, não sendo selecionadas para compor os estudos nos quadros neste capítulo. Outro apontamento a ser feito é sobre os termos utilizados para as buscas: mesmo empregando palavras combinadas diferentes, alguns trabalhos reapareceram algumas vezes, como visualizaremos nos quadros a seguir.

Nessa primeira parte da coleta dos trabalhos, a partir do uso dos filtros para refinamento, a tese de doutoramento *A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol* de Araújo (2014) foi a única pesquisa relacionada à análise e à descrição linguística de aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira, conforme vemos a seguir no quadro 6. Destaca-se ainda, que o trabalho de Araújo (2014) constou em 19 palavras-chave das 20 pesquisadas, no banco de dados da CAPES, exceto para o termo Modelo de Análise Contrastiva Espanhol.

Quadro 6. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo de trabalho	Título	Ano	Autor/a	Instituição
Tese	A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol	2014	Eneida Maria Gurgel de Araújo	Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa)

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jul. 2022.

O critério de seleção da tese do quadro 06 deu-se a partir da leitura dos títulos de todas as pesquisas filtradas e quando necessário, também foram analisados os resumos, o sumário e parte do arcabouço teórico dos trabalhos com a finalidade de encontrar estudos que se referissem à LC, especificamente na interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol.

Destaca-se que nesse primeiro momento não foi utilizado o descritor “aspas”; dessa forma, a maioria das palavras-chave apresentou um número extenso de estudos, entre teses e dissertações, conforme podemos observar no quadro 7.

Quadro 7. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Termos	Nº Teses/ Dissertações
01) Análise Contrastiva Espanhol	638
02) Análise Contrastiva Língua Espanhola	662
03) Análise de erros espanhol	751
04) Análise de Erros Língua Espanhola	751
05) Descrição de Língua Espanhol	756
06) Descrição de Língua Espanhola	757
07) Interferência Espanhol	781
08) Interferência Língua Espanhola	230
09) Interlíngua Espanhol	27
10) Interlíngua Língua Espanhola	234
11) Linguística Contrastiva Espanhol	756
12) Linguística Contrastiva Língua Espanhola	569
13) Modelo de Análise Contrastiva Espanhol	751
14) Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola	751
15) Modelo de Análise de Erros Espanhol	751
16) Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola	751
17) Modelo de Interlíngua Espanhol	753
18) Modelo de Interlíngua Língua Espanhola	744
19) Transferência Espanhol	781
20) Transferência Língua Espanhola	230

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jul. 2022.

Em outro momento foi feita uma nova busca no banco de dados da CAPES, agora usando o descritor de pesquisa “aspas”, com o objetivo de encontrar outros trabalhos que não tenham aparecido nas seleções anteriores, que de alguma forma estivessem relacionados com a referida pesquisa.

Das 20 palavras-chave utilizadas neste estudo para a coleta do *corpus*, foram encontradas 03 novas pesquisas que fazem referência à perspectiva contrastiva envolvendo a língua espanhola, apenas nos termos “Interlíngua Espanhol” e “Linguística Contrastiva Espanhol”.

No que se refere ao termo 9, “Interlíngua Espanhol”, foram encontrados dois trabalhos que fazem relação com a LC no que se refere à análise de interlínguas de aprendizes brasileiros. O quadro 8, a seguir, demonstra isso.

Quadro 8. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo de trabalho	Título	Ano	Autor/a	Instituição
Dissertação	La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva	2021	Miriam Yaneth Rodríguez Chafado	Universidade Federal de Santa Catarina. (Florianópolis)
Dissertação	Marcadores Discursivos. Interface Português-Espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos	2018	Girleide Santos da Silva	Universidade Federal de Pernambuco. (Recife)

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jul. 2022.

Quanto ao tema 11, “Linguística Contrastiva Espanhol”, o banco de dados da CAPES apresentou 2 trabalhos, dos quais foi selecionada 1 tese de doutorado conforme podemos visualizar no quadro a seguir.

Quadro 9. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo de trabalho	Título	Ano	Autor/a	Instituição
Tese	La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos em docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos	2017	Sabrina La Fuente Gimenez	Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis)

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jul. 2022.

Sobre as 18 palavras-chave a seguir, também foram pesquisadas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES com o descritor “aspas” e não foi encontrada nenhuma pesquisa.

- 01) Análise Contrastiva Espanhol;
- 02) Análise Contrastiva Língua Espanhola;
- 03) Análise de Erros Espanhol;
- 04) Análise de Erros Língua Espanhola;
- 05) Descrição de Língua Espanhol;
- 06) Descrição de Língua Espanhola.
- 07) Interferência Espanhol;
- 08) Interferência Língua Espanhola;
- 10) Interlíngua Língua Espanhola;
- 12) Linguística Contrastiva Língua Espanhola;
- 13) Modelo de Análise Contrastiva Espanhol;
- 14) Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola;
- 15) Modelo de Análise de Erros Espanhol;
- 16) Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola;
- 17) Modelo de Interlíngua Espanhol;
- 18) Modelo de Interlíngua Língua Espanhola;
- 19) Transferência Espanhol;
- 20) Transferência Língua Espanhola.

Dentre as teses e as dissertações descartadas nessa primeira parte, esclarece-se que em sua grande maioria tratava de estudos sobre gramática funcional, gramática gerativa, linguística funcional, sociolinguística variacionista, morfossintaxe, estudos sobre a língua inglesa, português como língua estrangeira, português como língua materna, línguas indígenas, português europeu e língua brasileira de sinais (libras).

Do total dos trabalhos encontrados, percebeu-se que alguns se repetiam. Dessa forma, foi possível constatar um total de 4 pesquisas, sendo 2 dissertações e 2 teses.

Em razão do número inexpressivo de pesquisas encontradas no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, buscou-se fazer uma nova busca com os mesmos termos combinados com e sem o descritor “aspas”. Da mesma forma, usaram-se os mesmos filtros de refinamento para “ano”, “modalidade de curso”, “grande área do conhecimento” e “área de avaliação”. Vale ponderar que nessa segunda parte de busca

dos estudos não utilizamos filtros nem para a “área do conhecimento” e nem para “área de concentração” com o propósito de buscar um maior número de pesquisas na área da LC com vistas à análise e descrição de interlândia de brasileiros aprendizes de ELEA.

Quanto ao termo 19, “Transferência Espanhol”, foram encontrados 835 resultados no total, dos quais 3 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado se enquadram ao que buscamos. A seleção deu-se a partir dos títulos e quando necessário, a leitura do resumo, sumário e marco teórico das pesquisas.

Quadro 10. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo de trabalho	Título	Ano	Autor/a	Instituição
Mestrado	Interlândia e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho	2019	Ariane Rosas da Silva	Universidade Federal de Rondônia (Porto Velho)
Mestrado	Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol	2013	Triciane Rabelo dos Santos de Almada	Universidade Federal do Ceará (Fortaleza)
Mestrado	La interlândia en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva	2021	Miriam Yaneth Rodriguez	Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis)
Doutorado	La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos	2017	Sabrina Lafuente Gimenez	Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis)

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jan. 2023.

Quanto à entrada 07, “Interferência Espanhol”, foram encontrados 818 trabalhos de mestrado, doutorados e mestrado profissionalizante. Dentre os trabalhos 4 selecionados estão 2 teses e 2 dissertações, conforme podemos visualizar no quadro 11.

Quadro 11. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo de trabalho	Título	Ano	Autor/a	Instituição
Doutorado	Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas	2019	Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira	Universidade Federal de Alagoas (Maceió)
Doutorado	La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos	2017	Sabrina Lafuente Gimenez	Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis)
Mestrado	Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira	2013	Bruna Macedo de Oliveira	Universidade de São Paulo (São Paulo)
Mestrado	La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva	2021	Miriam Yaneth Rodriguez	Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis)

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jan. 2023.

Para o termo combinado 09, “Interlíngua Espanhol”, apareceram 896 estudos, dos quais foram selecionadas 10 dissertações de mestrado e 2 teses de doutorado, 12 pesquisas no total. Destaca-se que foram utilizados os mesmos filtros de refinamento, análise de títulos, resumos, sumários, referencial teórico de pesquisas que fizessem referência contrastiva envolvendo a língua espanhola.

Quadro 12. Levantamento de dados Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo de trabalho	Título	Ano	Autor/a	Instituição
Dissertação	La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva'	2021	Miriam Yaneth Rodriguez Chafado	Universidade Federal de Santa Catarina. (Florianópolis)
Dissertação	Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE	2016	Ana Maria Fritz Herrera	Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia)
Tese	Descrição da interlíngua Português-Espanhol no desempenho de formandos de Turismo e Hospedaria do Ifal – Campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos de ensino-aprendizagem de LE	2014	Eronilma Barbosa da Silva	Universidade Federal de Alagoas (Maceió)
Dissertação	Oportunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português-espanhol	2020	Bruna Camila Trombini Scheider	Universidade Federal da Fronteira Sul (Chapecó)
Dissertação	Marcadores discursivos: Interface português-espanhol. Análises dos valores semântico-pragmáticos	2018	Girleide Santos da Silva Melo	Universidade Federal de Pernambuco (Recife)
Tese	A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol	2014	Eneida Maria Gurgel de Araújo	Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa)
Dissertação	Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de letras/espanhol: análise de erros e acertos	2014	Yeris Gerardo Lascar Alarcon	Universidade de Brasília (Brasília)
Dissertação	Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho	2019	Ariane Rosas da Silva	Universidade Federal de Rondônia (Porto Velho)
Dissertação	O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua	2017	Laysi Araújo da Silva	Universidade Federal do Ceará (Fortaleza)

	de aprendizes de espanhol/LE			
Dissertação	Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários	2017	Lourdes Maria Azucena Molina	Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria)
Dissertação	Análise contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto do indicativo por alunos brasileiros de letras/espanhol da EAD	2021	Cristiane Siqueira de Resende	Universidade Federal de Pernambuco (Recife)
Dissertação	Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol	2013	Triciane Rabelo dos Santos de Almada	Universidade Federal do Ceará

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jan. 2023.

Alguns trabalhos se repetem em alguns termos combinados; para tanto, foram considerados apenas uma vez, de maneira que o total de trabalhos identificados no banco de dados da CAPES, centrados na análise e descrição de aprendizes de ELEA, são 15 pesquisas, dentre elas, são 11 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado a serem analisadas, as quais podemos visualizar nos quadros em seguida.

Quadro 13. Dissertação de mestrado

Título	Ano	Autor/a	Instituição
Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira	2013	Bruna Macedo de Oliveira	Universidade de São Paulo (São Paulo)
Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol	2013	Triciane Rabelo dos Santos de Almada	Universidade Federal do Ceará
Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de letras/espanhol: análise de erros e acertos	2014	Yeris Gerardo Lascar Alarcon	Universidade de Brasília (Brasília)
Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE	2016	Ana Maria Fritz Herrera	Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia)
O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE	2017	Laysi Araújo da Silva	Universidade Federal do Ceará (Fortaleza)

Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários	2017	Lourdes Maria Azucena Molina	Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria)
Marcadores Discursivos. Interface Português-Espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos	2018	Girleide Santos da Silva	Universidade Federal de Pernambuco. (Recife)
Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho	2019	Ariane Rosas da Silva	Universidade Federal de Rondônia (Porto Velho)
O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/ tradução com foco no par linguístico português-espanhol	2020	Bruna Camila Trombini Scheider	Universidade Federal da Fronteira Sul (Chapecó)
Análise contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto do indicativo por alunos brasileiros de letras/espanhol da EAD	2021	Cristiane Siqueira de Resende	Universidade Federal de Pernambuco (Recife)
La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva'	2021	Miriam Yaneth Rodriguez Chafado	Universidade Federal de Santa Catarina. (Florianópolis)

Fonte: A própria autora.

Quadro 14. Tese de doutorado

Título	Ano	Autor/a	Instituição
A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol	2014	Eneida Maria Gurgel de Araújo	Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa)
Descrição da interlíngua Português-Espanhol no desempenho de formandos de Turismo e Hospedaria do Ifal – Campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos de ensino-aprendizagem de LE	2014	Eronilma Barbosa da Silva	Universidade Federal de Alagoas (Maceió)
La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos em docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos	2017	Sabrina La Fuente Gimenez	Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis)
Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de español como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas	2019	Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira	Universidade Federal de Alagoas (Maceió)

Fonte: A própria autora.

Os 15 trabalhos apresentados nos quadros anteriores foram mapeados criteriosamente, a fim de confirmar se de fato os estudos tratavam da análise e da descrição de interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol como LEA sob o arcabouço teórico metodológico da LC, antes de explorar outros dados das pesquisas.

Salienta-se que muitas pesquisas não foram consideradas neste estudo por não haver relação com a LC no que toca a análise de interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol. Por meio da leitura dos títulos, resumos, sumários e fundamentação teórica, constatou-se que muitos estudos contemplavam questões tais como: ensino de línguas, bilinguismo, unidades fraseológicas, tradução, lexicografia, gramática funcional, gramática gerativa, morfossintaxe, linguística funcional, sociolinguística variacionista, fonética, políticas linguísticas, português língua estrangeira, português língua materna, inglês língua estrangeira, ensino do espanhol como língua estrangeira, identidade do professor de línguas, interculturalidade no ensino de línguas, material didático, ensino do espanhol como língua estrangeira, educação linguística, línguas indígenas, português europeu e língua brasileira de sinais (libras).

Nesta segunda etapa da pesquisa, evidencia-se que para todos os termos combinados foram utilizados os seguintes filtros: para a modalidade do curso “doutorado, mestrado, mestrado profissional”, ano de “2013 a 2022”, para a grande área do conhecimento “linguística, letras e artes”, e para a área de avaliação “linguística e literatura”

Mesmo utilizando os mesmos filtros para os termos: 1) Análise Contrastiva Espanhol, 02) Análise Contrastiva Língua Espanhola, 03) Análise de Erros Espanhol, 04) Análise de Erros Língua Espanhola, 05) Descrição de Língua Espanhol, 06) Descrição de Língua Espanhola, 07) Interferência Língua Espanhola, 10) Interlíngua Língua Espanhola, 11) Linguística Contrastiva Espanhol, 12) Linguística Contrastiva Língua Espanhola, 13) Modelo de Análise Contrastiva Espanhol, 14) Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola, 15) Modelo de Análise de Erros Espanhol, 16) Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola, 17) Modelo de Interlíngua Espanhol, 18) Modelo de Interlíngua Língua Espanhola, 20) Transferência Língua Espanhola, constou um número colossal de pesquisas, sendo inviável a leitura de todos os títulos, resumos, sumários, fundamentação teórica e afins. O quadro a seguir comprova essa afirmação.

Quadro 15. Palavras-chave/ N° de estudos

PALAVRAS-CHAVE	N° DE ESTUDOS
01) Análise Contrastiva Espanhol	8.457
02) Análise Contrastiva Língua Espanhola	19.266
03) Análise de Erros Espanhol	39.485
04) Análise de Erros Língua Espanhola	39.587
05) Descrição de Língua Espanhol	39.543
06) Descrição de Língua Espanhola	39.540
08) Interferência Língua Espanhola	14.357
10) Interlíngua Língua Espanhola	14.392
11) Linguística Contrastiva Espanhol	39.857
12) Linguística Contrastiva Língua Espanhola	39.857
13) Modelo de Análise Contrastiva Espanhol	39.487
14) Modelo de Análise Contrastiva Língua Espanhola	39.587
15) Modelo de Análise de Erros Espanhol	39.485
16) Modelo de Análise de Erros Língua Espanhola	39.587
17) Modelo de Interlíngua Espanhol	39.409
18) Modelo de Interlíngua Língua Espanhola	39.525
20) Transferência Língua Espanhola	14.367

Fonte: Levantamento da própria autora a partir da pesquisa feita no Banco de dados da CAPES. Acesso em: 10 jan. 2023.

Vale ressaltar a dificuldade encontrada durante a busca das teses e dissertações depositadas no banco de dados da CAPES, visto que o *site* constantemente apresentava erros e as buscas eram reiniciadas e muitas vezes interrompidas devido ao banco de dados não se reestabelecer, ou seja, não sendo possível a continuação das consultas naquele momento. Foram dias intensos para a pesquisa de todos os termos combinados propostos.

3.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

3.2.1 Modelos de análise (LC) presentes nas pesquisas

A partir da leitura dos 15 estudos selecionados para este estudo, fez-se um levantamento e buscou-se classificar as teses de doutorado e as dissertações de mestrado segundo os modelos de análise da Linguística Contrastiva (LC), a saber: Análise Contrastiva (AC), Análise de Erros (AE) e Interlíngua (IL).

Em um primeiro momento, organizou-se as pesquisas e seus modelos de análise em dois quadros, sendo o quadro 16 representando as dissertações e o quadro 17, as teses.

Analisando-se o quadro 16, das 11 pesquisas de mestrado 6 focaram-se em todos os modelos de análise da linguística contrastiva (LC): AC, AE e IL; 1 trabalho se concentrou em dois modelos: AC e IL; outro estudo teve como foco os modelos: AE e IL e três estudos se desenvolveram elegendo somente um modelo de análise.

Quadro 16 - Modelo de análise LC - Dissertação de Mestrado

Título da pesquisa	Modelo de análise
Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de Letras/Espanhol: análise de erros e acertos	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol	Análise de erros (AE)
La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): Ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lengua español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva	Análise contrastiva (AC) Interlíngua (IL)
Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Marcadores discursivos: interface português-espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira	Análise contrastiva (AC)
Análise Contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de Letras/Espanhol da EAD	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Oportunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol	Interlíngua (IL)
Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE	Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)

Fonte: A própria autora.

Quanto às teses de doutorado, observa-se no quadro 17 que 3 teses se classificaram nos três modelos da LC: AC, AE IL. Apenas uma pesquisa de doutorado contempla os modelos de AC e IL.

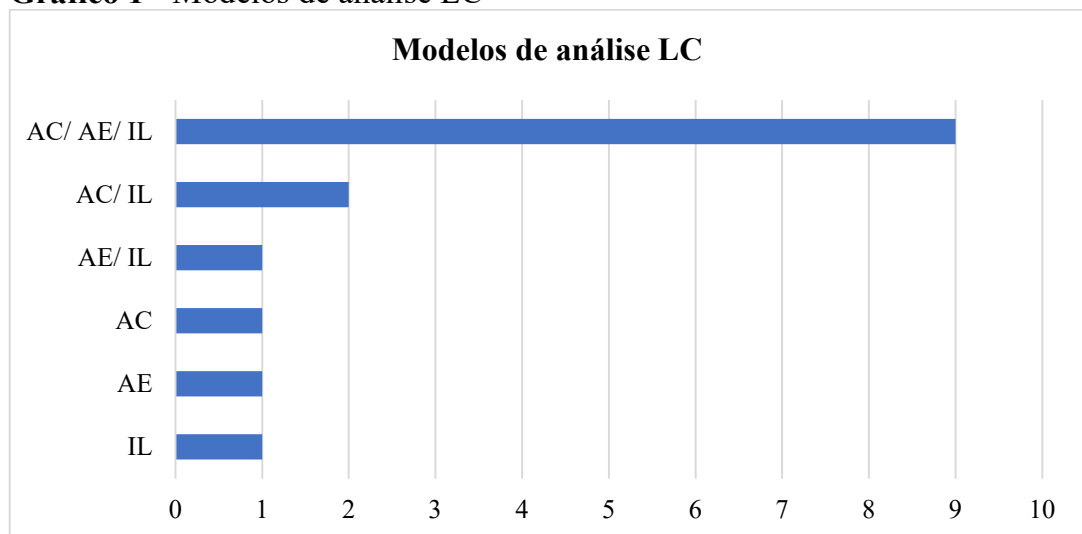
Quadro 17 - Modelo de análise LC - Tese de Doutorado

Título da pesquisa	Modelo de análise
A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol	Análise Contrastiva (AC) Interlíngua (IL)
La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: caracterización y estudio de los errores léxicos	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)
Descrição da interlíngua português-espanhol no desempenho de formandos de turismo e hospedaria do IFAL-campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos no ensino-aprendizagem de LE.	Análise contrastiva (AC) Análise de erros (AE) Interlíngua (IL)

Fonte: A própria autora.

Para melhor detalhar a relação das pesquisas e os modelos da LC, elaborou-se o Gráfico 01, que apresenta em geral a classificação de todas as pesquisas entre teses e dissertações segundo os modelos de análise da LC. No eixo vertical do gráfico encontra-se os modelos de análise identificados nas pesquisas; sobre o eixo horizontal, consta a quantidade de estudos em que esses modelos de análise contemplam.

Gráfico 1 - Modelos de análise LC



Fonte: A própria autora.

Está explícito no gráfico 1 que 60% das produções *stricto sensu*, equivalente a nove pesquisas, desenvolveram seus estudos contemplando os três modelos da LC; dois estudos focaram na AC e IL; apenas um estudo contemplou os modelos de AE e IL; e três pesquisas concentraram-se somente em um modelo de análise (AC, AE e IL),

3.2.2 Fonte de dados das pesquisas

A seguir, a partir dos dados recolhidos das 15 pesquisas analisadas será apresentada uma breve consideração a respeito das fontes de dados das teses e dissertações realizadas no Brasil. Para o levantamento das fontes de dados dos estudos foram analisadas as informações contidas nas produções e retratadas na tabela de forma clara e objetiva.

Assim, foram expostos no quadro 18, o qual contempla as fontes de dados das dissertações de mestrado, e no quadro 19, o qual contém as fontes de dados das teses de doutorado. Ressalta-se que, para a organização dos quadros, preferiu-se organizá-los da seguinte forma para melhor compreensão: título da pesquisa e fonte de dados.

A partir do quadro 18, referente às pesquisas de mestrado, podemos ver que são 6 dos 11 estudos na área que têm como fonte de dados alunos de licenciatura do curso de Letras-Espanhol, equivalente a 54,5% das produções.

Já as outras 5 pesquisas, conforme pode-se visualizar no quadro abaixo, apresentaram fontes de dados provenientes da produção de estudantes da Educação Básica, de estudantes de Bacharelado em Letras Português-Espanhol, de professores de Licenciatura em Letras-Espanhol e de estagiários de um Núcleo de Línguas e Cultura, Também, tiveram fontes de dados variadas tais como: material publicitário audiovisual; registros fotográficos, publicações de redes sociais, comunicados impressos, cartazes, ofertas e anúncios em geral.

Quadro 18 - Fonte de dados Dissertação de Mestrado

Título da pesquisa	Fonte de dados
Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de Letras/Espanhol: análise de erros e acertos	Estudantes de Licenciatura em Letras-Espanhol
Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol	Estudantes de Licenciatura em Letras-Espanhol
Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE	Estudantes de Licenciatura em Letras-Espanhol
Marcadores discursivos: interface português-espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos	Professores de Licenciatura em Letras-Espanhol e estagiários de um Núcleo de Línguas e Cultura
Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários	Estudantes de Licenciatura em Letras-Espanhol

Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira	Estudantes de Bacharelado em Letras Português-Espanhol
Análise Contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de Letras/Espanhol da EAD	Estudantes de Licenciatura em Língua Espanhola Letras-Espanhol EaD
Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho	Estudantes da Educação Básica
O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE	Estudantes de Licenciatura em Letras-Espanhol EaD
La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): Ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lengua español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva	Registros fotográficos, publicações de redes sociais, comunicados impressos, cartazes, ofertas e anúncios em geral
O português como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol	Material publicitário audiovisual (Embratur)

Fonte: A própria autora.

No que se refere às teses de doutorado, conforme podemos ver no quadro 19, as fontes de dados encontram-se bastante diversificadas. Duas teses contam com duas fontes de dados, egressos e estudantes de Licenciatura de Letras-Espanhol, e professores de Ensino Fundamental e Médio. As demais pesquisas tiveram como fontes de dados: estudantes de Espanhol como Língua Estrangeira; e estudantes de Turismo e Hotelaria.

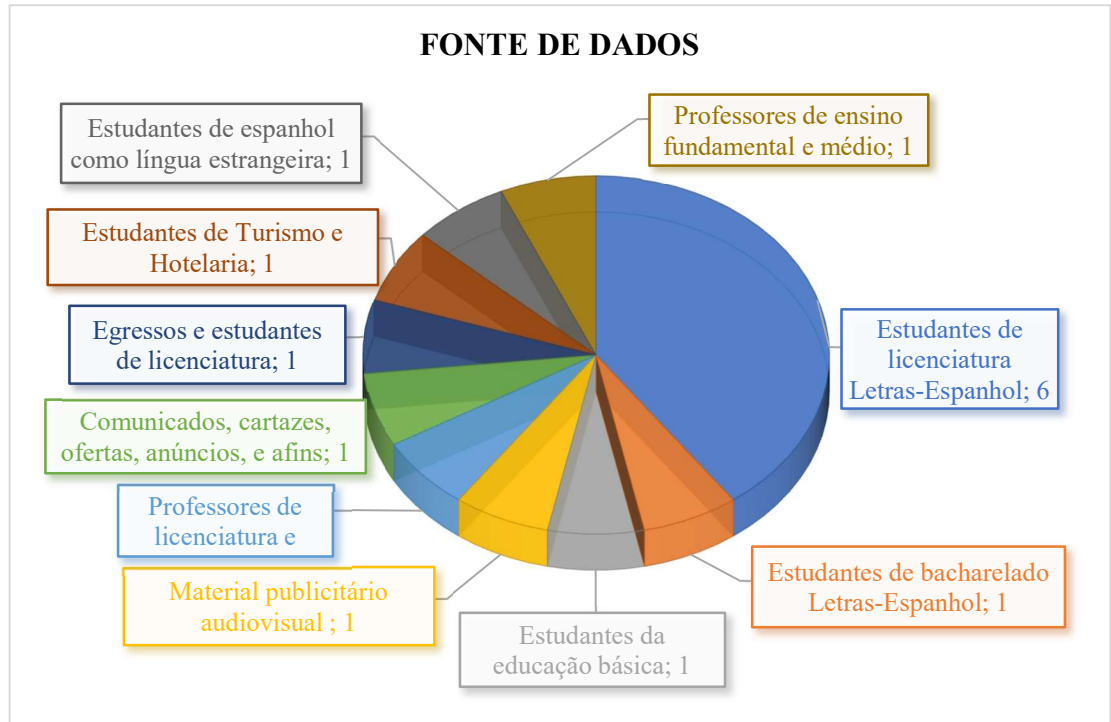
Quadro 19- Fonte de dados Tese de Doutorado

Título da pesquisa	Fonte de dados
A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol	Egressos e estudantes de Licenciatura de Letras-Espanhol
La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: caracterización y estudio de los errores léxicos	Professores de Ensino Fundamental e Médio
Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas	Estudantes de espanhol como língua estrangeira
Descrição da interlíngua português-espanhol no desempenho de formandos de turismo e hospedaria do IFAL-campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos no ensino-aprendizagem de LE	Estudantes de Turismo e Hotelaria

Fonte: A própria autora.

A partir dos quadros 18 e 19, elaborou-se o gráfico “Fonte de dados” exposto a seguir para um melhor entendimento sobre todas as fontes de dados que compuseram o *corpus* das teses e das dissertações.

Gráfico 2 - Fonte de dados



Fonte: A própria autora.

Pode-se observar no gráfico 02, o qual representa as fontes de dados de todas as pesquisas entre teses e dissertações, que 8,2%, ou 6 produções, tiveram como fonte para a coleta de dados estudantes de licenciatura de Letras-Espanhol. Também se pode indicar que as demais fontes de dados estiveram presentes em apenas uma pesquisa cada.

3.2.3 Objetivo das pesquisas

A seguir, discorre-se a respeito dos objetivos gerais das 15 pesquisas selecionadas sobre a LC centradas na análise e na descrição de IL de aprendizes brasileiros de ELE/A. Para uma melhor compreensão, primeiramente serão apresentados os objetivos dos trabalhos dirigidos à interlíngua escrita; em seguida, sobre a interlíngua oral; e, por último, sobre a interlíngua oral e escrita.

Os estudos que trataram da interlíngua escrita foram 7 dissertações de mestrado, dentre elas está a dissertação intitulada *Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de Letras/Espanhol: análise de erros e acertos*, defendida no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada em 2014, da Universidade de Brasília, de autoria de Yeris Gerardo Lascar Alarcon; teve por objetivo central descrever os traços do português como língua materna na produção escrita do espanhol como língua estrangeira e categorizar as influências da língua materna analisando a forma como se sucedem.

O trabalho de Triciane Rabelo dos Santos de Almada, cujo título é *Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol*, de 2013, advinda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, teve por objetivo principal analisar o papel dos erros referentes à produção escrita, enquanto indicadores de estágios de aprendizagem de futuros docentes de língua espanhola.

A pesquisa de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cujo título é *La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva*, de Miriam Yaneth Rodriguez Chafado, propôs um repertório linguístico fronteiriço, destacando os desvios sistemáticos presentes na interlíngua escrita, originada em um contexto bilíngue formado pelo par de línguas espanhol e português numa região de fronteira, abrangendo as cidades de Río Branco, no estado de Cerro Largo - República Oriental do Uruguai, e de Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul.

A pesquisa *Análise Contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de Letras/Espanhol da EAD* proveniente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco, de Cristiane Siqueira de Resende, teve por objetivo central investigar a presença da interlíngua nas produções escritas de aprendizes de espanhol como LE/A, especificamente no uso do tempo verbal do passado perfeito, simples e composto.

A dissertação *Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira*, defendida em 2013 no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de São Paulo (USP), concebida por Bruna Macedo de Oliveira, teve por objetivo principal analisar a interferência do português como língua materna em traduções de receitas culinárias feitas por aprendizes brasileiros de ELE/A, tendo por base o estudo empírico de *corpus* comparável, *corpus* paralelo e dados cognitivos.

O trabalho de Laysi Araújo da Silva, intitulado *O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE*, apresentado em 2017 no Programa Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC), propôs analisar a interlíngua de aprendizes de espanhol de uma licenciatura a distância em Letras-Espanhol, objetivando pesquisar o papel da Instrução com Foco na Forma para superação de erros no uso de formas e de tempos verbais na produção escrita.

Outro estudo sobre a interlíngua escrita foi a dissertação de Ariane Rosas da Silva, cujo título é *Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho*; é advindo do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Rondônia e teve por objetivo analisar as interferências do português como língua materna e os erros de interlíngua, no que se refere à escrita da língua espanhola.

Sobre os estudos que investigam a interlíngua oral de brasileiros aprendizes de espanhol como LE/A, destacam-se seis trabalhos, dentre os quais quatro teses de doutorado e duas dissertações de Mestrado.

No que refere-se às teses de doutorado, o primeiro trabalho selecionado, cujo título é *A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol*, de Eneida Maria Gurgel de Araújo, defendida em 2014 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Unidade Federal da Paraíba, analisou a pronúncia da lateral /l/ do espanhol como língua estrangeira na interlíngua oral de 24 indivíduos que têm o português do Brasil como língua materna, que são ou foram estudantes do curso de Letras-Espanhol.

A tese *La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos em docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos*, defendida em 2017 no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, cuja autora é Sabrina La Fuente Gimenez, teve por objetivo geral investigar a interlíngua oral de formadores de professores de espanhol como língua estrangeira, com a finalidade de identificar em que medida a interferência da língua materna se faz presente no discurso.

A pesquisa de doutorado de Eronilma Barbosa da Silva, intitulada *Descrição da interlíngua português-espanhol no desempenho de formandos de turismo e hospedaria do IFAL-campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos no ensino-aprendizagem de LE*, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura e Literatura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), objetivou descrever os desvios sistemáticos da

interlíngua, provenientes de produções orais em espanhol como língua estrangeira, de aprendizes estudantes do curso tecnológico de Turismo e Hotelaria do Instituto Federal de Alagoas.

A última tese doutoral sobre a IL oral selecionada, *Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas*, apresentada em 2019 no Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), de autoria de Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira, teve por objetivo descrever e analisar os erros fonético-fonológicos de alunos brasileiros de espanhol/LE por meio de um estudo contrastivo entre o par de língua português e espanhol e verificar o entrelaçamento dos fenômenos linguísticos desde um ponto de vista histórico das dificuldades apresentadas pelos estudantes na aprendizagem da língua espanhola.

No que se refere às dissertações de mestrado, as quais tiveram como objeto de estudo a IL oral de aprendizes brasileiros de espanhol, discorre-se primeiramente sobre a pesquisa de Lourdes Maria Azucena Molina, apresentada em 2017 no Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria, cujo título é *Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários*; nela propôs uma análise de desvios léxico-semânticos na interlíngua oral de aprendizes universitários de ELE/A.

A dissertação intitulada *Marcadores Discursivos. Interface Português-Espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos*, defendida em 2018 por Girleide Santos da Silva, no âmbito do Programa em Letras da Universidade Federal de Pernambuco, teve por objetivo principal analisar o uso dos marcadores discursivos na interlíngua oral de brasileiros aprendizes de espanhol como língua estrangeira de forma contrastiva, destacando os valores semânticos-pragmáticos de partículas e explicar teoricamente a presença de marcadores discursivos que foram empregados erroneamente.

Os trabalhos que se dedicaram a estudar a interlíngua oral e escrita foram duas dissertações de mestrado. A primeira publicada em 2017 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), de Ana Maria Fritz Herrera, cujo título *Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE*, teve por objetivo analisar os erros da língua espanhola na interlíngua de estudantes do Curso de Letras/Habilitação em Espanhol da UFU, a partir de produções orais e escritas.

O segundo trabalho, *O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol*, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), de Bruna Camila Trombini Schneider, teve por objetivo central analisar a presença e o uso do portunhol no material publicitário audiovisual produzido por brasileiros e disponibilizado pela Embratur.

Após esta breve apresentação dos objetivos gerais das 15 pesquisas selecionadas, separam-se os objetivos de acordo com as categorias: fonética e fonologia, gramatical, lexical e outros. A categoria de fonética e fonologia compreende os desvios semântico-pragmático, processos fonológicos e realizações fonéticas. Já a categoria gramatical engloba as pesquisas com objetivo específico de tratar os desvios morfológico e morfossintático/sintático e ortográfico. No que se refere à categoria lexical, abrange os estudos, cujo objetivo foi investigar os erros léxico-semânticos dos aprendizes. Por fim, a categoria outros refere-se às pesquisas que tiveram como objetivo analisar os tipos de erros produzidos, sem ter definido anteriormente uma categoria específica, e também aos estudos que buscavam investigar a interferência do português como língua materna.

Conforme quadro o 20, das sete dissertações, as quais analisaram a IL escrita de aprendizes brasileiros de espanhol, cinco estudos tiveram por objetivo investigar a interferência do português como língua materna na IL dos indivíduos participantes da pesquisa. Dois trabalhos de mestrado se dedicaram à caracterização dos erros identificados dos aprendizes de ELE.

Quadro 20 - Tipos de desvios IL escrita (dissertações)

Dissertações de mestrado – IL escrita		
CATEGORIA	TIPOS DE DESVIOS	
Gramatical	Morfológico	
	Morfossintático/sintático	
Lexical	Ortográfico	
	Léxico-semântico	
Outros	Caracterização do erro	2
	Interferência da língua portuguesa	5

Fonte: A própria autora.

No quadro 21, podemos visualizar as teses de doutorado que analisaram a interlíngua oral dos aprendizes, sendo duas pesquisas com objetivos voltados aos processos fonológicos e realizações fonéticas, um estudo voltado para a caracterização de erros e outro com foco na análise da interferência do português como língua materna.

Quadro 21 - Tipos de desvios IL oral (teses)

Teses de doutorado – IL oral		
CATEGORIA	TIPOS DE DESVIOS	
Fonética e fonologia	Processos fonológicos e realizações fonéticas	2
	Semântico-pragmático	
Gramatical	Ortográfico	
	Morfológico	
	Morfossintático/ sintático	
Lexical	Léxico-semântico	
Outro	Caracterização do erro	1
	Interferência da língua portuguesa	1

Fonte: A própria autora.

No que concerne às dissertações de mestrado centradas na interlíngua oral de brasileiros aprendizes de espanhol como língua estrangeira, representadas pelo quadro 22, encontram-se duas pesquisas, sendo que uma delas faz referência aos aspectos semântico-pragmáticos e a outra estuda os aspectos léxico-semânticos da IL oral dos estudantes.

Quadro 22 - Tipos de desvios IL oral (dissertações)

Dissertações de mestrado – IL oral		
CATEGORIA	TIPOS DE DESVIOS	
Fonética e fonologia	Processos fonológicos e realizações fonéticas	
	Semântico-pragmático	1
Gramatical	Ortográfico	
	Morfológico	
	Morfossintático/ sintático	
Lexical	Léxico-semântico	1
Outro	Caracterização do erro	
	Interferência da língua portuguesa	

Fonte: A própria autora

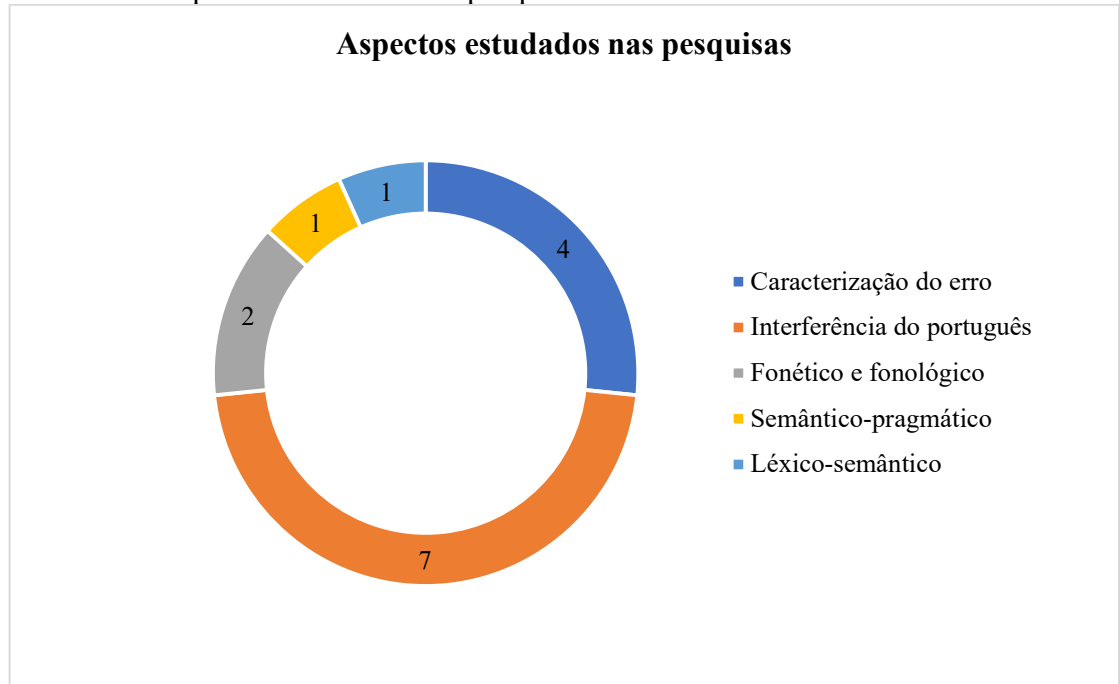
Ao serem observadas as dissertações do quadro 23, ressaltamos que esses dois trabalhos analisaram tanto as produções orais como escritas, dentre as quais uma pesquisa relaciona-se à interferência do português como língua materna e a outra se propõe a categorizar os desvios sistemáticos identificados na IL oral e escrita.

Quadro 23 - Tipos de desvios IL oral e escrita (dissertações)

Dissertações de mestrado – IL oral e escrita		
CATEGORIA	TIPOS DE DESVIOS	
Fonética e fonologia	Processos fonológicos e realizações fonéticas	
	Semântico-pragmático	
Gramatical	Ortográfico	
	Morfológico	
	Morfossintático/ sintático	
Lexical	Léxico-semântico	
Outro	Caracterização do erro	1
	Interferência da língua portuguesa	1

Fonte: A própria autora.

A partir dos quadros acima, pode-se concluir que, entre teses e dissertações, o tema mais estudado foi sobre a interferência do português como língua materna, representando 7 trabalhos, ou 46,66% das pesquisas. Em segundo lugar, a temática mais presente nos estudos foi a caracterização dos erros com 4 estudos, equivalentes a 26,66%. Em terceiro, estão 2 teses com pesquisas sobre os processos fonológicos e produções fonéticas, representando 13,33%. Por fim, 2 dissertações de mestrado, uma aborda sobre os aspectos semântico-pragmático e a outra sobre os aspectos léxico-semântico. O gráfico 03 foi elaborado a partir dos quadros 16 ao 19 para melhor exemplificar os aspectos que foram analisados nas teses e nas dissertações selecionadas no banco de dados da CAPES para compor o *corpus* da referida pesquisa.

Gráfico 3: Aspectos estudados nas pesquisas

Fonte: A própria autora.

3.2.4 Áreas em que há menos estudos contrastivos

Quanto às áreas de estudos contrastivos que apresentaram poucas pesquisas ou nenhuma produção na área, observou-se os quadros 20, 21, 22 e 23 da seção anterior e pode-se perceber que, das 15 produções selecionadas nesta investigação, não há registros de pesquisas que abrangessem especificamente os desvios morfossintáticos/sintáticos, os desvios ortográficos, os desvios morfológicos. A partir do gráfico “Aspectos estudados nas pesquisas” também chamamos a atenção para o fato da escassez de trabalhos que estudaram de forma particular os desvios léxico-semântico, os desvios semântico-pragmáticos e os desvios referentes aos processos fonológicos e as realizações fonéticas. Aponta-se que ainda faltam pesquisas que abordem esses aspectos e há muitas lacunas que devem ser exploradas por novos pesquisadores. Dessa forma, sugere-se, para futuras pesquisas dentro da área da LC com foco na análise e descrição de IL de aprendizes de ELE/A, uma ênfase maior de estudos que se dediquem mais aos aspectos: morfossintático-sintáticos, ortográficos, morfológicos, léxico-semântico, semântico-pragmáticos, pragmático-culturais, aspectos que envolvam a fonética e a fonologia, e outras temáticas que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem de ELE/A.

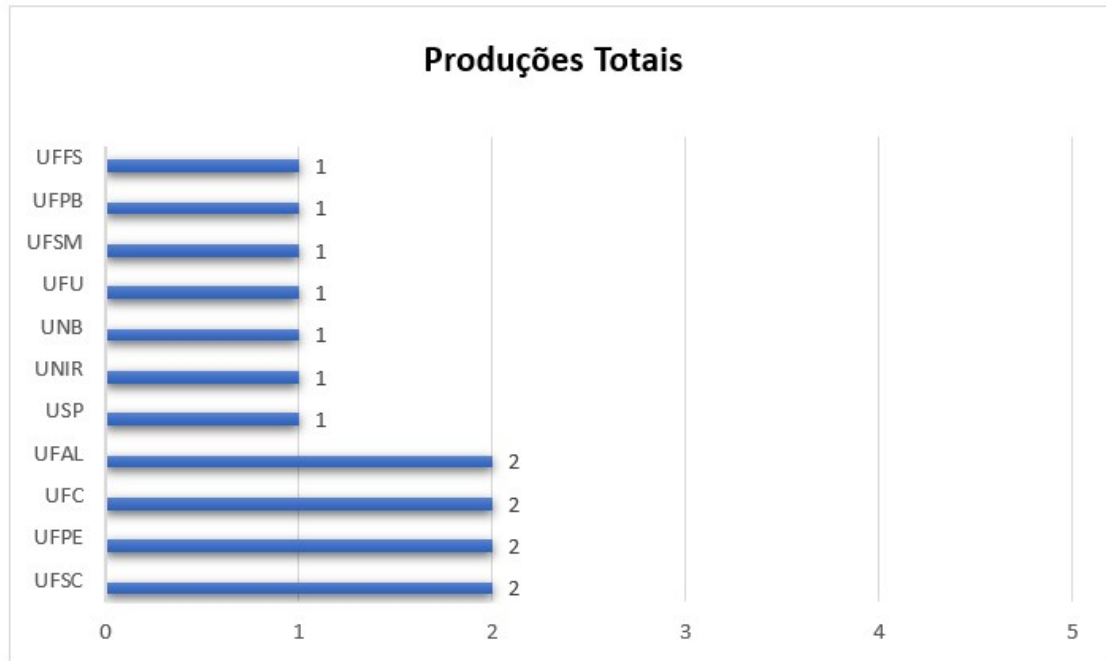
3.2.5 Instituições (*stricto sensu*) e regiões do Brasil onde se produzem as pesquisas

Esta parte da análise busca traçar um panorama geral a partir dos dados coletados das 15 pesquisas, entre teses e dissertações que estão relacionadas diretamente com a Linguística Contrastiva, especificamente com foco na descrição e na análise de IL de lusofalantes aprendizes de ELE/A.

Os 15 estudos, dos quais são 9 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado, são oriundos de 11 Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* de universidades brasileiras. É possível observar que das 11 universidades 4 delas apresentaram duas pesquisas cada, sendo uma dissertação e uma tese advindas da Universidade de Santa Catarina (UFSC) do PPG em Linguística; duas teses procedentes da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), do PPG em Linguística e Literatura; duas dissertações decorrentes do PPG em Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); e duas dissertações apresentadas no âmbito do PPG em Linguística da Universidade Federal do Ceará (UFC), equivalentes a uma parcela de 12,5% das pesquisas por cada programa.

Outros programas que têm trabalhos na área são: o PPG em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o PPG em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o PPG em Letras da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), o PPG em Letras da Universidade Federal de Santa Maria da (UFSM), o PPG em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americano da Universidade de São Paulo (USP), o PPG em Linguística Aplicada da Universidade de Brasília (UNB), tendo cada instituição de ensino superior (IES) *stricto sensu* a produção de uma dissertação de mestrado, e o PPG em Linguística da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com a publicação de uma tese de doutorado, o que representa uma parcela de 7,14 % dos trabalhos por cada programa.

As relações das universidades e suas produções descritas podem ser visualizadas no gráfico “Produções Totais”.

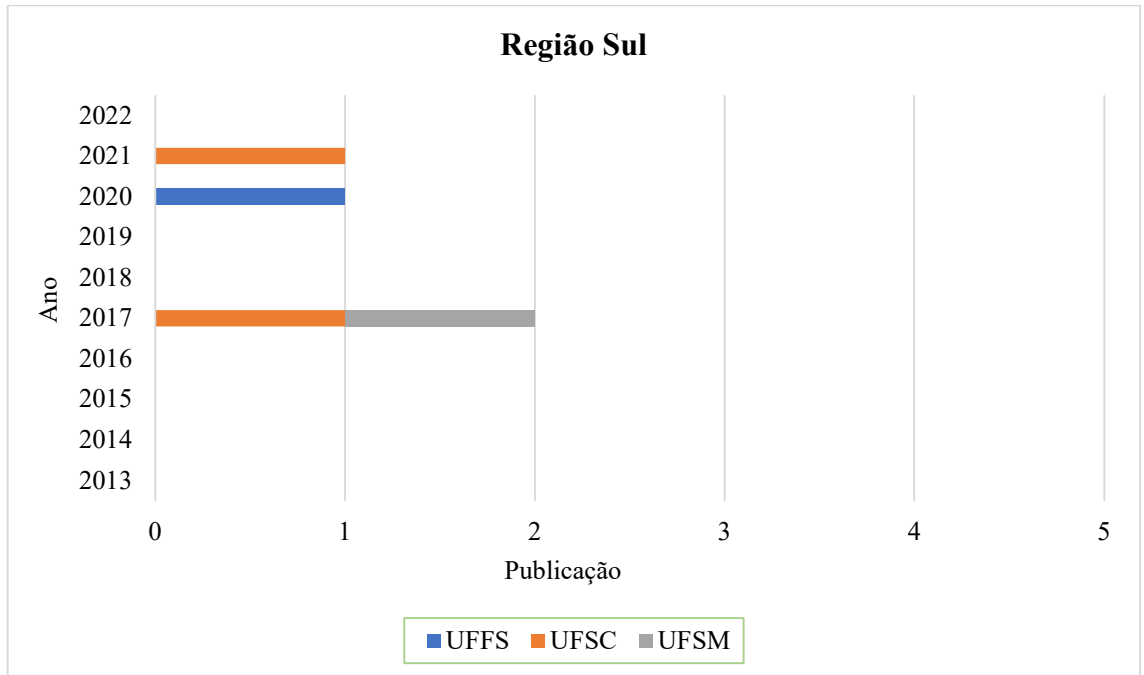
Gráfico 4 - Produções totais

Fonte: A própria autora.

Constata-se que as quatro universidades com maior número de pesquisas na área – UFAL, UFC, UFPE e UFSC –, responsáveis pela produção de 8 trabalhos de um total de 15, representam 53,3% das produções referente à análise e à descrição linguística da interlíngua de aprendizes brasileiros de espanhol.

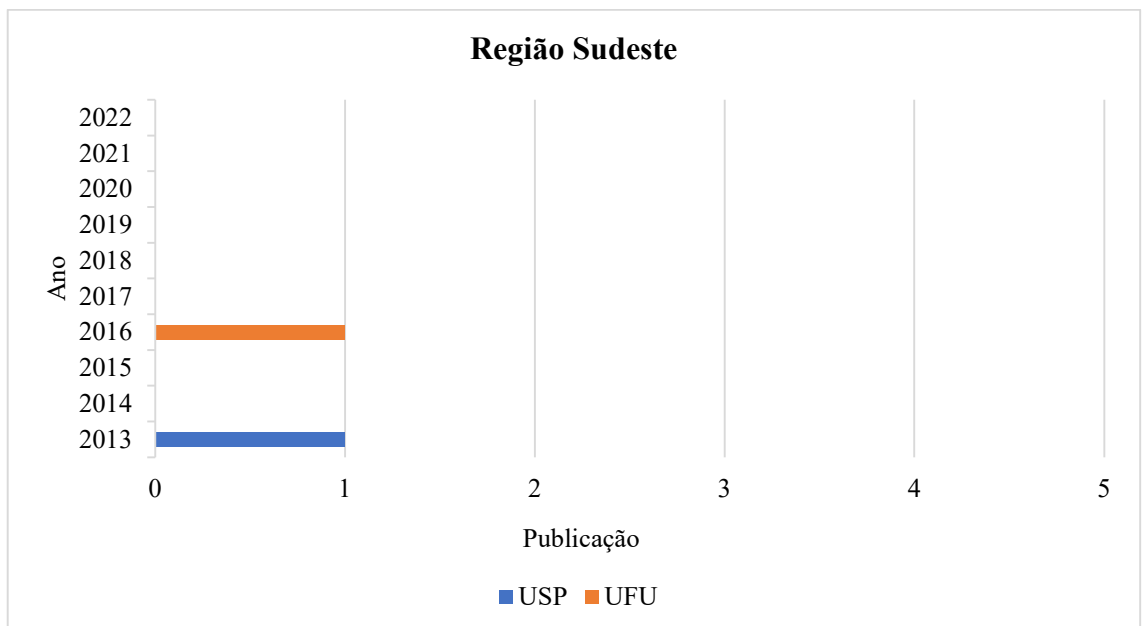
Ao analisar as universidades por região, pode-se visualizar o total de produções de cada instituição de ensino superior realizadas no ano. Nos gráficos a seguir pudemos analisar a produção individual por universidade e em sua totalidade.

A região sul possui 4 pesquisas, conforme o gráfico “Produções região Sul”, sendo Santa Catarina o estado com a predominância de 3 produções, correspondentes a 75% dos trabalhos da região, sendo uma produção da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e duas produções da Universidade Federal de Santa Catarina (UFCS). O estado do Rio Grande do Sul apresenta somente uma pesquisa na área advinda da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), representando 25% das produções da região Sul. Pode-se observar que a produção das pesquisas dessa região tem início em 2017, tendo uma pausa e retomando-as três anos depois, em 2020, com sequência em 2021.

Gráfico 5 - Produções região Sul

Fonte: A própria autora.

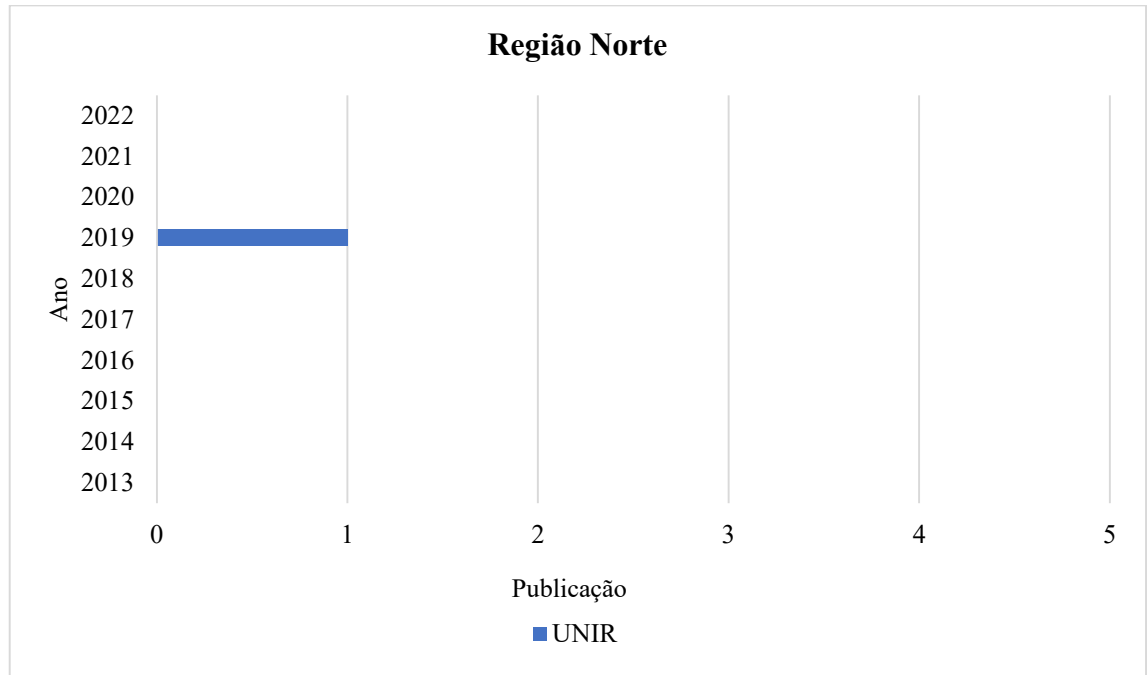
Com relação à região Sudeste, conforme o gráfico “Produções região Sudeste” visualiza-se dois trabalhos na área, sendo o primeiro em 2013 pela Universidade de São Paulo (USP) e a segunda publicação no ano de 2016 pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tendo uma diferença de três anos entre uma produção e outra.

Gráfico 6 - Produções região Sudeste

Fonte: A própria autora.

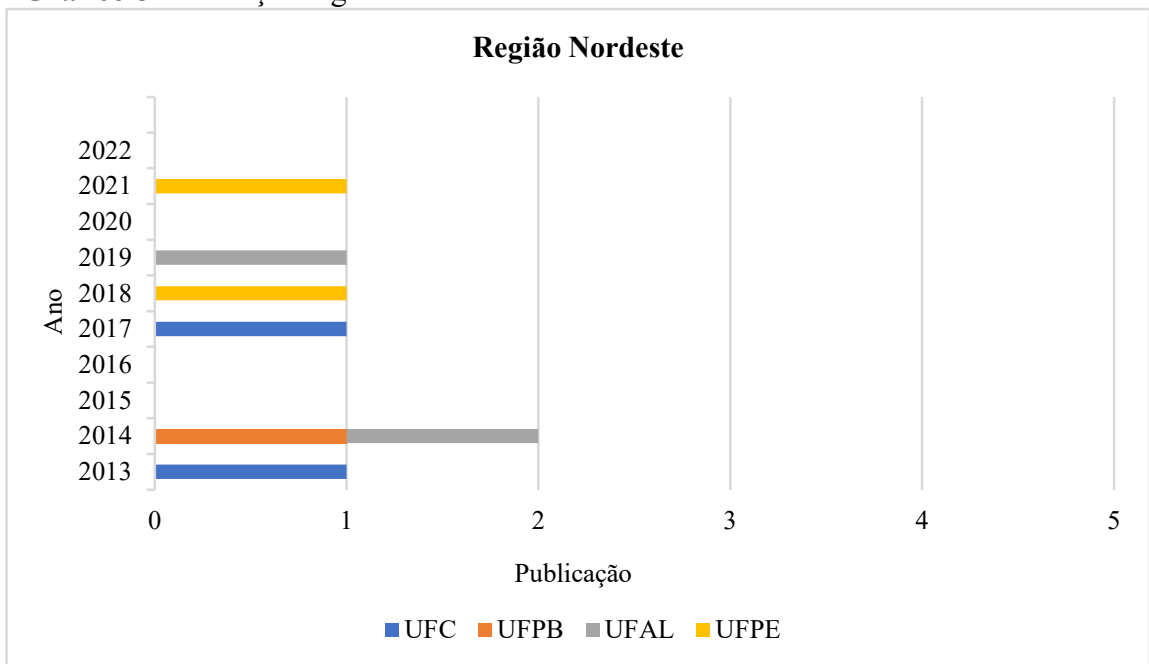
Na região Norte apenas a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) produziu uma pesquisa com relação à análise de interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol. Esse estudo da UNIR foi publicado em 2019 e demonstra a baixa produção de teses e dissertações na área.

Gráfico 7 - Produção região Norte



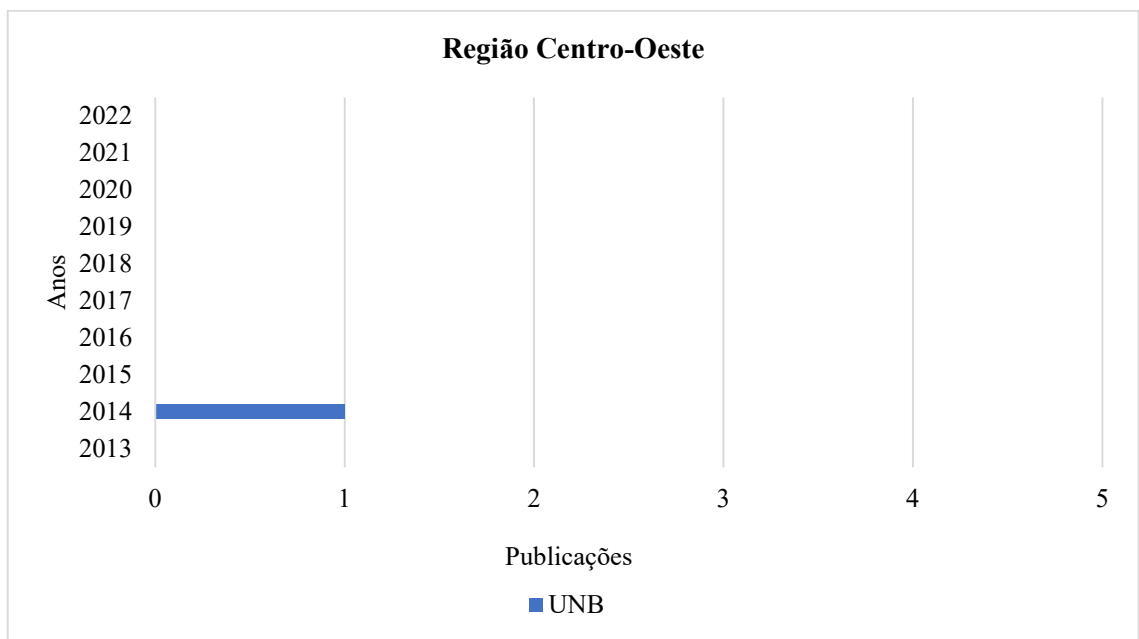
Fonte: A própria autora.

Na região Nordeste tem-se um total de 7 produções apresentadas em quatro programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do país, das quais a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) destacam-se com 2 trabalhos ou 28,57% cada instituição de ensino superior, sendo responsável por um total de 85,7% das pesquisas da região. Por fim, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com apenas uma produção, respondendo a 14,28% das produções da região Nordeste. Pode-se observar no gráfico 4 “Produção Região Nordeste” que a produção das pesquisas teve início em 2013, sendo a primeira publicação da UFC. No ano seguinte, em 2014, teve duas produções, uma produção da UFPB e uma da UFAL. A próxima produção aconteceu após três anos, em 2017, pela UFC; em seguida, em 2018 pela UFPE, em 2019, uma publicação da UFAL. No ano de 2020, a região não registrou nenhum trabalho. A publicação mais recente é a de 2021 da UFPE.

Gráfico 8 - Produção região Nordeste

Fonte: A própria autora.

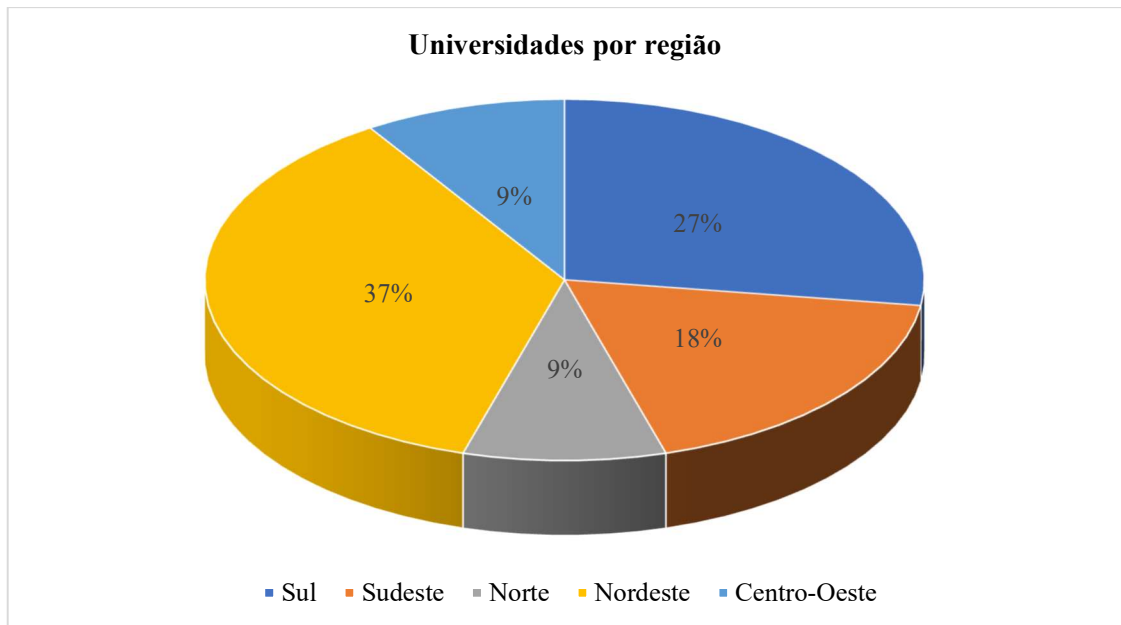
A região Centro-Oeste, conforme o gráfico “Produção região Centro-Oeste”, conta apenas com a produção da Universidade de Brasília (UNB), de 2014, não havendo registros de outras publicações na área. Esta única pesquisa da UNB demonstrou o baixo incentivo de produções na área da LC, especificamente na análise e descrição de IL de aprendizes brasileiros de espanhol como LE/A.

Gráfico 9 - Produção região Centro-Oeste

Fonte: A própria autora.

Ao serem analisados os dados das universidades apresentados anteriormente, gera-se o gráfico “Universidades por região”. Dos 15 trabalhos encontrados oriundos de 11 instituições de ensino superior (IES) brasileiras estão localizados em diferentes estados e em todas as regiões do país. Pode-se observar no gráfico abaixo que, do total de universidades, a região Nordeste é a que possui o maior número de IES com um total de 4, o que representa 37% das IES. Em segundo lugar, com 27% das universidades, encontra-se a região Sul, totalizando 3 universidades. Na sequência está a região Sudeste, com 2 IES, o equivalente a 18%. Por último estão a região Norte e a região Centro-Oeste com apenas uma universidade cada região ou 9%.

Gráfico 10 - Universidades por região



Fonte: A própria autora.

O gráfico 11 “Produção por região” está organizado com as divisões dos estudos por região onde foram produzidos. Vale destacar que esse gráfico demonstra a totalidade das produções realizadas de 2013 a 2022, levando em conta apenas as pesquisas por regiões do Brasil sem especificar os trabalhos por IES.

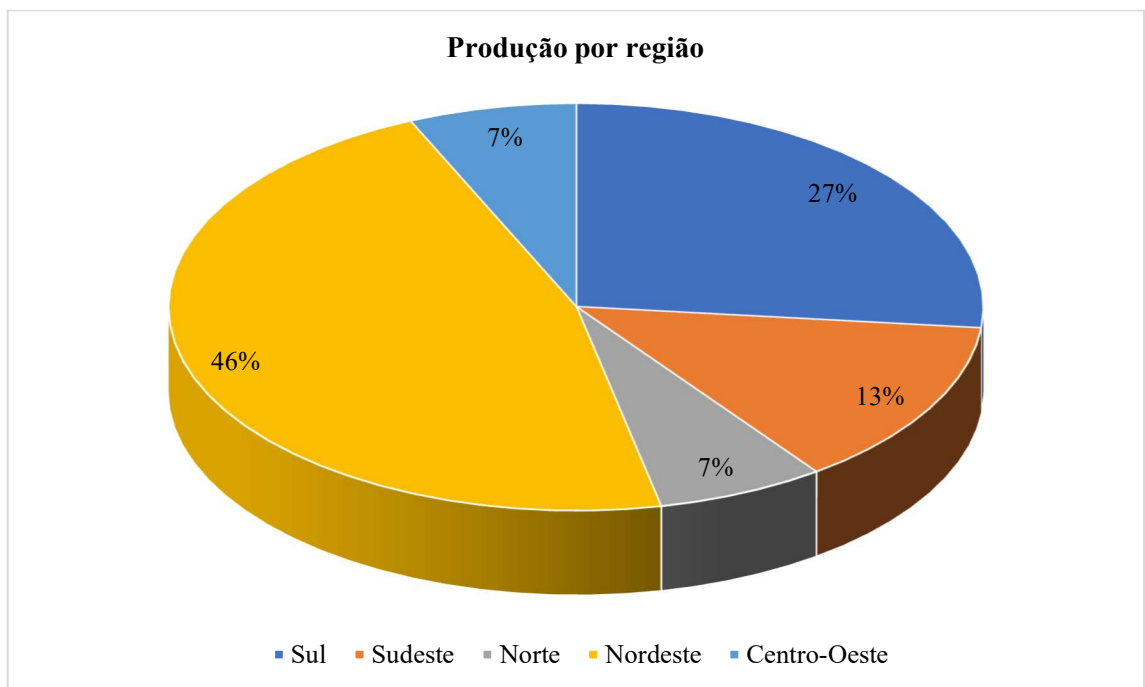
Analisando o gráfico “Produção por região”, pode-se constatar que 46% das produções das pesquisas das IES pertencem à região Nordeste, equivalente a 7 pesquisas na área da LC com foco na análise de interlândia de aprendizes de espanhol como LE/A, publicadas nos anos 2013, 2014, 2017, 2018, 2019 e 2021. A região Nordeste destaca-se também por ser a que mais mantém maior periodicidade de estudos em comparação as demais regiões.

Em segundo lugar está a região Sul, representando 27% das pesquisas com publicações em 2017, 2020 e 2021. Assim, podemos ver que a região não divulgou nenhum trabalho nos primeiros quatro anos.

Já a região Sudeste que teve sua primeira publicação em 2013 e, após três anos, em 2016, teve a segunda e última produção realizada, o que representa 13% da região.

A região Centro-Oeste tem publicação de apenas um trabalho na área, produzido no ano de 2014, representando 7% da região conforme o gráfico. Da mesma forma, a região Norte, também com um trabalho divulgado, no ano de 2019, torna-se a região que levou mais tempo para publicar estudos na área.

Gráfico 11 - Produção por região



Fonte: A própria autora.

Pode-se observar no gráfico 12 “Publicações no Brasil” que os anos que mais apresentaram estudos na área da LC foram 2014 e 2017, com 3 trabalhos cada ano, sendo os dois anos com maior produção na área, dentre os quais a região Nordeste publicou 3 pesquisas. Nesse período a referida região teve 1 dissertação e 2 teses publicadas sobre o tema, o que equivale a 50% das produções da região Nordeste. Também, as regiões Centro-Oeste e Sul publicaram neste período. Dessas regiões, a Sul é a única que apresenta duas publicações em 2017, a região Centro-Oeste apenas um trabalho publicado no ano de 2014. Destaca-se que a região Sul é a segunda com mais pesquisas divulgadas nos programas de

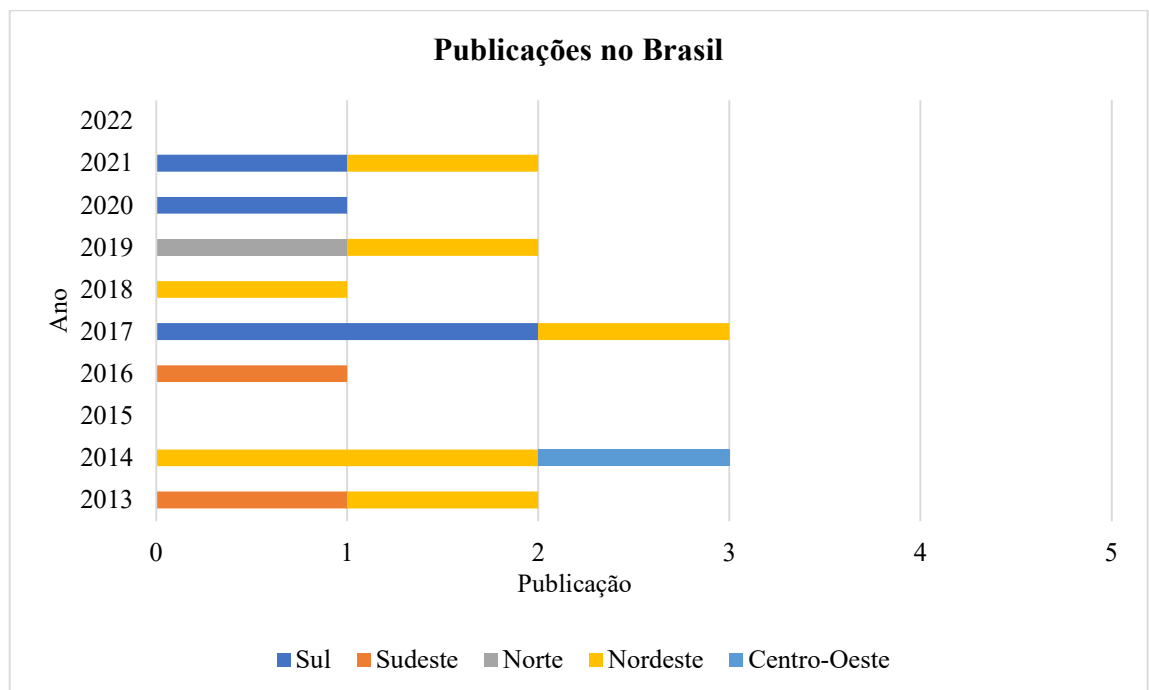
Pós-Graduação do país, registrando 5 trabalhos nos anos de 2017, 2020 e 2021; dessa forma, representa, em 2017, 66,7% das produções, em 2020, 100%, ou seja, a única dissertação publicada nesse ano pertence a região Sul. No ano de 2021, além da publicação da região Sul, contou também com uma pesquisa da região nordeste.

A única região que não registrou nenhuma publicação nos anos de 2014, 2017 e 2019 foi a Sudeste, que, por sua vez, publicou apenas duas dissertações de Mestrado, sendo uma em 2013 e outra em 2016, sendo a última publicação da região e a única do ano. O ano de 2013 contou também com a publicação da região Nordeste.

Os anos de 2018 e 2020 apresentaram 1 publicação cada, representadas pela região Nordeste e pela região Sul.

Por fim, outro dado perceptível é o de que nos anos de 2015 e 2022 não há registros de publicações de teses e dissertações, sendo os únicos anos sem pesquisas na área da LC voltados para análise e descrição de IL de lusofalantes aprendizes de ELE/A.

Gráfico 12 – Publicações no Brasil



Fonte: A própria autora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo tem por finalidade apresentar o trajeto percorrido e discorrer acerca das contribuições, das limitações, dos resultados alcançados e das conclusões do referido estudo.

Esta pesquisa percorreu um trajeto que possibilitou responder a nossa pergunta de pesquisa: - Quais são as teses e dissertações desenvolvidas no Brasil na área da Linguística Contrastiva entre 2013 e 2022, que envolvam a descrição e a análise da língua espanhola, com foco no ensino e na aprendizagem de estudantes brasileiros? Da mesma forma, os nossos objetivos específicos e geral foram alcançados.

Esta investigação de mestrado teve por objetivo central fazer um levantamento de teses e dissertações depositadas no banco de dados da CAPES de 2013 a 2022 em relação às pesquisas centradas na LC com foco na análise e na descrição de IL de lusofalantes aprendizes de ELE/A.

Como já explicitado na seção 3.1 desta pesquisa, a coleta de dados deu-se em dois momentos, foram utilizados 20 termos combinados, primeiramente sem o descritor “aspas” e depois com o descritor “aspas”. No primeiro momento utilizou-se mais filtros de refinamento viabilizando encontrar prontamente estudos de acordo com o nosso objetivo. Devido ao número irrisório de produções encontradas, aconteceu o segundo momento de busca, com os mesmos termos combinados, mas dessa vez foram usados menos filtros com a finalidade de encontrar um maior número de pesquisas na área da LC. Foram 15 o total de produções encontradas, as quais compuseram o *corpus* deste estudo.

Como já mencionado ao longo desta investigação, uma das dificuldades enfrentadas foi a instabilidade da plataforma CAPES durante o processo da coleta de dados, impossibilitando em vários momentos a seleção das teses e das dissertações.

Tendo em vista os objetivos específicos propostos neste trabalho, interessou-nos:

- 1) Classificar as pesquisas segundo os modelos de análise da LC.
- 2) Expor a fonte de dados das pesquisas.
- 3) Apresentar os objetivos centrais das pesquisas.
- 4) Destacar as áreas em que há menos estudos contrastivos.

5) Identificar as instituições de Pós-graduação *stricto sensu* e regiões do Brasil onde se produzem as pesquisas. As análises obtidas foram bastante esclarecedoras e chegamos aos seguintes resultados:

1) Classificar as pesquisas segundo os modelos de análise da LC

Os dados nos revelaram que 9 pesquisas (6 dissertações e 3 teses) contemplaram os três modelos de análise da LC (AC, AE e IL), 2 estudos (1 dissertação e 1 tese) se concentraram na AC e IL, uma dissertação teve como foco os modelos de AE e IL, e 3 dissertações classificaram-se somente em um modelo de análise, cada uma em um modelo na sequência: AC, AE e IL.

2) Expor a fonte de dados das pesquisas

Verifica-se que, dos 15 estudos analisados, 6 dissertações de mestrado tiveram como fonte de dados estudantes de licenciatura do curso de Letras-Espanhol. Nos demais trabalhos as fontes de dados procederam da produção de: professores de Ensino Fundamental e Médio; estudantes de ELE; estudantes de Turismo e Hotelaria; estudantes da Educação Básica; estudantes de bacharelado em Letras Português-Espanhol; professores de Licenciatura em Letras-Espanhol e estagiários de um Núcleo de Línguas e Cultura; outros dados foram retirados de material publicitário audiovisual; registros fotográficos, publicações de redes sociais, comunicados impressos, cartazes, ofertas e anúncios em geral.

3) Apresentar dos objetivos centrais das pesquisas

Observa-se nas produções das IES *stricto sensu* uma preferência em analisar a interferência do português como língua materna, com 7 pesquisas. Em segundo lugar, a temática mais estudada foi a respeito à caracterização dos erros encontrados na IL, com 4 trabalhos. Na sequência, 2 teses com pesquisas sobre os processos fonológicos e as produções fonéticas. Em último, 2 pesquisas de mestrado, um estudo com investigações acerca dos aspectos semântico-pragmático e o outro sobre os aspectos léxico-semânticos.

4) Destacar as áreas em que há menos estudos contrastivos

Os dados nos mostraram que, das teses e dissertações selecionadas, não há registros de produções de pesquisas que contemplassem de forma específica os desvios morfossintático-sintáticos, os desvios pragmático-culturais, os desvios ortográficos e os desvios morfológicos. Além disso, observa-se a pouca produção que se dedicou a investigar os desvios léxico-semântico, os desvios semântico-pragmático e os desvios referentes aos processos fonológicos e às realizações fonéticas.

5) Identificar as instituições de Pós-graduação *stricto sensu* e regiões do Brasil onde se produzem as pesquisas

Ao analisar as universidades por região identificamos que a região Nordeste é a que possui o maior número de IES com pesquisas, com um total de 4 universidades: UFAL, UFC, UFPE e UFPB. Na sequência, identificamos a região Sul com 3 IES, a UFFS, a UFSC e a UFSM, e a região Sudeste com 2 IES, a USP e a UFU. Por último estão a região Norte, com uma pesquisa advinda da UFR, e a região Centro-Oeste, com uma produção da UNB. De todas as regiões é visível a baixa produção na região Norte e na região Centro-Oeste.

Os dados também mostraram que os anos que mais tiveram publicações de pesquisas na área da LC foram 2014 e 2017, com 3 trabalhos cada ano, sendo os dois anos com maior produção na área, dentre os quais a região Nordeste publicou três pesquisas. A região Centro-Oeste e a região Sul também tiveram pesquisas publicadas neste período. A região Sul é a única que apresenta 2 publicações em 2017, já a região Centro-Oeste publicou apenas um trabalho em 2014. Ressalta-se que a região Sul é a segunda com mais pesquisas divulgadas nos programas brasileiros de Pós-Graduação, registrando 5 pesquisas nos anos de 2017, 2020 e 2021. Percebe-se também, que a região Sudeste foi a única que não apresentou nenhum trabalho nos anos de 2014, 2017 e 2019. Em contrapartida, a região registrou 2 pesquisas de Mestrado em 2013 e no ano de 2016, sendo o último estudo da região e o único do ano. Outro dado que se pode perceber é que nos anos de 2015 e 2022 não há tese e dissertação publicadas, sendo os únicos anos sem pesquisas na área da LC voltados para a análise e a descrição de IL aprendizes de ELE/A.

6) Últimas considerações

Como mencionado na introdução, esta investigação é uma contribuição para o estado da arte da LC com foco em estudos centrados na IL de aprendizes de ELE/A, uma vez que não teve a pretensão de realizar uma investigação de toda a área, em razão de que as análises foram exclusivamente de teses e dissertações *on-line* disponíveis no banco de dados da CAPES.

Outra limitação desta dissertação se dá ao fato de ter-se restringido a trabalhos de Pós-Graduação *stricto sensu*. No território brasileiro há universidades com cursos de graduação em Letras-Espanhol que desenvolvem estudos na área. Desse modo, seria relevante para área igualmente analisar os trabalhos de graduação realizados sob o arcabouço teórico da LC com foco na análise e descrição de IL de brasileiros aprendizes de ELE/A. Vale destacar que e

também de grande importância para a área o levantamento de artigos científicos produzidos na graduação, na pós-graduação *stricto sensu* ou *lato sensu*.

Além de estudos dirigidos a levantamentos bibliográficos, outros trabalhos podem ser de grande valia para a área da LC. Como se pode constatar a partir desta pesquisa, há poucos estudos que investigaram os desvios léxico-semânticos, os desvios semântico-pragmáticos, os desvios referentes aos processos fonológicos e as realizações fonéticas. Vale mencionar que, mesmo que haja algumas produções na área, ainda existem diversas possibilidades de serem desenvolvidos outros estudos. Também, como sugestões para futuras pesquisas dentro da área da LC, tem-se: os aspectos morfossintático-sintáticos, os aspectos ortográficos, os aspectos morfológicos e os aspectos pragmático-culturais; e outros temas substanciais para o processo de ensino e aprendizagem de ELE/A.

Almeja-se que o resultado desta pesquisa bibliográfica não sirva apenas de objeto de reflexão e discussão, mas que esse olhar retrospectivo propicie também subsídios para a produção de textos para aqueles que queiram dar continuidade aos estudos contrastivistas, possibilitando uma prospecção de campo ainda pouco explorado pelos estudiosos de LC, com foco na descrição e na análise linguística de ELE/A.

REFERÊNCIAS

- ALBRECHT, Rogéria Fernandes; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. *Bases de dados: metodologia para seleção e coleta de documentos*. Florianópolis: Revista ACB, v.5, n. 5, 2000. p.131-144.
- ANDRADE, Otávio Goes de. *Interlíngua oral e léxico de brasileiros aprendizes de espanhol*. Londrina: EDUEL, 2011.
- ANDRADE, Otávio Goes de. A linguística Contrastiva para além de seus modelos de análise. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. DURÃO, Aylton Barbieri. ANDRADE, Otávio Goes de. (Orgs.) *Linguística contrastiva: homenagem a Emilio Ridruejo Alonso*. Campinas, SP: Pontes Editores, coleção Calepino - v.2, 2019. p.225-268.
- BARALO OTTONELLO, Marta. La interlengua del hablante no nativo. In: SÁNCHEZ LOBATO; SANTOS GARGALLO, Isabel (Dir.). *Vademécum para la formación de profesores*. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. p.369-389.
- BRASIL. Ministério da Educação. CAPES – História e Missão. 2021, p.1. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em 05 de fev.2022.
- BOCCATO, Vera Regina Casari. *Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação*. SP: Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola, 135 p., 2008.
- BRANDÃO, Zaia; BAETA, Anna Maria Bianchini; ROCHA, A. D. C. *Evasão e repetência no Brasil: a escola em questão*. 2. ed. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1986.
- BUFREM, Leilah Santiago. *Questões de metodologia - Parte 1*. Atoz: novas práticas em informação e conhecimento, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 4-10, jun. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/viewFile/41279/25195>. Acesso em 28 fev. 2022.
- CAVALCANTI, Marilda. *A propósito da linguística aplicada*. Trabalhos em Linguística Aplicada. Campinas, v. 7, p.5-12 1986. Disponível em: https://posgraduacaofaintvisa.files.wordpress.com/2013/07/aula-01_cavalcanti.pdf. Acesso em: 28 fev. 2022.
- CHOMSKY, Noam. *Syntactic Structures*. The Hague/ Paris: Mouton, 1957.
- CORDER, Stephen Pit. The significance of learners errors. *Internacional Review of Applied Linguistics*, Heidelberg, v.5, n.4, p.161-170 1967.
- CORDER, Stephen Pit. Idiosyncratic dialects and error análisis. *Internacional Review of Applied Linguistics*, Heidelberg, v.9, n.2, p. 147-160, 1971. CORDER, Stephen Pit. Dialectos

idiosincrásicos y análisis de errores. In: LICERAS, J. M. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992a.

CORDER, Stephen Pit. La importancia de los errores del que aprende una lengua segunda. In: LICERAS, J. M. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992b.

CRESWELL, John Ward. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Caracterización de la competencia lingüística transicional de lusohablantes aprendices de español e hispanohablantes aprendices de portugués*. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidad de Valladolid, Valladolid, 1998.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Análisis de Errores e interlengua de brasileiros aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: Eduel, 1999.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Análisis de Errores en la interlengua de brasileiros aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. 2. ed. rev. Londrina: Eduel, 2004.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *A influência do português como língua materna no processo de aprendizagem de inglês como língua estrangeira: a questão do sujeito gramatical*. Pernambuco: Revista Investigações, vol. 18; n.2, p.1-19, jul. 2005.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *La interlengua*. Madrid: Arco Libros, 2007.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; CANATO, Ana Paula Marques Beato. O traço da língua materna na interlíngua de aprendizes de inglês como língua estrangeira. *Signum: Estudos da Linguagem*, Londrina, n. 6, p. 109-122, 2003.

ERES FERNÁNDEZ, Isabel Gretel María. Linguística contrastiva e ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras na atualidade: algumas relações. In: *Estudos da Linguagem*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, nº 6, p. 101-118, 2003.

FERNÁNDEZ, Sonsoles. *Interlengua y Análisis de Errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1997.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *As pesquisas denominadas “estado da arte”*. Educação e Sociedade, XXIII, n. 78, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 01 março de 2022.

FRANTZ, Amanda Kohlrausch. *Estudos em Linguística Contrastiva (LC): Uma pesquisa Bibliográfica de Teses e Dissertações Presentes no Portal da CAPES*. Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019.

FRIES, Charles. *Teaching and learning english as a foreign language*. Ann Arbor: Michigan University Press, 1945.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KATERINOV, Katerin. *L'analisi contrastiva e l'analisi degli errori di lingua applicate all'insegnamento dell'italiano a stranieri*. In: C.I.L.A., N. 6. Perugia: Guerra Edizione, 1980.

LADO, Robert. *Linguistic Across Cultures*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1957.

LADO, Robert. *Introdução à linguística aplicada*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1972.

LADO, Robert. *Linguística contrastiva: lenguas y culturas*. Tradução: Joseph A. Fernández. Madrid: Ediciones Alcalá, 1973.

MOURA, Rui Manuel. *A Internet na Educação: Um Contributo para a Aprendizagem Autodirigida*. Inovação, 11, 129-177. 1998. Disponível em <http://members.tripod.com/RMoura/internetedu.htm>. Acesso em: 11 mar.2022.

NEMSER, William. "Aproximative systems of foreign language learners". *Internacional Review of Applied Linguistics*. Heidelberg, v.9, n.2, p.115-123, 1971.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. *As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação*. Diálogo Educacional, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.

ROMERO GUILLEMAS, Raquel. *La Lingüística Contrastiva en el aula de español lengua extranjera*. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (org.). *Linguística contrastiva: teoria e prática*. Londrina: Moria, 2004.

SANTOS GARGALLO, Isabel. *Análisis Contrastivo, Análisis de Errores e Interlengua en el Marco de la Linguística Contrastiva*. Madrid: Arco Libros, 1993.

SELINKER, Larry. *Interlanguage*. *Internacional Review of Applied Linguistics*, v.10, p.209-231, 1972.

SELINKER, Larry. *Interlengua*. In: LICERAS, J.M. *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid: Visor, 1992.

SILVA, Edna Lúcia; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

SILVA, Ana Patrícia Sousa. *Linguística Contrastiva: estudo bibliométrico no contraste de PB e Espanhol como língua estrangeira no Brasil, de 1998 a 2010*. Working Papers em Linguística. Florianópolis. V. 12. Edição Especial, 2011.

SOARES, Magda Becker. *Alfabetização no Brasil – O Estado do conhecimento*. Brasília: INEP/MEC, 1989.

SOARES, Magda Becker.; MACIEL, Francisca. *Alfabetização*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2000. (Estado do Conhecimento, n. 1). Disponível em:

http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BE35088B3-B51D-482A-827D-66061A4AE11E%7D_alfabetiza%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 20 de jan. 2023.

VANDRESEN, Paulino. Linguística Contrastiva e Ensino de Línguas Estrangeiras. In: BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino. (org.). *Tópicos de Lingüística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: UFSC, 1988.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 - *Corpus*

MESTRADO

ALARCON, Yeris Gerardo Lascar. **Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de letras/espanhol: Análise de erros e acertos.** 173 f. Mestrado em Linguística Aplicada. Universidade de Brasília, Brasília, 2014

ALMADA, Triciane Rabelo dos Santos de. **Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol.** 161 f. Mestrado em Linguística. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.

CHAFADO, Miriam Yaneth Rodriguez. **La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lenguas español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva.** 190 f. Mestrado em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

HERRERA, Ana Maria Fritz. **Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE.** 160 f. Mestrado em Estudos Linguísticos. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

MELO, Girleide Santos da Silva. **Marcadores Discursivos: Interface Português-Espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos.** 242 f. Mestrado em Letras. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

MOLINA, Lourdes Maria Azucena. **Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários.** f. Mestrado em Letras. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

OLIVEIRA, Bruna Macedo de. **Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira.** 465 f. Mestrado em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

OLIVEIRA, Marta Regina de. **Descrição da transferência pragmática em um estudo comparativo de atos de fala de hispanofalantes e brasileiros.** 149 f. Mestrado em Ciências da linguagem. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2019.

RESENDE, Cristiane Siqueira de. **Análise contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de letras/espanhol da EAD.** 182 f. Mestrado em Letras. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

SCHNEIDER, Bruna Camila Trombini. **O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol.** 164 f. Mestrado em Estudos Linguísticos Instituição de Ensino. Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2020.

SILVA, Ariane Rosas da. **Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho**. 87 f. Mestrado em Letras Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2019.

SILVA, Laysi Araujo da. **O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/ LE DE ESPANHOL/LE**. 138 f. Mestrado em Linguística. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

DOUTORADO

ARAÚJO, Eneida Maria Gurgel de. **A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol**. 142 f. Doutorado em Linguística. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

GIMENEZ, Sabrina Lafuente. **La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: Caracterización y estudio de los errores léxicos**. 460 f. Doutorado em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

OLIVEIRA, Aline Vieira Bezerra Higino de. **Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas**. 155 f. Doutorado em Linguística e Literatura. Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SILVA, Eronilma Barbosa da. **Descrição da interlíngua Português-Espanhol no desempenho de formandos de Turismo e Hospedaria do Ifal – Campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos de ensino-aprendizagem de LE**. 128 f. Doutorado em Linguística e Literatura Instituição de Ensino. Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.

APÊNDICE 2 - Índice de autores

ALARCON, Yeris Gerardo Lascar.
ALMADA, Triciane Rabelo dos Santos de.
ARAUJO, Eneida Maria Gurgel de.
CHAFADO, Miriam Yaneth Rodriguez.
HERRERA, Ana Maria Fritz.
GIMENEZ, Sabrina Lafuente.
MELO, Girleide Santos da Silva.
MOLINA, Lourdes Maria Azucena.
OLIVEIRA, Aline Vieira Bezerra Higino de.
OLIVEIRA, Bruna Macedo de.
RESENDE, Cristiane Siqueira de.
SCHNEIDER, Bruna Camila Trombini.
SILVA, Ariane Rosas da.
SILVA, Eronilma Barbosa da.
SILVA, Laysi Araujo da.

APÊNDICE 3 - Índice de orientadores

ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz.

BAPTISTA, Livia Marcia Tiba Radis.

BORGES, Vlândia Maria Cabral.

CINTRAO, Heloisa Pezza.

COSTA, Januacele Francisca da. (2 ORIENTAÇÕES)

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. (2 ORIENTAÇÕES)

FLORENTINO, Nadia Nelziza Lovera de.

LAINO, Maria José.

LUCENA, Rubens Marques de.

MARCHESAN, Maria Tereza Nunes.

NOVODVORSKI, Ariel.

POZA, José Alberto Miranda. (2 ORIENTAÇÕES)

APÊNDICE 4 - Índice de programas de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UFU)

Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UFFS)

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFPE) (2 PESQUISAS)

Programa de Pós-Graduação em Letras (UNIR)

Programa de Pós-Graduação em Letras (UFSM)

Programa de Pós-Graduação em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americano (USP)

Programa de Pós-Graduação em Linguística (UFC) (2 PESQUISAS)

Programa de Pós-Graduação em Linguística (UFSC) (2 PESQUISAS)

Programa de Pós-Graduação em Linguística (UFPB)

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (UNB)

Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (UFAL) (2 PESQUISAS)

APÊNDICE 5 - Índice de universidades

Universidade de Brasília

Universidade de São Paulo

Universidade Federal da Fronteira Sul

Universidade Federal da Paraíba

Universidade Federal de Alagoas (2 PESQUISAS)

Universidade Federal de Pernambuco (2 PESQUISAS)

Universidade Federal de Rondônia

Universidade Federal de Santa Catarina (2 PESQUISAS)

Universidade Federal de Santa Maria

Universidade Federal de Uberlândia

Universidade Federal do Ceará (2 PESQUISAS)

APÊNDICE 6 - Dados gerais das pesquisas

Autor	ALARCON, Yeris Gerardo Lascar
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz
Data Defesa	16/07/2014
Instituição de Ensino Superior	Universidade de Brasília
Programa	Pós-Graduação em Linguística Aplicada
Título	Níveis de interlíngua na escrita de estudantes de um curso de Letras/Espanhol: análise de erros e acertos
<p>Resumo:</p> <p>O foco principal desta pesquisa é analisar os níveis de interlíngua da produção escrita em língua espanhola de estudantes de um curso de letras de uma universidade do Distrito Federal. O presente estudo se caracteriza como um estudo qualitativo com o intuito de descrever os traços da língua materna (português brasileiro) na produção escrita em língua estrangeira (espanhol) desses estudantes, bem como categorizar as possíveis influências e analisar de que maneira ocorrem as mesmas. O método usado foi o bibliográfico e o empírico, no qual se procura fazer uma descrição contrastiva entre a língua espanhola e portuguesa na análise ortográfica, morfossintática e semântica. Foram expostos os resultados obtidos na forma de quadros por tipos de erros e por categorias gramaticais com o objetivo de especificar de forma detalhada cada um desses erros, assim como os acertos. Os resultados indicaram quais os aspectos da língua mais difíceis de aprender e os que acarretam mais problemas na escrita dos aprendizes. Em seguida foi verificado quais erros foram mais frequentes. A pesquisa teve como base teóricos renomados na área de interlíngua e de análise de erros tais como: Corder (1967, 1974, 1981), Selinker (1972, 1992, 1993), Gass e Selinker (1994), Ellis (1985, 1997) Tarone (1997), dentre outros e pesquisadores como: Figueiredo (1997), Gargallo (2009) Ortiz Alvarez (2013), Durão (2005) entre outros. Acreditamos que os resultados dessa pesquisa que mostra a ocorrência dos erros e acertos possa ajudar professores e alunos a prestar mais atenção nas estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas em sala de aula para trabalhar a produção escrita e ao mesmo tempo tratar os erros mais comuns dos alunos para que a interlíngua avance e seja mais rápida e eficiente a aquisição da língua-alvo. E assim, entender de forma mais clara a origem e causas dos erros mostrando quão complexos eles são na aprendizagem. Espera-se também que os materiais de ensino levem em conta mais diretamente um trabalho sistemático de enfoque nas áreas problemáticas para o estudante brasileiro do curso de letras do ensino superior. Palavras-chave: Interlíngua; Análise Contrastiva; Escrita; Ensino e Aprendizagem; Língua Espanhola.</p>	
<p>Palavras-Chave: Interlíngua. Análise Contrastiva. Escrita. Ensino e Aprendizagem. Língua Espanhola.</p>	

Autor	ALMADA, Triciane Rabelo dos Santos de.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	BAPTISTA, Livia Marcia Tiba Radis.
Data Defesa	28/06/2013
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal do Ceará
Programa	Pós-Graduação em Linguística
Título	Análise de erros em relatórios de estágio de futuros professores de espanhol
<p>Resumo:</p> <p>Considerando as dificuldades inerentes do processo de aprendizagem da língua espanhola, em especial as que se referem à produção escrita dos relatórios de estágio nesse idioma, esse estudo busca investigar o papel dos erros enquanto indicadores de estágios de aprendizagem de futuros professores de espanhol. Com esse fim, analisamos a frequência e a tipologia mais recorrente desses erros e refletimos a respeito de suas possíveis implicações para a escrita na língua estrangeira de um gênero acadêmico específico (o relatório). Quanto ao quadro teórico, recorreremos às contribuições da Linguística Contrastiva e, fundamentalmente, ao modelo da Análise de Erros. Esse modelo parte das reflexões de Corder (1967) e nos apresenta uma visão mais tolerante e positiva sobre o erro, visto que o entende como um fenômeno natural e indissociável do processo de aprendizagem e como indicador do estágio de interlíngua em que se encontram os aprendizes. Sendo assim, consideramos que o estudo e a análise dos erros podem nos proporcionar evidências de que os alunos estão aprendendo e quais são suas dificuldades. Para tanto, interessou-nos analisar os erros presentes nos relatórios de estágio de futuros professores de espanhol e nos centramos no plano da observação, no da descrição e no da explicação (Corder, 1967). Além disso, ao examinar os erros nas produções, consideramos três pontos de vista: o do professor, o do investigador e o do aluno. Chamamos a atenção para o fato de que a frequência maior de erros encontra-se no nível morfossintático, com incidência maior no paradigma verbal. Uma explicação possível se deve à similaridade morfológica do sistema verbal do português e do espanhol como causadora de tais interferências, somada ao pouco domínio das regras da LE. Outro aspecto que se destaca é que os erros afetam a coesão e a coerência textual. Diante disso, analisar esses erros pode levar a uma melhor compreensão das dificuldades presentes na produção escrita do gênero em foco e dessa forma contribuir para que estejamos conscientes sobre o que, como e quando corrigir as produções dos alunos, além de apresentar subsídios aos professores de espanhol.</p>	
<p>Palavras-Chave: Análise de Erros. Espanhol. Relatórios de Estágio. Professores de espanhol.</p>	

Autor	ARAÚJO, Eneida Maria Gurgel de.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Tese de Doutorado
Orientador	LUCENA, Rubens Marques de.
Data Defesa	11/11/2014
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal da Paraíba
Programa	Pós-Graduação em Linguística
Título	A variação da lateral na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol
<p>Resumo:</p> <p>O objetivo de nossa pesquisa é investigar a realização da lateral /l/ em espanhol na interlíngua dos informantes brasileiros. Primeiramente, como aluna de espanhol e, em seguida, como professora, percebemos a existência de algumas estruturas que os estudantes consideram mais difíceis de apreender, inclusive, nos níveis intermediário e avançado. Assim, adentramos no campo de estudos variacionistas, dialogando com o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, no sentido de uma maior compreensão deste processo tão complexo. No nosso caso, isto se agrava porque trabalhamos com línguas de raízes afins (românicas), redundando na interferência de algumas estruturas, aqui fonológicas, que podem chegar a confundir os alunos. Como suporte teórico, utilizamos os fundamentos epistemológicos e operacionais dos estudos sobre aquisição/aprendizagem de Línguas Estrangeiras Selinker (1972), Corder (1973), particularmente sobre Interlíngua, Sociolinguística e Teoria da Variação laboaviana (1975), entre outros autores. Nossa metodologia foi sociolinguisticamente orientada, obedecendo aos seguintes passos: seleção de informantes; identificação das variáveis linguísticas, extralinguísticas e suas variantes; processamento dos dados (análise estatística); interpretação dos resultados, com análise quantitativa para identificar os aspectos que podem favorecer, ou não, a variação da lateral em espanhol. Dessa forma, nossos informantes consistem em 24 brasileiros que são ou foram alunos de instituições superiores públicas, Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba, do curso de Letras/Espanhol, que foram submetidos a leituras de frases e textos em espanhol. Os dados das produções foram gravados e as ocorrências do fenômeno foram quantificadas, sendo, em seguida, codificadas e receberam um tratamento estatístico pelo programa GoldVarb X (SANKOFF, TAGLIAMONTE & SMITH, 2005), conseguindo, com essa coleta de dados, o material necessário para a análise. Os resultados das análises estatísticas mostraram que as variáveis selecionadas como relevantes para a ocorrência do fenômeno foram o nível de proficiência, o contexto fonológico precedente e a consciência fonológica. Concluímos que os dados confirmaram a influência dessas variáveis na realização da lateral. Assim, esperamos que a nossa pesquisa possa ser somada às hoje existentes, sinalizando não só os caminhos da realização da lateral, mas também o processo de interferência que é comum ocorrer no ensino/aprendizagem de línguas próximas.</p>	
<p>Palavras-Chave: Realização da Lateral. Interlíngua. Sociolinguística e Ensino de Língua Espanhola.</p>	

Autor	CHAFADO, Miriam Yaneth Rodriguez
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri
Data Defesa	04/11/2021
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Santa Catarina
Programa	Pós-Graduação em Linguística
Título	La interlengua en la región de frontera entre Río Branco (Uruguay) y Yaguarón (Brasil): Ensayo para un repertorio lingüístico fronterizo sistemático del par de lengua español-portugués en la esfera comercial, circunscripto a la óptica de la lingüística contrastiva
Resumo:	<p>La presente investigación de maestría tiene como objetivo proponer un ensayo para la elaboración de un Repertorio Lingüístico Fronterizo a partir de los desvíos sistemáticos pertenecientes a la interlengua escrita, originada en contexto bilingüe, formado por el par de lenguas española y portuguesa. El referido estudio se realizó en la región de frontera, abarcando las ciudades de Río Branco, en el Departamento de Cerro Largo – República Oriental del Uruguay, y de Yaguarón, en el Estado de Rio Grande del Sur – República Federativa del Brasil. La teoría de base utilizada en este trabajo se circunscribe a la Lingüística Contrastiva y a la Interlengua (DURÃO, 2004; 2007). La metodología adoptada para llevar a cabo la recolección de datos para la elaboración del mencionado ensayo fue dividida en tres etapas: I) selección de la materia prima a partir de materiales escritos que circulan en la esfera comercial fronteriza; II) relevamiento y descripción de los desvíos sistemáticos identificados en las estructuras lingüísticas oriundas de la interlengua; III) confección y obtención del producto final de la investigación, consistiendo en una lista que compone el ensayo para un Repertorio Lingüístico. Se observa en esta tesis que la realidad de la comunidad de habla y el lenguaje en uso de la frontera estudiada, escapa a los padrones nacionales que subyacen a las políticas lingüísticas promulgadas, revelándose con autonomía e identidad propia. Como devolutiva eminente de esta pesquisa a la sociedad, se ofertará un pequeño aporte para la expansión de la literatura pertinente al asunto y un sostén lingüístico destinado a: a) hispanohablantes uruguayos aprendices de portugués; b) lusohablantes brasileiros aprendices de español; c) profesores de lenguas; y d) actores sociales y público en general que se interesen por el área de Letras, especialmente en el entorno del lenguaje en uso en contexto de frontera.</p>
Palavras-Chave:	Lingüística Contrastiva. Interlengua. Español-Portugués. Desvíos Sistemáticos. Frontera Uruguay-Brasil.

Autor	HERRERA, Ana Maria Fritz.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	NOVODVORSKI, Ariel.
Data Defesa	26/02/2016
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Uberlândia
Programa	Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Título	Estudo contrastivo da interlíngua em corpus oral e escrito de aprendizes de ELE
<p>Resumo:</p> <p>O presente trabalho tem como objetivo fazer uma representação dos “erros” produzidos pelos aprendizes de espanhol do Curso de Letras/Habilitação em Espanhol da Universidade Federal de Uberlândia. Para esse fim, foi compilado um corpus linguístico a partir de produções orais e escritas dos alunos do segundo, quarto, sexto e oitavo período. Os principais temas e autores que deram sustento teórico ao nosso estudo, quanto às análises descritivas, foram: Interlíngua (CORDER, 1967; SELINKER, 1972; BARALO, 1999, 2004; DURÃO, 2007), Linguística Contrastiva (SÖHRMAN, 2007), Modelo para Análise de Erros (DURÃO, 2004; ANDRADE, 2011; SANTOS GARGALLO, 2004), dentre os principais. Cabe destacar que adotamos uma perspectiva de análise de base empírica, apoiados nos subsídios que propicia a Linguística de Corpus (BERBER SARDINHA, 2004). Outro componente importante nessa dissertação foi a metodologia. Ela está detalhada passo a passo desde o levantamento e leitura do referencial teórico, até a finalização da escrita do trabalho. Presentando-se, dessa maneira, como um futuro referencial para pesquisas que se baseiam na utilização de LC como abordagem metodológica e na análise de erros de aprendizes. As análises desenvolvidas no decorrer desse trabalho, compreenderam primeiramente o dimensionamento dos corpora utilizados, seguido de listas das palavras mais recorrentes, análises quantitativas e qualitativas, as quais constituíram um mapeamento dos “erros”, outorgando, desta maneira, um valor potencial ao se tratar de um estudo que poderá ser utilizado como referente para uma eventual elaboração de material didático, pensado especialmente para as aulas de espanhol ofertadas no Curso de Letras/Habilitação em Espanhol da Universidade Federal de Uberlândia.</p>	
<p>Palavras-Chave: Interlíngua. Estudo Contrastivo. Erros. Curso de Letras - habilitação Espanhol.</p>	

Autor	GIMENEZ, Sabrina Lafuente.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Tese de Doutorado
Orientador:	DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri.
Data Defesa	25/04/2017
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Santa Catarina
Programa	Pós-Graduação em Linguística
Título	La interferencia como principal fuente de errores lingüísticos en docentes brasileños de ELE: caracterización y estudio de los errores léxicos
Resumo:	<p>No campo do ensino das línguas próximas, e mais especificamente no caso português-espanhol, observamos a dificuldade por parte dos aprendizes, mesmo em níveis mais elevados de conhecimento da língua estrangeira, em se desprenderem de alguns aspectos específicos da interferência (DURÃO, 2008) da língua materna (LM), dificuldade amplamente documentada em estudos da área (ALMEIDA FILHO, 1995; ANDRADE NETA, 2000; CAMORLINGA, 2005; CELADA 2002, 2008; GANCEDO ÁLVAREZ, 2002; GOETTENAUER, 2005; SALINAS, 2005). Por esta razão, para os formadores de professores de espanhol no Brasil existe uma crescente preocupação sobre o insumo que pode ser oferecido aos alunos como resultado desta natureza intrínseca da aprendizagem das línguas próximas. Assim, na presente tese doutoral, investigamos quais são as principais características dos discursos orais que mostram os professores de espanhol como língua estrangeira de um grupo de professores de espanhol como língua estrangeira (ELE) da região sul do país, com o objetivo de identificar em que medida a interferência se fazia presente. Como objetivos gerais, tínhamos: a) averiguar se no discurso oral da população estudada, professores brasileiros de espanhol como língua estrangeira, se apresentavam erros de interferência da língua materna; b) verificar se os erros interlinguísticos eram mais frequentes que os intralinguísticos; c) explicar os erros interlinguísticos mais comuns. E, como objetivos específicos: a) identificar os erros inter e intralinguísticos; b) delimitar os erros interlinguísticos mais frequentes por categorias gramaticais; c) identificar os tipos de erros interlinguísticos de caráter léxico-semânticos e sua frequência; d) analisar contrastivamente os erros léxicos a fim de comprovar sua origem etiológica; e) comprovar de que maneira os diferentes dicionários especializados tratavam os erros de interferência léxica aqui analisados. A coleta de dados foi realizada através da gravação de aulas e entrevistas orais. Para a análise dos dados nos apoiamos no método de análise de erros e na linguística contrastiva mediante o contraste de diferentes obras lexicográficas, bem como na linguística de corpus. A natureza da pesquisa é quantitativa e qualitativa procurando, por um lado, estudar a frequência de erros e, por outro, descrevê-los e explicá-los. Os resultados mostram que: (i) os professores apresentam uma interlíngua (SELINKER, 1974) caracterizada por uma elevada taxa de desvios tanto inter como intralinguísticos; (ii) os erros interlinguísticos são amplamente mais frequentes em comparação aos intralinguísticos; (iii) no caso de erros interlinguísticos, os desvios lexicais são os mais reiterados, e deles prevalecem os erros de substituição (direta e por analogia), seguido de valores muito menos expressivos de erros de criação de palavra nova e de calco. Do ponto de vista pedagógico, a discussão aponta, por um lado, para a necessidade do desenvolvimento de cursos de formação contínua com base nas dificuldades específicas do grupo estudado com o propósito de desenvolver a sua competência linguística, e, por outro, sugerem a necessidade de uma revisão dos programas político pedagógicos das licenciaturas de ELE a fim de fornecer o suporte linguístico necessário para o desenvolvimento da língua espanhola no qual se trabalhem as dificuldades específicas dos alunos brasileiros.</p>
Palavras-Chave:	Interferência. Línguas Próximas. Análise de Erros. Linguística Contrastiva. Espanhol como Língua Estrangeira.

Autor	MELO, Girleide Santos da Silva.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	POZA, José Alberto Miranda.
Data Defesa	27/02/2018
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Pernambuco
Programa	Pós-Graduação em Letras
Título	Marcadores discursivos: interface português-espanhol. Análise dos valores semântico-pragmáticos
<p>Resumo:</p> <p>Neste presente trabalho tratamos sobre os marcadores discursivos utilizados na oralidade por brasileiros, na língua espanhola e o problema de interlíngua nessas partículas. Trazemos questões sobre o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, a relação de semelhanças e diferenças entre a língua portuguesa e espanhola, discussões sobre a interlíngua versus oportunhol, análise contrastiva e análise de erros e tipos/ processos de interlíngua. Nosso objetivo geral é analisar o fenômeno da interlíngua nos marcadores discursivos, através de discursos proferidos por brasileiros em língua espanhola, fazendo-o de forma contrastiva com os componentes na língua portuguesa. Consideramos a interlíngua como a fala dos aprendizes de língua estrangeira que representa a língua em desenvolvimento e na que se advertem equívocos cometidos. Em nosso caso, um brasileiro que estuda o espanhol, acaba, nesse sentido, nem falando em português, tampouco em espanhol. A interlíngua sempre estará presente em um aprendiz de línguas estrangeiras e ela vai dar-se de forma distinta em cada um. Sabe-se que os marcadores discursivos servem para fazer interferência no discurso de modo procedimental, ou seja, servem para ajudar a dar continuidade ao que se fala. Estas partículas discursivas têm funções pragmáticas, ou seja, estão relacionadas com as funções elocutivas que o falante deseja cumprir com seus usos. Com isso, podemos ver que um marcador pode ter vários significados, dependendo de como e onde é utilizado. Os marcadores são de categoria extraoracional, que de determinado modo estão vinculados a noções externas a de predicação, como as que fazem referência às atitudes ou intenções de quem fala. Em nossa metodologia, na parte prática, de análise, realizamos algumas gravações em sala de aula, fizemos suas transcrições das gravações, em seguida, estabelecemos sua análise, buscando sempre os elementos que não pertenciam à língua espanhola, mas que eram resultados de uma contaminação (interlíngua) com a língua portuguesa, em relação à categoria dos marcadores discursivos. Após isto, analisamos o tipo de interlíngua ocorrido nessas partículas, descrevendo os elementos linguísticos que aparecem em nosso trabalho, referentes às partículas. Com tudo isso, concluímos que a interlíngua é um processo necessário na aprendizagem de qualquer língua estrangeira em qualquer indivíduo, mas a partir do momento em que esta fase se prolonga cada vez mais, não existindo preocupação em avançar de nível, então podemos encontrar um problema que precisa ser analisado.</p>	
<p>Palavras-Chave: Interlíngua Espanhol-Português. Análise contrastiva. Análise de erros. Marcadores discursivos.</p>	

Autor	MOLINA, Lourdes Maria Azucena.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	MARCHESAN, Maria Tereza Nunes.
Data Defesa	16/01/2017
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Santa Maria
Programa	Pós-Graduação em Letras
Título	Estudo sobre a influência da língua materna na interlíngua oral em espanhol de estudantes brasileiros universitários
Resumo:	<p>O presente trabalho tem como objetivo principal o estudo da influência da Língua Materna na Interlíngua Oral em espanhol de duas Estudantes brasileiras universitárias por meio de uma análise de Erros Léxico-Semânticos. A análise se realizou considerando aspectos como a influência da Língua Materna na Língua Objeto, aspectos afetivos e sociais enquadrados na teoria de Disposição para comunicar. As teorias utilizadas para a análise foram tomadas a partir da Análise Contrastiva, Análise de Erros, Análise de Interlíngua e a Disposição para comunicar. A metodologia para a coleta do corpus se realizou através de estímulos em forma de textos visuais representando cinco campos léxico-semânticos e, para o encontro final, foi aplicado um jogo considerando aspectos lexicais de falsos cognatos e heterossemânticos observados nos textos visuais dos campos léxico-semânticos; além da utilização de um questionário, contendo aspectos afetivos, sociais, e de contextualização dos participantes. Assim, para a coleta de dados e escolha dos participantes, decidiu-se considerar um sujeito que participou de um contexto de imersão e outro sujeito somente em contexto institucional. A coleta se realizou por meio de seis encontros, com dois momentos comunicativos: o primeiro consistiu em uma fala individual sobre o texto visual e o segundo em uma conversação semi-dirigida. Os encontros foram gravados e realizou-se uma transcrição comentada para a posterior análise, na qual se identificaram, classificaram e explicaram os erros a partir das categorias de erros como estratégias de comunicação de Faerch e Kasper (1983) e de erros de produção de Durão (2007). Consideramos aspectos afetivos e cognitivos tanto observados nos encontros como expressados no questionário para triangular a possível causa de produção desses erros. Os resultados mostram que os tipos de erros variam dependendo dos contextos de input, e do nível de Interlíngua dos participantes. A presença da Língua Materna se apresenta de diversas formas nesses participantes. Fatores afetivos como a competência percebida, parecem ter uma influência na decisão dos indivíduos para comunicar, para a utilização de estratégias de comunicação e para a produção de determinados erros. O tipo de motivação é um fator que não se mostra forte para influenciar a produção dos participantes. Mostrando que o contexto de imersão ajuda a desenvolver, neste caso, não a motivação, mas a competência percebida, o que ajuda a prática da língua e o desenvolvimento de hipóteses sobre ela, podendo-se refletir na variedade erros produzidos.</p>
Palavras-Chave:	Análise de Erros. Línguas próximas. Influência da Língua Materna. Fatores afetivos.

Autor	OLIVEIRA, Aline Vieira Bezerra Higino de.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Tese de Doutorado
Orientador:	COSTA, Januacele Francisca da.
Data Defesa	23/09/2019
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Alagoas
Programa	Pós-Graduação em Linguística e Literatura
Título	Análise de erros fonético-fonológicos do processo de ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira por brasileiros baseada na relação com as mudanças históricas das línguas
Resumo:	<p>A busca pelo aprofundamento do conhecimento teórico e histórico do sistema fonético-fonológico do espanhol e do português visa contribuir com a identificação, descrição e explicação dos erros de alunos brasileiros estudantes de espanhol/LE, para proporcionar contribuições futuras através de propostas de intervenção. Esta pesquisa descreve e analisa os erros fonético-fonológicos de alunos brasileiros de espanhol/LE já definidos através de estudo contrastivo entre o português e o espanhol a fim de verificar o entrelaçamento dos fenômenos linguísticos de um ponto de vista histórico com as dificuldades apresentadas por estudantes brasileiros na aprendizagem do Espanhol/LE. Conduzimos esta pesquisa através da investigação bibliográfica, levando em consideração a linguística contrastiva, mais especificamente a análise contrastiva (AC), a análise de erros (AE), interlíngua (IL), bem como, a bibliografia concernente à descrição fonético-fonológica da língua espanhola, Llorach (1991), Quillis (1993), Tomas (2007), Masip (2001) e RAE (2011) e da língua portuguesa, Mattoso (1977), Cunha e Cintra (1985), Silva (2005) e Oliveira (2009). Como referenciais históricos e gramaticais, tivemos por base Faria (1957), Coutinho (1974), Teyssier (2007), Gonçalves & Belchor (2017), Câmara (1976) e (2014 [1970]). A análise dos dados históricos do latim até a atualidade das línguas espanhola e portuguesa apontam para a existência de uma relação entre os erros produzidos por estudantes brasileiros de espanhol/LE com fenômenos descritos desde o latim, que levaram ao nascimento das línguas românicas e continuam atuando no momento atual das línguas.</p>
Palavras-Chave:	Fonético-fonológico. Erros. Espanhol. Português. História das línguas.

Autor	OLIVEIRA, Bruna Macedo de.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	CINTRAO, Heloisa Pezza.
Data Defesa	30/09/2013
Instituição de Ensino Superior	Universidade de São Paulo
Programa	Pós-Graduação em Letras
Título	Análise da interferência em traduções do gênero receita realizadas por estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira
Resumo:	<p>Neste trabalho propomos uma análise do fenômeno da interferência em traduções do gênero receita feitas por estudantes brasileiros de E/LE, com base num estudo empírico de corpus comparável, corpus paralelo e dados cognitivos. Entendendo a interferência como a incorporação de elementos de uma língua na produção em outra (MACKEY, 1970 apud PRESAS, 2000), acreditamos que a utilização de uma estrutura frequente no texto fonte, mas pouco usual na língua meta constitui um resultado indesejável/não natural (TAGNIN, 2005), especialmente no caso de textos que se pretendem comunicativos, como é o caso da receita. A partir de dados empíricos, o estudo buscou verificar a hipótese de Presas (2000), segundo a qual é possível encontrar na tradução um tipo de interferência que, ao contrário do fenômeno normalmente descrito nos estudos de aquisição/aprendizagem, atuaria na direção oposta, ou seja, da língua estrangeira sobre a língua materna. De acordo com nossa suposição inicial, certas estruturas poderiam favorecer a incidência desse fenômeno, exatamente por apresentarem um funcionamento análogo, mas não idêntico, nas duas línguas. Com o propósito de investigar essa hipótese, coletamos um corpus de traduções para o português de uma receita em espanhol, feitas por estudantes brasileiros em dois momentos distintos do bacharelado de letras português-espanhol, na metade (alunos egressos de Língua Espanhola 3) e no final do curso (alunos egressos de Tópicos Contrastivos). Focalizamos nesse material a tradução das orações subordinadas temporais introduzidas por “cuando” e “hasta” e das finais encabeçadas por “para”. Para caracterizar o emprego/seleção de certas construções sintáticas como um tipo de interferência em tradução, foi fundamental certificar-nos de que as estruturas encontradas nas traduções não eram de fato as mais frequentes no gênero em língua portuguesa. Nesse sentido, valemo-nos de um corpus especialmente coletado para esse fim, formado de receitas escritas em português e espanhol. Pareceu-nos igualmente importante que fizessem parte do corpus outras duas tarefas, além da tradução, (i) uma atividade de produção livre, na qual os sujeitos teriam de escrever uma receita em português a partir de uma sequência de imagens, e (ii) uma atividade de produção dirigida, na qual tivessem de completar, também em uma receita em português, espaços correspondentes às orações subordinadas que nos interessava observar. Objetivávamos verificar: 1) qual era a forma mais frequente para as orações subordinadas com “cuando/quando”, “hasta/até” e “para/para” no gênero receita nas línguas espanhola e portuguesa; 2) se o uso que os estudantes brasileiros fariam das construções temporais e finais para escrever e completar as receitas em língua portuguesa coincidiria com as estruturas utilizadas por eles na tradução; e 3) se haveria diferenças entre receitas coletadas na internet, escritas originalmente em português, e as produções dos estudantes. Essas três tarefas foram realizadas num programa específico, o Translog (JAKOBSEN, 1999), que nos proporcionou alguns dados para o estudo do processo tradutório (como a ocorrência ou não de pausas nessas construções). Como fundamentação teórica, utilizamos os conceitos de interferência nos Estudos de Aquisição de Segundas Línguas e nos Estudos de Tradução e de naturalidade e realizamos um estudo contrastivo das orações subordinadas temporais e finais nas duas línguas. Como metodologia, lançamos mão de alguns princípios da Linguística de Corpus e também de técnicas dos estudos de processo em tradução.</p>
Palavras-Chave:	Estudos da Tradução. Linguística de Corpus. Tradução no par português-espanhol, Estudos de processo.

Autor	RESENDE, Cristiane Siqueira de.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	POZA, José Alberto Miranda.
Data Defesa	04/02/2021
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Pernambuco
Programa	Pós-Graduação em Letras
Título	Análise Contrastiva das interferências verbais no uso do tempo pretérito perfeito, simples e composto, do indicativo por alunos brasileiros de Letras/Espanhol da EAD
Resumo:	<p>Os estudos mais recentes sobre a proximidade entre o idioma português e o espanhol têm apresentado, como resultado, um entrave epistêmico no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem do espanhol por aprendizes brasileiros. Com a homologação da “Lei do Espanhol”, em 2005, ampliam-se as pesquisas sobre a análise contrastiva entre os dois idiomas; simultaneamente, intensificam-se as discussões sobre a interlíngua versus oportunhol e, entre outros aspectos, a análise de erros. Assumimos como proposta, neste emaranhado de inquietudes, analisar contrastivamente a presença da interlíngua nas produções escritas em espanhol, em particular, no uso do tempo verbal passado perfeito, por estudantes brasileiros da EaD. Nesse sentido, fundamentamo-nos nas dificuldades do uso da flexão do pretérito, simples e composto, do indicativo por este alunado. Esta dissertação se sistematiza em duas partes: na primeira, apresenta-se um estudo teórico sobre a aquisição da linguagem, as implicações do ensino de língua espanhola mediado pelas tecnologias da informação e comunicação, a manifestação do tempo no passado e sua subjacente subjetividade e/ou relatividade. Ressaltamos que o estudo sobre a análise contrastiva e a análise de erros nos conduz à reflexão acerca da presença de erros como uma pista significativa. Esses erros deverão ser identificados, diagnosticados e trabalhados pelo professor de forma que o aprendiz possa superar a dificuldade no uso da nova língua. Na segunda parte, apresenta-se uma pesquisa de campo, na qual o corpus foi coletado de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em nossa metodologia, estabelecemos a análise de dados, buscando elementos que não pertenciam à língua espanhola, mas que eram resultados do uso corrompido da língua meta – a interlíngua. Outras vezes, tornava-se mais evidente a carência do conhecimento gramatical que permitisse, de maneira contundente, o exercício da flexão no passado simples e composto do indicativo. Por esse ângulo, fica explícito que um professor de língua estrangeira deve conhecer os mecanismos que atestam o uso da gramática e sua estrutura (tanto da que ensina como de sua própria língua).</p>
Palavras-Chave:	Análise Contrastiva. EAD. Gramática. Interlíngua. Pretérito Perfeito Simples. Pretérito Perfeito Composto.

Autor	SCHNEIDER, Bruna Camila Trombini
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	LAINO, Maria José
Data Defesa	02/10/2020
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal da Fronteira Sul
Programa	Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Título	O portunhol como interlíngua: uma proposta de retextualização/tradução com foco no par linguístico português/espanhol
Resumo:	<p>No final do ano de 2017, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) lançou a campanha "Aquí hablamos Portuguol: en Brasil todo mundo se entiende" para publicizar as belezas naturais do país, atrair turistas hispanofalantes e, ainda, apontar a possibilidade comunicativa entre os falantes a partir da junção das línguas portuguesa e espanhola: o portunhol. Nesse cenário, esta dissertação tem como objetivo geral analisar a presença e o uso do portunhol no material publicitário audiovisual disponibilizado pela Embratur (2017). Essa análise se dá através das perspectivas teóricas que permeiam a Interlíngua, levando em consideração a identidade cultural do brasileiro e do hispanofalante a partir da criação de uma proposta de retextualização para o gênero textual folheto turístico impresso e da tradução sob a ótica funcionalista. Partindo do objetivo geral traçaram-se os seguintes objetivos específicos: (i) sistematizar alguns preceitos teóricos acerca da Interlíngua, tendo como foco o par linguístico portuguêsespanhol, uma vez que o portunhol se forma a partir da junção/contato dessas duas línguas; (ii) indicar de forma descritiva, analítica e crítica o conteúdo apresentado no material publicitário audiovisual disponibilizado e veiculado pela Embratur, através do contexto cultural e situacional abordados em tal material, levando em consideração as duas línguas envolvidas; (iii) apresentar uma proposta de retextualização/tradução do material publicitário audiovisual da Embratur para folheto turístico em uma versão bilíngue ancorada nos princípios teóricos acerca da retextualização pela ótica de tradução funcionalista. Para dar conta de tais objetivos – geral e específicos - o trabalho está dividido em elucidar o caminho teórico no qual a dissertação está inserida, trazendo para a discussão os aportes teóricos de Selinker (1972), Fernández (1997) e Baralo (1999; 2000; 2004; 2011) acerca da Interlíngua; Marcuschi (2010 [2001]), Travaglia (2013 [1993]), Dell'Isola (2007), Demetrio (2014) e Saldanha (2018) dão respaldo teórico com respeito à retextualização; e por fim, Nord (2010; 2010a; 2010b; 2010c; 2016) com relação à tradução funcionalista. A sequência está destinada a apresentar o corpus deste estudo, logo, trata-se da apresentação, descrição, discussão e análise de dez vídeos veiculados no site da Embratur e na plataforma youtube. Além disso, a etapa seguinte do trabalho aponta o processo de retextualização/tradução do material publicitário audiovisual disponibilizado e veiculado pela Embratur para o folheto turístico impresso e bilíngue. O ponto de partida se deu a partir da delimitação do corpus e da criação de 7 perguntas norteadoras para que o tradutor, antes de realizar a tarefa, observe quais elementos compõem o círculo da atividade. Respondidas as perguntas e realizada a tarefa de retextualização/tradução provou-se a versatilidade dos gêneros textuais e o quanto os elementos culturais se fazem presentes e devem ser considerados pelo tradutor, tanto quanto as construções linguísticas. Ainda, pode-se observar o uso das línguas portuguesa e espanhola, transpassando o entremeio da IL portunhol.</p>
Palavras-Chave:	Interlíngua. Portunhol. Retextualização. Tradução. Gêneros do Discurso.

Autor	SILVA, Ariane Rosas da.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	FLORENTINO, Nadia Nelziza Lovera de.
Data Defesa	27/09/2019
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Rondônia
Programa	Pós-Graduação em Letras
Título	Interlíngua e transferência da língua materna em textos de estudantes de espanhol em escolas de Porto Velho
<p>Resumo:</p> <p>Diante da grande dificuldade observada no ensino de língua espanhola (LE) na educação básica, a presente dissertação tem como objetivo geral analisar quais são as interferências da língua materna e os erros de interlíngua, no que diz respeito à escrita da língua estrangeira em questão (LE). Como objetivo específico, busca-se analisar por que os estudantes cometem erros ao aprender o espanhol; identificar o problema com o idioma, bem como tentar saná-lo; propiciar ao estudioso de interlíngua entre português e espanhol uma nova abordagem aos aspectos da escrita. Para isso, foi realizado um exame minucioso das dificuldades encontradas pelos alunos brasileiros da disciplina de Língua Espanhola, no ensino médio. Como metodologia, o trabalho teve como base a abordagem qualitativa para aplicação das redações em duas escolas localizadas na cidade de Porto Velho - RO, nas quais foram analisadas vinte e três redações por meio do método de análise contrastivo, com o intuito de detectar as ocorrências dos erros de interferências e interlíngua encontrados. Como suporte teórico destacam-se: Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (2004;2007), Ingmar (2007), Otávio Goes Andrade (2011), entre outros, que abordam o tema interlíngua. Em suma, buscou-se com este trabalho tentar evidenciar os problemas para se atingir uma escrita mais próxima do espanhol, apartando-se, no máximo possível, da influência do português na escrita do aluno. Além disso, a pesquisa pretende subsidiar aos discentes e docentes no processo de ensino e de aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira.</p>	
<p>Palavras-Chave: Ensino. Língua Espanhola. Estudantes. Erros. Transferências. Interlíngua.</p>	

Autor	SILVA, Eronilma Barbosa da.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Tese de Doutorado
Orientador:	COSTA, Januacele Francisca da.
Data Defesa	28/08/2014
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal de Alagoas
Programa	Pós-Graduação em Linguística e Literatura e Literatura
Título	Descrição da interlíngua português-espanhol no desempenho de formandos de turismo e hospedaria do IFAL-campus Maceió. Aporte das teorias linguísticas e pressupostos no ensino-aprendizagem de LE.
Resumo:	<p>O estudo descreve os fenômenos de interlíngua encontrados nos dados constituídos por produções orais em espanhol – língua estrangeira, de aprendizes estudantes dos cursos tecnológicos de turismo e hotelaria do Instituto Federal de Alagoas. As análises se desenvolveram a partir da identificação dos erros detectados e suas possíveis causas – interferências, transferências, generalizações de regras e as implicações das dificuldades dos aprendizes para a competência comunicativa considerando o uso da língua para finalidades profissionais. Verificou-se as variáveis internas do processo ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e as correlações dessas variáveis com algumas teorias linguísticas de base estruturalista, gerativista, cognitivista e funcionalista, a partir, inicialmente, dos pressupostos apresentados por Saussure (1916), Chomsky (1957), Dik (1968), Hymes (1972), , Lakoff (1987), Halliday (1994) e seus desenvolvimentos. Os pressupostos teóricos que deram suporte à análise são os encontrados em estudos de análise contrastiva, análise de erros e análise de interlíngua de Lado (1957), Corder (1967, 1971) e Selinker (1972, 1991). A metodologia consistiu na recolha e análises descritivo-analítica e quantitativa dos dados gravados em áudio e vídeo digitais. Os resultados das análises mostram que é no nível lexical onde se concentra o maior quantitativo de erros dos aprendizes. As análises dos aspectos gramaticais e fonético-fonológicos confirmam que os elementos que são comuns à língua materna dos aprendizes e a língua alvo tendem a promover mais falhas ou erros. Constatou-se que as dimensões da interlíngua relacionadas à interferência e à transferibilidade, como estratégia para compensar a ausência de conhecimento correspondem a processos de base cognitiva, uma vez que a aprendizagem de línguas corresponde à aprendizagem de habilidades e não é necessariamente resultado da capacidade inata. Os dados mostram que, a interlíngua de cada aprendiz é um sistema aproximado da língua estrangeira alvo, resultado das habilidades e das experiências de cada um em particular, e, no caso específico, mostra que o que poderia ser considerado interlíngua é bastante incipiente, apontando, assim, para a necessidade de revisão dos programas de ensino voltados para a LE como língua de especialidade.</p>
Palavras-Chave:	Interlíngua. Análise Contrastiva. Análise de erros. Competência Comunicativa.

Autor	SILVA, Laysi Araújo da.
Tipo de Trabalho de Conclusão	Dissertação de Mestrado
Orientador:	BORGES, Vlândia Maria Cabral.
Data Defesa	31/08/2017
Instituição de Ensino Superior	Universidade Federal do Ceará
Programa	Pós-Graduação em Linguística
Título	O papel da instrução com foco na forma (IFF) para correção de erros gramaticais na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE
Resumo:	<p>Este trabalho se propôs a estudar a interlíngua de aprendizes de espanhol de uma licenciatura a distância em Letras-Espanhol, com o intuito de pesquisar o papel da Instrução com Foco na Forma para superação de erros no uso de formas e de tempos verbais nas produções escrita desses aprendizes. O estudo fundamentou-se mais especificamente nas concepções teóricas da linguística chomskyana, nas teorias cognitivas da aprendizagem sob a égide da Interlíngua de SELINKER (1972) e na Análise de Erros de CORDER (1967) e FERNÁNDEZ (1997). Foram também trazidas para discussão, as reflexões propostas por ELLIS (1997a) e LARSEN-FREEMAN (1991) acerca do papel da instrução formal no processo de aquisição de uma L2. Além disso, recorreremos a outros estudos que investigaram a Instrução com Foco na Forma de maneira a situar esta pesquisa entre outras neste tema. A fim de atingirmos nosso objetivo, empreendemos uma pesquisa ação, cujos dados foram submetidos à análise qualitativa-descritiva. Primeiramente, observamos e analisamos as produções escritas de 20 (vinte) alunos da referida licenciatura enquanto cursavam as disciplinas – Língua Espanhola V e Língua Espanhola VI – em dois semestres subsequentes. Com base nos erros identificados nas produções escritas durante esse período de observação, elaboramos a proposta de intervenção didática - um curso de férias chamado “Los verbos en español”. Para o curso, elaboramos 5 unidades empregando a metodologia de Instrução com Foco na Forma; as unidades se propuseram a trabalhar os problemas identificados no uso das formas e dos tempos verbais do Espanhol. O texto escrito na Unidade 1 foi utilizado como pré-teste e a produção escrita da Unidade 5 como pós-teste. Os dados coletados na fase de observação durante as disciplinas de Língua Espanhola V e VI apontam que os erros mais frequentes na interlíngua escrita dos nossos participantes foram aqueles de escolha do tempo verbal, de falha na conjugação e na aplicação da regra de irregularidade, de ortografia do verbo, ou ainda de não conjugação do tempo verbal adequado à situação. Evidenciamos ainda erros de concordância verbal, de uso dos verbos pronominais, e de uso do modo verbal. Constatamos também que o modo indicativo apresentou mais erros que os demais modos, talvez por ter sido o mais frequentemente empregado pelos participantes durante a fase de observação. Também identificamos que a maioria dos erros se deveram à transferência negativa da língua materna para a língua-alvo, neste caso, o espanhol. Essas evidências nos permitem caracterizar a interlíngua dos nossos participantes como estando em um estágio onde ainda ocorrem muitos erros no uso dos tempos e das formas verbais resultantes de transferência negativa da língua materna. A análise das produções escritas dos alunos durante a fase de intervenção permite-nos dizer que a Instrução com Foco na Forma (IFF) se mostrou benéfica à medida que voltou a atenção dos aprendizes para os aspectos formais da língua-alvo e, conseqüentemente, para a aprendizagem da língua em foco. A comparação entre os erros cometidos nas produções escritas do pré-teste e aqueles cometidos no pós-teste não evidenciou, no entanto, diferenças relevantes entre os resultados do pré-teste e do pós-teste. Os dados analisados mostraram que tanto os tipos de erros de uso dos tempos verbais quanto a causa mais frequente para a ocorrência desses erros se mantiveram. Desse modo, não podemos fazer afirmações quanto à eficácia da IFF para correção dos erros identificados, devido à complexidade, extensão e variedade dos conteúdos envolvidos no curso de férias na fase de intervenção. Foram abordados muitos tempos verbais, além de também trabalharmos modo, concordância e verbos pronominais. Isso impossibilitou que tivéssemos mais tempo para prática. Apesar de não conseguirmos dados quantitativos da eficiência da IFF</p>

na intervenção proposta, percebemos, ao final do curso, resultados qualitativos de melhoria na qualidade dos textos escritos dos alunos. O conhecimento adquirido com a Instrução com Foco na Forma possibilitou que os participantes inserissem em suas produções escritas mais elementos textuais, mesmo que essas produções ainda carecessem de maior acuidade linguística.

Palavras-Chave: Interlíngua; Instrução com Foco na Forma. Erros gramaticais.